



FOTO: Maros Russo

Burocracia ainda atrasa projeto de reordenamento da Praia do Jacaré

PÁGINA 13



CONSTRANGIMENTO E HUMILHAÇÃO

Assédio moral gera 202 ações na Paraíba

O Ministério Público do Trabalho na Paraíba possui 202 processos ativos abertos por vítimas de assédio moral. A prática é caracterizada pela exposi-

ção do trabalhador a situações humilhantes ou constrangedoras. O Estado ainda não tem uma legislação específica para punir o agressor **PÁGINA 9**

FOTO: Marcos Russo



Mais moderna, nova Acadepol será inaugurada amanhã em Jacarapé **PÁGINA 4**

LEGISLATIVO

Câmara de CG tem 213 cargos de confiança e 24 concursados

Efetivos recebem em média R\$ 7,1 mil por mês. "Super-salários" dificultam a realização de novos concursos públicos para o Legislativo. **PÁGINA 18**



ELEIÇÕES 2014

Cinco vereadores de João Pessoa já admitem disputar a Assembleia

Bira, Raoni, Raíssa Lacerda, Marmuthe e Eliza Virgínia confirmaram que pretendem mudar de casa legislativa. **PÁGINA 17**

Brasil tem 51 vítimas de crimes virtuais por minuto

PÁGINA 11

ENTREVISTA

Reitor da UFCG fala sobre ampliação de vagas e instalação de centro cultural

PÁGINA 3

Oficina-Escola faz trabalho de recuperação da memória da PB

ESPECIAL 120 ANOS

Esportes



► Fisiculturistas mudam estilo de vida em busca do corpo perfeito **PÁGINA 21**

► Bota garante vaga se vencer o Sergipe fora de casa hoje **PÁGINA 23**

clima e tempo

LITORAL	CARIÍ-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais 28° Máx. 22° Mín.	Sol e poucas nuvens 32° Máx. 19° Mín.	Sol e poucas nuvens 34° Máx. 21° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,394 (compra)	R\$ 2,395 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,330 (compra)	R\$ 2,500 (venda)
EURO	R\$ 3,191 (compra)	R\$ 3,194 (venda)

- UFPB encerra amanhã as inscrições da seleção para professor temporário
- Estações Digitais fazem agendamento para o cadastramento biométrico
- 1ª Corrida Estadual da Paraíba Contra a Homofobia acontece hoje em Tambaú
- Feira de Livros começa amanhã com várias atividades no Shopping Tambiá, em JP

Marés	Hora	Altura
baixa	01h53	0.6m
ALTA	08h17	2.1m
baixa	14h23	0.6m
ALTA	20h49	2.0m

Editorial

Um dia histórico

Na terça-feira passada, a Paraíba viveu na definição do governador Ricardo Coutinho um dia histórico. Mas não apenas ele fez esta avaliação. Os órgãos de comunicação, impressos ou virtuais, também ressaltaram em manchetes uma importante decisão de governo: mais de 30 anos depois de concebido, o Polo Turístico do Cabo Branco vai, enfim, se tornar uma realidade.

Em solenidade realizada no auditório da PBTur, o governador entregou os Certificados de Regularidade Jurídica a 11 empresários da rede hoteleira que deverão construir hotéis e outros equipamentos de hospedagem, viabilizando um dos projetos mais consistentes na boa exploração de nossas potencialidades turísticas.

Localizado em uma das áreas nobres do litoral de João Pessoa, o projeto do Polo Turístico já recebeu investimentos públicos superiores a R\$ 100 milhões na construção das redes elétrica, de água e vias de acesso. O governo concluiu recentemente a subestação elevatória de esgoto, o último item que faltava nas obrigações assumidas pelo Estado nos contratos de parceria com a iniciativa privada.

Ainda no início de sua gestão, o governador Ricardo Coutinho determinou o levantamento da situação jurídica e ambiental do polo e a conclusão de toda a infraestrutura pendente. A partir destas decisões, ficou claro que o governo tinha realmente vontade política para resolver um problema que se ar-

rastava por décadas. E, aliado a esta vontade, tinha, como tem até hoje, a convicção de que a Paraíba não pode abrir mão de explorar o seu potencial turístico.

A implantação do Polo Cabo Branco será um marco no desenvolvimento turístico da Paraíba. A sua paralisação, por outro lado, significava, do ponto de vista administrativo, um grande incômodo. Mais do que isto: um considerável prejuízo para as expectativas econômicas do Estado. Como realçou o governador, "sem desprezar a beleza do lugar e a preservação ambiental, o novo polo alarga as fronteiras do nosso crescimento".

Para tornar a terça-feira ainda mais especial do ponto de vista administrativo, o governador Ricardo Coutinho teve oportunidade naquele dia de expor aos seus colegas nordestinos, as novas condições de desenvolvimento da Paraíba. A exposição se deu durante o "Fórum Nordeste", ocorrido na cidade do Recife. "Na Paraíba, 54 cidades não possuíam acessos asfaltados, viviam isoladas. Vamos terminar 2014 com esses acessos asfaltados, pois entendemos que não há desenvolvimento sem integração rodoviária, sem acessos às rodovias", ressaltou ele. E aproveitou para informar que está se realizando aqui um grande investimento que há de melhorar em muito a perspectiva de crescimento econômico do Estado: em dois anos, a Paraíba será o segundo maior produtor de cimento do país.

Humor

Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com



UNInforme

Geovaldo Carvalho
geovaldo_carvalho@hotmail.com

HISTÓRIA DE DOMINGO

Tudo de ruim deve ser atribuído ao regime militar que tomou conta do País e impôs os "anos de chumbo" até a redemocratização, menos, a capacidade de seus líderes de enriquecer no serviço público. Em várias ocasiões a corrupção era cortada na carne. Se vivo fosse, o senador Wilson Campos seria um testemunho vivo do rigor. Pilhado numa negociação, o Congresso passou a mão na cabeça dele, mas acabou cassado, mesmo sendo da base do governo. Veja um dos casos exemplares abaixo: Jarbas Passarinho era ministro da Previdência quando soube de uns "malfeitos" de um médico, diretor de uma unidade do órgão. Mandou apurar e constatou a verdade. Demitiu o cidadão, que nada mais era do que sobrinho do então presidente da República, Costa e Silva. A primeira-dama, Dona Yolanda não gostou e interpelou o ministro por telefone. A discussão foi áspera, mas a demissão não foi revogada. Dias depois Passarinho foi despachar com o presidente, já esperando a demissão, por conta do affair familiar. Despacharam tudo normalmente, e ao final, Costa e Silva perguntou: É tudo que tem a tratar?

- Sim, presidente, era tudo", respondeu Passarinho, esperando o golpe final da demissão. Já de pé, o presidente pôs a mão no ombro do ministro, e sentenciou: - Passarinho, Yolanda é problema meu, e não seu. Em seguida, convidou o ministro para jantar.



Artigo

Martinho Moreira Franco - martinmoreira.franco@bol.com.br

Na trilha da saudade

“ A seleção era primorosa, quase toda em instrumental. A minha predileta contava com um coral sublinhando a melodia, daí, talvez, a predileção”.

Sair do cinema imitando gestual de caubói, qual garoto da minha geração não saiu? E assobiando a trilha sonora do filme, qual marmanjo meu contemporâneo ficou de bico calado? Vou citar apenas um título: "A Ponte do Rio Kwai" (1957), de David Lean. Algum de vocês aí deixou por acaso o Cine Rex sem assoprar a melodia da marcha "Colonel Bogey"? Du-vi-dê-ó-dó! E olhem que nem quero desafiar quem assistiu a "Um Fio de Esperança" (1954), de William Wellman, e não saiu do Santo Antônio, em Jaguaribe, sem ciciar os acordes da canção título (houve uma versão em português com Nora Ney que começava assim: "Rico e poderoso/ Eu do amor zombei/ E aos céus neguei...") Ah, aqueles tempos em que a música do filme colava no ouvido da gente!

No "Correio das Artes" da segunda quinzena de junho, o crítico João Batista de Brito publicou enquete reunindo preferências de cinéfilos selecionados para compor uma lista das trilhas sonoras mais amadas por eles (as escolhas podem ser conferidas no blog "Imagens Amadas"). Eu teria votado em nove entre dez das canções indicadas pelos escolhidos. Uma delas, porém, me tocou de forma especial. Na verdade, me tocou profundamente. E foi uma das apontadas pelo meu amigo Joaquim Inácio Brito: "O, Mein Papa" ("Oh, Meu Papai"), do filme "Feuerwerk" (no original, de 1954). Quinca, aliás, se refere ao título em português "A Rainha do Circo", mas confesso que não consegui me situar na referência. Pouco importa. Importa mesmo é que "O, Mein

Papa" fazia parte do repertório que o Cine Plaza selecionava como músicas de espera: antes da abertura das cortinas, o espectador ouvia temas que criavam ambiente para o clima de escurinho do cinema. A seleção era primorosa, quase toda em instrumental. A minha predileta contava com um coral sublinhando a melodia, daí, talvez, a predileção. E eu nem imaginava que "O, Mein Papa" fosse uma canção alemã que relata a lembrança de uma jovem pelo seu pai amado, um famoso palhaço. Guardo na memória todas as notas dessa maravilhosa canção que colou para sempre no meu ouvido e no meu coração.

Claro que carrego no peito inúmeras outras lembranças de trilhas sonoras marcantes em minha vida. Nada que, deste ponto de vista, interesse a vocês. Mas, aqui pra nós: não dá vontade de recordar trilhas como as de "O Mágico de Oz" (1939), de Victor Fleming; "Casablanca" (1942), de Michael Curtiz; "Férias de Amor" (1955), de Joshua Logan; "Amores Clandestinos" (1959), de Delmer Daves; e "Bonequinha de Luxo" (1961), de Blake Edwards? Claro que dá. Mas a vontade fica fica adiada para próximos domingos

Querem um trailer? Pois estão aguardando exibição, entre outros, "Cantando na Chuva" (1952), de Stanley Donen; "A Fonte dos Desejos" (1954), de Jean Negulesco; "Alta Sociedade" (1956), de Charles Walters; e - tan-tan-tan-tan! - "Dio Como Ti Amo" (1966), de Miguel Iglesias. Aguardem.

AGÊNCIAS

O Banco do Nordeste, que vem inaugurando agências especializadas no segmento de Micro e Pequenas Empresas, estão anunciando a programação de mais duas unidades para a Paraíba. Até o final deste ano. Uma agência será na cidade de Bayeux e a outra está programada para Cabedelo.

PREJUÍZO NA CHESF

Um total de R\$ 265,1 milhões foi o prejuízo da Companhia Hidro Elétrica São Francisco no primeiro semestre deste ano, contra um lucro líquido de R\$ 1.072 bilhão apresentado no mesmo período de 2012. A queda significa uma redução de 124,7% no resultado da empresa, que vem tomando uma série de medidas para se ajustar à nova realidade. Um dos fatores que feriram de morte o balanço da Chesf foi a decisão da presidenta Dilma de baixar o valor da conta de luz, jogando a empresa no vermelho, quadro acentuado pela suspensão da cobrança dos investimentos realizados em algumas de suas hidroelétricas. A Chesf também desembolsou R\$ 721 milhões para bancar o Plano de Demissão Voluntária.

ÍNDEx

O vereador Helton Renê (PP) apresentou, na Câmara Municipal de João Pessoa um projeto de lei que estabelece que o Procon de João Pessoa divulgue e disponibilize, para conhecimento dos consumidores, uma lista mensal com os dez estabelecimentos comerciais com maior número de reclamações no órgão. Para o consumidor seria mais uma ferramenta de prevenção, evitando os enumerados.

FLORES

A exemplo de pilões, que hoje domina o mercado, cidades como Serraria, Princesa Isabel e Paincó estão investindo no cultivo de flores, ampliando as atividades no campo. Os produtores que estão enveredando por essa área tem o apoio da Empasa, cujos técnicos tem orientado o plantio.

TEMERÁRIO

Se dependesse da vontade de alguns "apressados" do PT presidente nacional do PT, a presidente Dilma Rousseff já teria rompido com Eduardo Campos, excluindo o PSB da base governista e pedindo de volta o Ministério da Integração, a Secretaria Nacional dos Portos e a presidência da Chesf. A proposta esbarra no ex-presidente Lula, para quem seria erro político afrontar o governador de Pernambuco em um momento de tanta indefinição.

PISCA-ALERTA

O presidente do Tribunal de Contas da União, Augusto Nardes, que esteve na Paraíba recentemente, entende que a aprovação do Orçamento Impositivo pode prejudicar a Transposição do São Francisco. Para ele, poderá ocorrer a diminuição da aplicação global dos recursos públicos nas obras, pois só as cidades escolhidas para ter verbas por deputado e senadores teriam garantia de receber dinheiro.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albige Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITORES SETORIAIS: Admilson José, Geraldo Varela, Gláudice Nunes, Junildo Moraes e Neide Donato

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

EDITOR GERAL
William Costa

EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

José Edilson Amorim

Reitor da UFCG

Centro de Cultura e mais vagas para cursos na UFCG

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

A Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) poderá ganhar uma área de 50 hectares para a implantação de um grande centro de produção cultural. De acordo com o reitor José Edilson de Amorim, já estão sendo mantidos entendimentos com a Prefeitura Municipal de Campina Grande para que, a partir de um processo de desapropriação que o prefeito está realizando no momento, uma área de 750 hectares no município seja disponibilizada para a UFCG. Na entrevista a seguir, ele fala sobre a implantação desse centro e revela que, no momento, a universidade está passando por uma avaliação do crescimento ocorrido com a expansão, sendo proposto ao Ministério da Educação (MEC) dois cursos dentro de um planejamento estratégico até 2016, duplicando o número de vagas no curso de Medicina no campus de Cajazeiras e criando o curso de Engenharia Civil no campus de Pombal.

Quais os últimos investimentos realizados nos campus da UFCG?

Desde que a Universidade Federal de Campina Grande - UFCG foi desmembrada da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, em abril de 2002, nós tínhamos apenas os campi de Campina Grande, Patos, Sousa e Cajazeiras. Hoje a UFCG é composta de sete campi, além dos quatro que falei anteriormente, passamos a ter também campi em Sumé, Pombal e Cuité, com uma grande diferença no campus de Sousa porque lá nós construímos uma sede nova para a instituição.

A UFCG disponibiliza hoje quantos cursos aos estudantes?

Quando foi criada a UFCG nós contávamos apenas com 29 cursos e hoje nós oferecemos aos estudantes um total de 93 cursos. Então, são números que expressam o volume no crescimento quantitativo que também se traduz muito importante porque nós tínhamos cinco mil alunos e hoje esse número passou para 22 mil, tínhamos cerca de 700 professores e hoje nós contamos com mil e 400 professores. Enfim, são números expressivos que atestam o crescimento da UFCG dentro do projeto de expansão da rede de Ensino Superior do Governo Federal entre os anos de 2007 e 2012.

Quais os cursos oferecidos nos campi?

Em Campina Grande são oferecidos os cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Arte e Mídia, Ciências da Computação, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, Comunicação Social, Desenho Industrial, Enfermagem, Engenharia Agrícola, Engenharia de Alimentos, Engenharia Civil, Engenharia de Materiais, Engenharia de Minas, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Estatística,

Filosofia, Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Medicina, Meteorologia, Música, Pedagogia e Psicologia; no campus de Patos são oferecidos os cursos de Ciências Biológicas, Engenharia Florestal, Medicina Veterinária, Odontologia; o campus de Pombal conta com os cursos de Agronomia, Engenharia Ambiental, Engenharia de Alimentos, Tecnologia em Agroindústria e Tecnologia em Horticultura. Sousa oferece os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Serviço Social; em Cajazeiras os alunos dispõem dos cursos de Ciências, Enfermagem, Geografia, História, Letras, Medicina, Pedagogia; campus de Cuité conta com Biologia, Enfermagem, Farmácia, Física, Matemática, Nutrição, Química; enquanto que o Campus de Sumé oferece os cursos de Ciências Sociais, Educação do Campo, Engenharia de Biotecnologia e Bioprocessos, Engenharia de Biosistemas, Engenharia de Produção, Tecnologia em Agroecologia, Tecnologia em Gestão Pública.

Após o desmembramento quais os cursos inseridos da UFCG?

Desde o desmembramento até então foram inseridos os cursos de Engenharia de Alimentos, Comunicação, Música, Engenharia do Petróleo entre outros importantes que foram criados dentro do processo de expansão.

Existem perspectivas para a implantação de novos cursos nos campi da UFCG?

No momento nós temos que avaliar o tamanho desse crescimento com a expansão e propusemos ao Ministério da Educação (Mec) dois cursos dentro de um planejamento estratégico. O que eu estou chamando de planejamento estratégico e criar cursos com as condições dadas para sua instalação, ou seja, professor contratado, laboratório construído e a sala de aula em condições de funcionamento. Isso tudo deve ser fei-

to em um prazo até 2016, onde nós estaremos duplicando o número de vagas no curso de Medicina no campus de Cajazeiras e criando o curso de Engenharia Civil no campus de Pombal.

O campus de Campina Grande também terá novos cursos?

Isto está previsto a partir do nosso planejamento estratégico porque se faz necessário a ampliação física do campus de Campina Grande porque nós não temos mais espaço para construir. No momento estamos em entendimento com a Prefeitura Municipal de Campina Grande para ver se a partir de um processo de desapropriação que o prefeito está realizando no momento, uma área de 750 hectares no município, nós estamos pleiteando a destinação de 50 hectares dessa área para o campus de Campina Grande.

Caso essa área seja disponibilizada para a universidade o que será construído?

Nessa área nós pretendemos construir um grande centro de produção cultural da UFCG, um espaço onde reuniremos a música,

comunicação, arte e mídia, todos os cursos de extensão para a comunidade. Além desses cursos nós pretendemos criar teatros, ou seja, um grande centro de produção cultural não apenas para a comunidade acadêmica, bem como para toda a população do município.

Qual a carência hoje de professores no campus?

Na verdade a maior carência hoje no campus da UFCG é exatamente a falta de espaço. A área da saúde é a de maior carência hoje, seguida da área da geografia, história e as de engenharia de alimentos e a de petróleo.

O que vocês estão pleiteando ao Mec para a universidade como um todo?

Nós estamos pleiteando para universidade como um todo algo em torno de 180 vagas, porque assim nós teríamos suprido todas as carências existentes hoje.

No campus de Cajazeiras é oferecido o Mestrado Profissional em Letras. Fale um pouco sobre esse mestrado.

Trata-se do Profletras - O pro-

grama Mestrado Profissional em Letras, que é oferecido em rede nacional. Ele é um curso de pós-graduação "stricto sensu" que conta com a participação de instituições de Ensino Superior públicas no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e é coordenado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. O programa tem como objetivo, a médio prazo, a formação de professores do Ensino Fundamental no ensino de língua portuguesa em todo o território nacional.

Qual o público alvo do Profletras?

O público alvo é constituído por docentes de todas as gerações de egressos de cursos de graduação em Letras e que lecionam língua portuguesa no Ensino Fundamental. A capacitação de docentes em nível de mestrado profissional por meio do Profletras, tem como objetivo, o aumento da qualidade do ensino dos alunos do Nível Fundamental, com vistas a efetivar a desejada curva ascendente quanto à proficiência desses alunos no que se refere às habilidades de leitura e escrita.



EM JACARAPÉ

Paraíba ganha nova Acadepol amanhã

FOTOS: Marcos Russo

Empreendimento tem uma das maiores e mais modernas instalações do país

Cleane Costa
cleane@gmail.com

O governador Ricardo Coutinho inaugura, amanhã, a nova sede da Academia de Ensino da Polícia Civil (Acadepol), instalada às margens da rodovia Ministro Abelardo Jurema (PB-008), em Jacarapé, João Pessoa, numa área de 9 hectares. Os investimentos somam cerca de R\$ 7 milhões, entre construção e compra de equipamentos. A solenidade está marcada para as 10h.

O diretor da Acadepol, delegado Bergson Vasconcelos, adiantou que, durante a solenidade de inauguração, o delegado geral de Polícia, Carlos Alberto Ferreira da Silva, fará o lançamento do Manual de Procedimento da Polícia Judiciária, que visa uniformizar e padronizar todas as atividades de investigação realizadas pela Polícia Civil. Na ocasião, também será lançado o edital para o 3º Curso de Operações Táticas Especiais, que visa a formação de policiais para o Grupo de Operações Especiais (GOE).

Instalações

Segundo o delegado Bergson Vasconcelos, a nova Acadepol possui, sem dúvida, uma das maiores e mais modernas instalações do país. Dos 9 hectares do terreno, 2,5 hectares são de área construída, enquanto uma parte da reserva de mata atlântica será utilizada para treinamento dos policiais civis.

A nova academia terá capacidade para atender 700 alunos em formação simultânea nas 14 salas de aulas. A sede contará ainda com um auditório com capacidade para 340 pessoas, biblioteca, laboratório de informática, estande de tiro e de paintball para treinamento dos novos policiais, sala para aulas de defesa pessoal, pista de atletismo, alojamento para 80 policiais, refeitório, pátio, área de lazer e estacionamento.

A estrutura conta ainda com bloco de esporte e saúde, ginásio esportivo, sala de musculação, gabinetes médico e psicológico e enfermaria e um campo de futebol, que será denominado de Delegado José Bezerra Borba, já falecido, que foi jogador de futebol e era muito ligado ao esporte paraibano.

Além de atender à Polícia Civil, a Acadepol também destina vagas nos cursos que realiza para outros órgãos operativos de segurança,



A nova sede da Academia de Ensino da Polícia Civil (Acadepol), às margens da PB-008, em João Pessoa, tem uma área de 9 hectares e investimentos da ordem de R\$ 7 milhões

como Polícia Militar, Federal, Rodoviária Federal da Paraíba e de outros estados. "O espaço será mais uma forma de integração entre as instituições que atuam na área de segurança pública no Estado", afirmou.

Mais de três mil pessoas, entre policiais e membros da sociedade civil, já participaram, desde 2010, de cursos de capacitação promovidos pela Acadepol. Somente em 2012, foram formados mais de 800 policiais civis, militares e bombeiros militares em 16 cursos de capacitação, entre eles Planejamento Operacional, Introdução à Atividade de Inteligência, Tráfego de Pessoas, Uso Gradativo da Força e Uso de Armas não Letais, Mediação de Conflitos. Os destaques foram os cursos relacionados à Inteligência, Psicologia Criminal, Rotinas Operacionais Carcerárias. Do total de vagas oferecidas nos cursos, 1/3 é destinado para profissionais de outras instituições.

A nova academia terá capacidade para atender 700 alunos em formação simultânea nas suas 14 salas de aulas

Padilha é homenageado em estande

O delegado Bergson Vasconcelos destacou que o estande de tiro da Acadepol leva o nome do ex-instrutor de tiro Zenildo Cordeiro Padilha, que morreu no início do ano, aos 78 anos, vítima de parada cardíaca. Professor Padilha, como era conhecido por seus alunos, foi um dos fundadores e instrutor por vários anos da Acadepol, local que considerava como sua segunda casa. Como instrutor de tiro, ele repassou seus conhecimentos à maioria dos policiais civis da Paraíba.

O estande de tiro contará

com uma pista e uma cidade cenográfica, além de um simulador virtual de tiro móvel, este adquirido por meio de convênio firmado com o Ministério da Justiça/Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), no valor de R\$ 1,6 milhão, para execução do projeto 'Segurança Itinerante'. O simulador virtual de tiro móvel é instalado em um caminhão.

As instalações e toda estrutura pedagógica disponibilizada pela Acadepol objetivam incentivar os policiais a buscarem o seu potencial e serem avaliados em suas deficiências

para o alcance da excelência na prestação dos serviços. Para isso, é adotado o modelo de educação teórico-prático que abrange as várias áreas de ação da segurança pública e da defesa social. Os policiais podem escolher diferentes cursos conforme sua vocação, preferência ou área de atuação.

A Acadepol também é considerada um ambiente propício para promover o encontro dos policiais de todas as regiões do Estado da Paraíba e assim facilitar o debate e a troca de experiências.

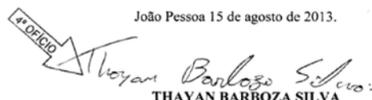


O estande de tiro da nova Acadepol conta com uma pista e uma cidade cenográfica, além de um simulador virtual de tiro móvel

AVISO

Aviso ao público em geral, comércio, Repartições Públicas, Bancos, cartórios em geral, que a Procuração Pública, lavrada nas Notas do Cartório Travassos - 4º Ofício, da cidade de João Pessoa - Pb, no livro nº 334, às folhas nº 174, em data de 08(oito) de Janeiro de 2013, outorgada por **THAYAN BARBOZA SILVA**, brasileiro, solteiro, empresário, portador do CIC. sob nº 056.551.793-77 e da cédula de identidade sob nº 2007015043515 SSP-CE; em favor de **FRANCISCO BARBOZA ROCHA JUNIOR**, brasileiro, divorciado, maior, empresário, portador da cédula de 2636667 SSP-PB e do CIC. sob nº 009.948.294-00; que a mesma a partir desta data fica sem efeito, não me responsabilizando por qualquer ato que a mesma venha a praticar tanto civil e/ou criminalmente.

João Pessoa 15 de agosto de 2013.


THAYAN BARBOZA SILVA



O Clube do Conto da Paraíba é formado por escritores iniciantes e outros conhecidos, que se reúnem semanalmente para trocar experiências sobre literatura

Encontros de sábado

Clube do Conto da Paraíba completa nove anos de existência, unindo escritores e interessados em Literatura, em um intercâmbio artístico

Vanessa Queiroga
vanessaqueiroga@gmail.com

Organização anárquica, sem chefe, corte de ponto ou chamada de presença. Encontros com poucas regras e muita liberdade. Proposta inédita em João Pessoa. Exercício de humildade, companheirismo, compartilhamento e intercâmbio entre os jovens escritores e os mais experientes.

Todas essas características definem e qualificam o Clube do Conto da Paraíba que chega às vésperas de completar uma década de fundação, de forma ativa, promovendo a convivência entre Literatura e autores.

Com uma frequência, que varia entre 15 ou cinco pessoas nos encontros, não existe um limite de idade para participar do Clube do Conto. O grupo surgiu com o propósito de integrar os escritores paraibanos ou radicados no Estado de maneira aberta. A partir de uma lista de discussões sobre contistas, criada na internet por Antônio Mariano, Dôra Limeira e Valéria Rezende se conheceram. Por serem moradoras do bairro dos Bancários, marcaram de se encontrar aos sábados, no café do Shopping Sul, no final da tarde, para conversar sobre a realidade do escritor, suas condições de produção, inspirações e o papel da internet no processo de divulgação dos textos.

Dessa junção, nasceu a ideia de convidar outros escritores para os encontros e, naturalmente, nasceu o Clube do Conto. Segundo Dôra Limeira, estiveram

presentes desde o início, além de Valéria Rezende e Antônio Mariano, André Ricardo Aguiar, Geraldo Maciel e Merdedez Cavalcanti. Com o tempo, novos nomes surgiram no grupo como José Brendan, Regina Beah, Joana Belarmino, Ronaldo Monte, Cláudio Lopes Rodrigues, dentre outros. Cada um passou a ler seus contos para os outros e surgiu uma sistemática de reunião, onde era estabelecido um tema por semana, por meio de votação, e todos escreviam um texto sobre a temática escolhida.

Essa diretriz permanece até hoje, entretanto nunca foi obrigatória a produção textual. Muitos participantes desejam estar presentes apenas para ouvir, pelo interesse em Literatura e pela vontade em vivenciar os comentários dos autores. "O ato de escrever é muito solitário. Não somos como os músicos que sempre estão com o violão e convidam pessoas para escutar as novas composições. Nem todo mundo está disposto a parar e ler. E o Clube do Conto é um espaço de expressão literária, permite o ler, o comentar, o falar. Você se desprende e escuta o outro, ver a realidade de fora. Você descobre um mundo", comentou Dôra Limeira em entrevista ao jornal **A União**.

Em sua trajetória, mesmo permanecendo aos sábados, no final da tarde, o Clube do Conto teve uma fase itinerante, com encontros em casa de integrantes, bares, escolas, na associação dos Bancários até retornar hoje ao Shopping Sul. Além disso, em conversa com o jornal **A União**, André Ricardo Aguiar destacou mudanças que ocorreram nesses nove anos de atuação do Clube do Conto. "Com a perda de alguns membros, achamos que íamos

terminar com um som seco. Não foi o que houve. A criação do blog (clubedoconto.blogspot.com.br), registrando atas e publicando contos foi um avanço. Outra coisa é que já oferecemos oficinas de conto e tivemos apresentações em palcos, como do Liceu, Estação Cabo Brando e Feira Solidária", apontou.

André Ricardo Aguiar acrescentou ainda que um dos diferenciais do grupo é sempre contar com a presença de outros escritores, o que promove uma renovação constante nos encontros. Novos integrantes como Romarta Ferreira, Norma Alves, Carlos Cartaxo, Sérgio Janna, Roberto Menezes se uniram a caminhada e mantém o Clube do Conto ativo. O grupo já lançou duas publicações: em 2009, com patrocínio da Funjope, a antologia *Histórias de Sábado*, pela Editoria Liceu, com 95 contos de 15 autores; e, em 2012, *Contos de Sábado*, através do Fundo Municipal de Cultura, com o selo da Editora Manufatura, reunindo 57 contos de dezesseis escritores.

"Ideias para realizar oficinas não faltam, porém ainda não marcamos nenhuma data. Planejamos também comemorar os nove anos do Clube do Conto e estamos trabalhando para montar mais uma antologia em breve", revelou Romarta Ferreira, ao jornal **A União**, sobre as ações futuras do grupo. Considerada como uma instituição cultural que estimula a criação literária, o Clube do Conto conquistou seu espaço de expressão e se tornou uma manifestação artística consolidada no cenário paraibano, agregando autores e amantes da Literatura em busca da companhia de contos e amigos.

CINEMA

Alex Santos comenta a edição deste ano do Festival de Gramado

PÁGINA 7



LITERATURA

Livro de Virginia Woolf é lançado no Brasil em edição bilingue

PÁGINA 8



Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam_dedalus@yahoo.com.br

Castas e Tabus

O aparecimento das castas na Índia remonta às invasões arianas, no período entre 1500 e 2000 anos AC. Esse sistema possui uma estrutura rigidamente hierarquizada. A posição social dos indivíduos é definida a partir de critérios hereditários. Os casamentos são endógenos, tornando a mobilidade social praticamente impossível.

No plano ideológico, as desigualdades sociais são legitimadas pela fé religiosa na reencarnação e no dahrma – lei natural que governaria o mundo físico e social. A crença que as pessoas nascem e morrem sucessivamente é chamada de samsara. Foi introduzida com os Upanixades entre 900 e 600 AC, juntamente com o carma, isto é, a ideia de que o fluxo contínuo de nascimentos depende exclusivamente dos nossos comportamentos em vidas pregressas. Acreditava-se que as pessoas poderiam ascender a posições mais vantajosas no mundo divino, biológico e social, desde que se mantivessem virtuosos. Segundo essa crença, alguém que levasse sua vida regrada a vícios correria o sério risco de acordar, certa manhã, encarnando num inseto, igualzinho ao Gregor Samsa!

O sistema de castas funda-se na oposição puro x impuro. A pureza de alguém, no entanto, seria passível a variações de acordo com circunstâncias práticas. Os hindus creem que os comportamentos que adotamos em relação às regras sociais acarretariam na preservação do nosso status religioso. Como acreditasse que o contato com um intocável – indivíduo da casta mais baixa – causasse poluição espiritual, membros de castas superiores evitariam aproximações numa tentativa de manterem-se ímolutos. É interessantíssimo como um sistema dessa natureza pôde permanecer vigoroso durante séculos.

O sociólogo Norbert Elias acreditava que uma rede de censuras funcionaria como mecanismo de coesão do grupo e exibição de sua pretensa superioridade. Tabus alimentares aliados a obrigações impostas aos intocáveis por membros de castas superiores, como andar sem sapatos nas ruas – e outras duras prescrições –, acentuariam os contrastes e materializariam ainda mais o fenômeno da exclusão social. A relação entre castas e párias seria o resultado do processo de conquista e dominação de antigos povos indianos, por invasores oriundos do norte da Ásia. Especula-se que os vencedores em determinado momento histórico – sofrendo com a escassez feminina –, tenham afrouxado as fronteiras em relação às mulheres dos grupos subjugados. A exclusão demonstrou ser uma constante austera e cruel.

Os exemplos de exclusão social, no universo

religioso, não se esgotam aqui. Recordo que quando o cristianismo ainda era uma seita reformista, pregada de judeu para judeu, a crença em Jesus Cristo como messias profetizado na Bíblia hebraica representava a doutrina de maior controvérsia em relação à teologia judaica tradicional. Apesar de tal desacordo, judaísmo e cristianismo possuíam grandes semelhanças. Ambos adotavam práticas restritivas que estavam estreitamente ligadas ao carisma coletivo. Eram adeptos da circuncisão e viviam sob estóicas restrições alimentícias. Consideravam o sábado dia sagrado, assim como nossos contemporâneos adventistas, destinado ao descanso e à plena adoração religiosa. Para eles, a história tinha uma finalidade sagrada e o mundo teria sido criado à maneira descrita no livro bíblico de Gênesis. Algo muito importante era a crença de que seriam o povo escolhido por Deus.

Essa crença estabelecia graves limitações para o convívio com outros povos, ao passo em que os concebiam como pessoas inferiores. Trocando em miúdos: seres desprezados por Deus, incapazes de alcançar a salvação.

A história do cristianismo não tardaria, porém, a demonstrar como disputas renhidas entre facções religiosas rivais capitulariam algumas dessas concepções. Os apóstolos Pedro e Paulo foram inicialmente os dois principais personagens desse conflito. O primeiro, de tendência mais conservadora, defendia que o cristianismo precisava manter-se fiel à sua essência judaica, sem admitir a conversão dos gentios, mantendo-os draconianamente excluídos. O Apóstolo Paulo foi o principal responsável pelas mudanças que a religião passaria nesse período. Apostou na disseminação do cristianismo para além do universo judaico. Sua ousadia é um marco na história da religião. Como não rejeitava completamente as doutrinas judaicas, soube conservar aquilo que parecia mais valioso e se opor às normas mais incômodas da Lei Mosaica, deixando a religião mais atrativa e aberta a outros povos, bem como fluidas suas fronteiras.

O cristianismo acabaria logo se expandindo para países vizinhos. Em breve, chegaria à Grécia, principal potência cultural da época. A teologia cristã recebeu enorme influência helênica: a ideia de um Deus onipotente criador dos céus e da terra e a doutrina da justiça divina como recompensa aos virtuosos, são heranças desse período. Daí em diante, um grande salto histórico que culminaria com o estabelecimento da Igreja Católica Romana e a hegemonia religiosa cristã no Ocidente. Graças, inicialmente, à atitude de Paulo em violar as regras judaicas.

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

Gols na prorrogação

Não adianta, definitivamente sou um cara que funciona melhor na emergência, na iminente situação da perda de prazo ou no limiar do vexame causado pelo descumprimento de compromisso. A imensa maioria dos meus gols são convertidos por pênalti causado pelo meu senso de ética, já nos últimos minutos da prorrogação. Pois bem, esse meu alto senso de compromisso aliado a uma permanente situação de fracasso, experimentado até o último instante, me traz sofrimento, uma quase crônica sensação de incompetência.

As folhas em branco me perseguem. Se na música, os acordes que animam meus dias soam mais alto quando uma canção encomendada desafia o calendário. Aliás, todas as canções me parecem inacabadas, assim como as ideias se mantêm misteriosamente incubadas até poucos instantes do apito final desse jogo que parece perdido por condição emocional do jogador. Pra mim, caminhar sobre ideias difusas é como experimentar viver a esmo na espinhosa direção do nada. É a proximidade com o perigo que tem o poder de juntar o barro das ideias para modelar a criação. Tenho como companheiro de trabalho um leão faminto.

Tudo isso me faz lembrar um período de criança, quando eu chegava a sonhar com o brinquedo que viria a fabricar na oficina de meu pai no quintal de casa. Isso me fazia madrugar e correr para o meu reduto de criação ainda com o sol se espreguiçando no horizonte. Passavam-se as horas sem que eu percebesse, até que minha mãe avisasse que era chegada a hora do almoço e só aí eu percebia que não tinha tomado o café da manhã. Hoje eu reivindico essa condição lúdica para a minha criação, mas talvez tenha esquecido que minhas ideias já não são mais brinquedo e sim um emaranhado de traçados de consciência aliado a vigiadas emoções, tudo isso a serviço de um compromisso formal, muitas vezes alvo de uma encomenda. O desafio agora é fazer com que a estética da consciência não ataque o delineado poético traçado pelas mais finas emoções, aquelas que nos mantêm vivos e correndo o risco de felicidade. A pureza das emoções da infância.

Mas, insistindo em me manter adulto sem ser ranzinza, sou um criador que pelo menos aprendeu que o lúdico muitas vezes vem a fórceps. As ideias precisam ser cutucadas, alfinetadas, insultadas, só assim liberarem a endorfina necessária para uma criação pelas vias do prazer. É como tomar um analgésico injetável, é preciso suportar a dor da picada pra se chegar ao alívio do incômodo. Aliviada a dor da frustração crônica, tudo parece brincadeira.

Bom, enquanto isso, eu sigo a vida tendo que ilustrar a máxima que diz que sofrimento é combustível para criação. Juro que não gosto dessa ideia e que ainda tento compor tomando uísque e namorando. Às vezes até consigo. Mas na maioria dos casos preciso mesmo é me resignar à dor de quem tem que ceder à transpiração para ativar a inspiração. Aliás, foi este sofrimento que me inspirou a escrever este texto, produzido no desespero de última hora sem assunto.

Aos que me encomendaram trabalho, digo: Calma, camarada! O jogo ainda não acabou. Esperemos o segundo tempo da prorrogação, pois os que comemoram as vitórias dos jogos não precisam saber das crises da concentração. Só que eu conto tudo, já que sou péssimo marqueteiro de mim mesmo. Mas isso já é assunto pra outro dia. Assunto pensado previamente e que será escrito em seu (in) devido tempo.

Artigo

Evaldo Gonçalves Escritor - egassociados2011@ig.com.br

Memória de Uma Farmácia

Humberto Fonseca de Lucena, atual vice-presidente do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba, presenteou-me com seu Livro, Memória de Uma Farmácia, trabalho escrito a título de subsídios para a História de Araruna, e que descreve a trajetória de um estabelecimento farmacêutico que funcionou naquela cidade, sob a direção do seu pai, Severino Cabral de Lucena.

Ao fazê-lo, me disse:

soube que você trabalhou numa farmácia em Puxinanã e verificará com a leitura deste texto que todas são iguais, sobretudo na nossa época, quando ainda não as tinham transformado num supermercado, como é hoje.

O texto e as ilustrações do Livro confirmaram seu vaticínio: revi fotos dos formulários de

Chenoviz e do Dr. Urias Silveira; dos quadrinhos da Magnésia Leitosa; os rótulos dos remédios que povoaram minha imaginação de adolescente, como o do Elixir Depurativo, do Elixir Nogueira, do Xarope São João, dos Almanques de então, sem faltar o Guarafina e o ilustrado Bristol.

Não foram esquecidas, no livro, as rodas do bate-papo, encontros obrigatórios na Farmácia, que mereceram aquarela pintada por Diógenes Duarte, nem as reuniões políticas, estas realizadas na casa do farmacêutico Severino Cabral de Lucena.

Pergunta-se: onde foi diferente nessa época em que Humberto Fonseca, com a curiosidade da adolescência, ouvia, na farmácia, as conversas nela desenroladas, ora com os pedidos dos clientes, ora com a atualização das notícias da cidade?

As farmácias nos velhos

tempos desempenhavam função social da maior importância. Na ausência de médicos, os farmacêuticos, ou os práticos leigos, supriam essa carência, menos como comerciantes do que na condição de únicos agentes de saúde. Por essa circunstância especial, tornavam-se líderes políticos, e muitos deles exerceram mandatos eletivos.

Em Sumé, com José Farias, e em Puxinanã, com meu tio Joaquim Limeira, não fora diferente. Ambos exerceram natural liderança política, e, por conta das suas atividades, se elegeram para cargos políticos nos respectivos municípios onde residiam.

A tese de que os responsáveis pela História da Paraíba deveriam prestigiar, em suas pesquisas de atualização, os acervos municipais, como valiosa fonte primária, haverá de um dia ganhar foros de obrigação permanente, em favor da fidelidade dos fatos que compõem nossa historiografia.

O Livro de Humberto Fonseca atende a essa prioridade, lição que deve ser seguida por todos os demais historiadores.

Na ausência de médicos, os farmacêuticos, ou os práticos leigos, supriam essa carência, menos como comerciantes do que na condição de únicos agentes de saúde

Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br

Festival gelado, sem o calor do Nordeste

Terminou ontem, embaixo de chuva e ameaças de neve, a quadragésima primeira edição do Festival de Cinema Brasileiro e Latino da Cidade de Gramado, no Rio Grande do Sul. Não terá sido surpresa alguma o fato de que quase inexistência de produções do Nordeste no festival. Salvo, de um único longa, "Tatuagem" de Hilton Lacerda, do vizinho Estado de Pernambuco. Mais uma vez a história se repete, quando produções selecionadas são mais do eixo Rio-São Paulo, onde os recursos "globalizados" existem mais gordos.

Afora esse aspecto, e da justa e bem intencionada Mostra Gaúcha deste ano, sempre coube ao Festival de Gramado um glamour todo especial. Glamour somente sentido por quem esteve participando alguma vez do importante certame. O Festival de Cinema é uma realização do Ministério da Cultura e da Prefeitura de Gramado, através de sua Secretaria de Estado da Cultura.

Quando lá estive, testemunhei a euforia e o apreço de toda cidade para com o seu mais importante acontecimento cinematográfico. Expectativa somente vista com a proximidade e os preparativos ao também cultural e glamoroso "Natal Luz". Especial festa, que tem levado todos os anos um considerável número de turistas às serras gaúchas.

No caso específico do Festival de Gramado deste ano, importantes homenagens foram prestadas. A começar pela coletiva que celebrou os 30 anos do filme de Hermano Penna "Sargento Getúlio". O ato contou inclusive com a presença do ator Lima Duarte, que fez questão de lembrar sua pre-



FOTO: Divulgação

Festival de Gramado quase não exibiu produções nordestinas

mição trinta anos atrás, pelo filme no mesmo festival. O diretor também lembrou que nem tudo foi positivo na sua realização, lamentando os cinco anos que a Embrafilme, à época, se recusou a comprar a ideia do longa para sua distribuição.

Este foi, igualmente, o ponto da grande questão colocada este ano nos encontros e debates do festival. Como sempre, os reclamos não são poucos, quando se tratam de políticas públicas para a produção de filmes no país. De uma coisa temos certeza, mais ainda nos dias de hoje: Fazer Cinema não é, apenas, "brincar de vídeo". Importante o que se tem feito sob a égide do aprendizado, contudo, ainda é muito pouco para um cinema que sempre careceu de uma, sequer, mínima indústria. E essa já provou que é rentável, inclusive em países onde o nível de vida, como é sabido, deixa muito a desejar. Como a Índia, por exemplo.

Cinema, no seu sentido clássico, maior, é continuidade... O que é do nosso empresariado brasileiro? Pouco ou quase nada eles têm contribuído, principalmente no Nordeste. Da parte dos governos existem

esbanjamentos ("id est") localizados na contribuição de uma simples experiência videográfica, através de programas e bônus institucionais a se perder no tempo.

Existem as instituições de classe, mas pouco ou quase nada elas conseguem fazer. A Associação Brasileira de Documentaristas, que foi igualmente lembrada durante o evento de Gramado teve do presidente Jaime Lerner o destaque, no sentido e importância das entidades de cinema, afirmando: "Esse reconhecimento vem em um momento de profundas mudanças e transições na tecnologia e na política cinematográfica. Seria muito bom se o governo se desse conta de tudo. Enquanto isso ainda não acontece elas vão continuar necessárias, sim!"

Quicá, seja esse o grave problema da produção cinematográfica brasileira, o do discurso do conformismo. O mais grave é constatar que, nessa orbe cinematográfica nordestina de ser, a questão da produção em cinema é ancestral, corriqueira. Não por falta de capacidade, mas de competência empresarial mesmo.

Mídias em destaque

Pavor à vida

Cláudia Carvalho
Jornalista
claudiacarvalho@gmail.com

Uma novela que começa com os berros de Danniell, tem as lamúrias de Paula Fernandes e um hit medonho como "Piradinha" na trilha sonora já é um convite para mudar de canal. Mas, o hábito arraigado do brasileiro de assistir ao folhetim das oito (que virou nove) é uma instituição quase imutável. Se não abandonamos o horário com as patuscas de Morena e Téo, as chances seriam de nos mantermos cativos no enredo menos ruim de Walcyr Carrasco em torno de Paloma, Bruno e grande elenco.

Ao mesmo tempo em que "Amor à vida" brinda a audiência com grandes performances, como a cena em que Edite (Bárbara Paz) expõe à família, em pleno jantar festivo, a homossexualidade do marido, Félix (Mateus Solano), também nos impõe o constrangimento de presenciar uma criação tão piegas quanto a cena da morte de Nicole (Marina Ruy Barbosa), em pleno altar.

Há que se fazer justiça a Glória Perez e reconhecer que ela prestou um grande serviço ao Brasil quando esmiuçou o drama do tráfico humano. Depois da novela e do esclarecimento feito em rede nacional a respeito de como funcionam as quadrilhas e os ardis de que fazem uso para atrair as vítimas, a tendência é que o "negócio" encontre cada vez menos jovens ingênuos dispostos a perseguir a "fortuna" prometida no exterior.

É de no quesito utilidade pública que Walcyr foi um... carasco para a audiência. A personagem de Marina Ruy Barbosa poderia ter sido escrita para dar mais alento aos portadores de câncer, informar melhor sobre a doença ou ter um viés mais positivo de como encarar o tratamento. O dramaturgo, contudo, preferiu injetar muito chororô e mimimi nas falas da atriz. Nicole, que havia perdido os pais de maneira trágica, desembarcou no Brasil vinda da Europa exalando tristeza e solidão. Como desgraça pouca é bobagem, a ruiva foi diagnosticada com câncer. Mais? Em fase terminal. Walcyr salpicou neste cenário, uma assistente bandida que empurrou o namorado para fazer as vezes de apaixonado e abocanhar, via casamento, a herança da moça.

Mas, os detalhes românticos não vêm ao caso. O tal câncer diagnosticado em Nicole era o Linfoma de Hodgkin, um dos tipos mais curáveis que existe. Na trama, a personagem, depois de desconfiar da traição da assistente e do noivo, agonizou vítima, ainda, de uma metástase pulmonar que, na realidade, não acompanharia o linfoma.

Em suma, a novela perdeu uma ótima chance de transmitir uma mensagem positiva sobre o tratamento do câncer, tão mais possível atualmente devido aos avanços da Medicina. Ao invés disso, apostou no obsoleto clichê que insiste em sentenciar de morte quem descobre ser portador de qualquer tipo de neoplasia. É um caso que contraria os versos de Belchior e, nele, a realidade é diferente e, graças a Deus, muito melhor.

Em cartaz

CÍRCULO DE FOGO (Pacífico Rim, EUA, 2013). Gênero: Ficção Científica. Duração: 130 min. Classificação: 12 anos. Direção: Guillermo del Toro, com Charlie Hunnam, Idris Elba, Rinko Kikuchi. Quando várias criaturas monstruosas, conhecidas como Kaiju, começam a emergir do mar, tem início uma batalha entre estes seres e os humanos. Para combatê-los, a humanidade desenvolve uma série de robôs gigantes, os Jaegers, cada um controlado por duas pessoas através de uma conexão neural. Entretanto, mesmo os Jaegers se mostram insuficientes para derrotar os Kaiju. Diante deste cenário, a última esperança é um velho robô, obsoleto, que passa a ser comandado por um antigo piloto e uma treinadora. **Maneira 3:** 12h15 (somente sábado e domingo), 15h15, 18h15 e 21h. **Maneira 6:** 13h30, 16h45, 19h30 e 22h15. **Também 2:** 14h, 16h20, 18h40 e 21h.

FLORES RARAS (BRA, 2013). Gênero: Drama. Duração: 116 min. Classificação: 14 anos. Direção: Bruno Barreto, com Glória Pires, Miranda Ottoni, Tracy Middendorf. 1951, Nova York. Elizabeth Bishop é uma poetisa insegura e tímida, que apenas se sente à vontade ao narrar seus versos para o amigo Robert Lowell. Em busca de algo que a motive, ela resolve partir para o Rio de Janeiro e passar uns dias na casa de uma colega de faculdade, Mary, que vive com a arquiteta brasileira Lota de Macedo Soares. A princípio, Elizabeth e Lota não se dão bem, mas logo se apaixonam uma pela outra. É o início de um romance acompanhado bem de perto por Mary, já que ela aceita a proposta de Lota para que adotem uma filha. **CinEspaço 2:** 14h10, 16h40, 19h10 e 21h40.

GENTE GRANDE 2 (Grown-Ups 2, EUA, 2013). Gênero: Comédia. Duração: 101 min. Classificação: 12 anos. Direção: Dennis Dugan, com Adam Sandler, Kevin James, Chris Rock, David Spade, Salma Hayek. Gente Grande 2 traz Lenny e sua família de volta a pequena cidade natal onde ele e seus amigos cresceram. Desta vez, os adultos irão aprender lições de seus filhos em um dia cheio de surpresas: o último dia da escola. **Maneira 4:** 12h20, 14h30, 17h, 19h15 e 21h45.

HANNAH ARENDT (ALE/FRA, 2013). Gênero: Drama. Duração: 113 min. Classificação: 14 anos. Direção: Margarethe Von Trotta, com Barbara Sukowa, Axel Milberg, Janet McTeer. Hannah e seu marido Heinrich são judeus alemães que chegam aos Estados Unidos como refugiados de um campo de concentração nazista na França. Para ela a América dos anos 50 é um sonho, e se torna ainda mais interessante quando surge a oportunidade dela cobrir o julgamento do nazista Adolf Eichmann para a The New Yorker. Ela viaja até Israel, e na volta escreve todas as suas impressões e o que aconteceu, e a revista separa tudo em 5 artigos. Só que aí começa o verdadeiro drama de Hannah: Ela mostra nos crimes de guerra eram monstros, e relata também o envolvimento de alguns judeus que ajudaram na matança dos

seus iguais. A sociedade se volta contra ela e a New Yorker, e as críticas são tão fortes que até mesmo seus amigos mais próximos se assustam. Hannah em nenhum momento pensa em voltar atrás, mantendo sempre a mesma posição, mesmo com todo mundo contra ela. **CinEspaço 1:** 14h, 19h40 e 21h50.

MEU MALVADO FAVORITO 2 (Despicable Me 2, EUA, 2013). Gênero: Animação. Duração: 98 min. Classificação: Livre. Direção: Chris Renaud, Pierre Coffin, com vozes de Steve Carell, Kristen Wiig, Russell Brand. Gru mudou radicalmente sua vida e agora seu negócio é se dedicar às filhotas Agnes, Edith e Margo, deixando de lado os tempos de vilão. Ele só não contava que seu passado de "ladrão da Lua" pudesse falar mais alto e ser responsável pelo seu recrutamento, através da AVI (Liga Anti-Vilões), para salvar o mundo na companhia da adorável agente Lucy. Juntos, eles precisam localizar o criminoso que roubou a fórmula PX41, e Gru descobre que um antigo "concorrente", chamado El Macho passa ser o responsável por essa maldade. Para completar os problemas, o parceiro Dr. Nefario resolve abandoná-lo, colocando em risco o bom humor dos hilários Minions. **Também 3:** 14h15, 16h15, 18h15 e 20h15.

MINHA MÃE É UMA PEÇA (BRA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 85 min. Classificação: 12 anos. Direção: André Pellenc, com Paulo Gustavo, Ingrid Guimarães, Herson Capri. Dona Herminia é uma mulher de meia idade que está aposentada e não tem muitas ocupações, sendo que sua maior preocupação é achar o que fazer. Ela é uma mãe dedicada e está sempre preocupada com os filhos, só que eles cresceram, e já não precisam tanto dela, o que a deixa entediada. Sem um trabalho, um companheiro ou filhos pequenos para se ocupar, Dona Herminia passa o dia todo desabafando sobre seus problemas com a tia Idosa, a vizinha fotofoqueira e a amiga confidente. **CinEspaço 2:** 22h.

OS SMURFS 2 (The Smurfs 2, EUA, 2013). Gênero: Animação. Duração: 105 min. Classificação: Livre. Direção: Raja Gosnell, com Neil Patrick Harris, Brendan Gleeson, Jayma Mays. Gargamel está, mais uma vez, atrás da essência dos Smurfs. Para atingir seu objetivo ele cria os Danadinhos, seres pequeninos que são uma espécie de versão malvada dos Smurfs. Entretanto, Gargamel precisa de um encantamento secreto para que possa transformá-los em Smurfs e apenas Smurfette detém a fórmula. Com isso, Gargamel sequestra Smurfette e a leva para Paris, onde ele ganhou fama como um poderoso feiticeiro. Não demora muito para que Papai Smurf, Desastroso, Vaidoso e Ranzinza deixem sua vila e voltem à terra, onde recebem a ajuda de Patrick e Grace para resgatar Smurfette. **CinEspaço 4:** 14h, 16h, 18h e 20h. **Maneira 1:** 13h45, 16h15, 18h45 e 21h15. **Maneira 7/3D:** 12h10, 14h45, 17h15 e 19h45. **Também 5:** 14h20, 16h20, 18h20 e 20h20.

PERCY JACKSON E O MAR DE MONSTROS (Percy Jackson: Sea of Monsters, EUA, 2013). Gênero: Aventura. Duração: 108 min. Classificação: 10 anos. Direção: Thor Freudenthal, com Logan Lerman, Brandon T. Jackson, Alexandra Daddario. Aniversário de 17 anos de Percy Jackson

foi surpreendentemente calmo, sem ataques de monstros ou algo do tipo. Entretanto, uma inocente partida faz com que Percy e seus amigos se vejam desafiados a um jogo de vida ou morte contra um grupo de Gigantes cambiais. A chegada de Annabeth traz ainda outra má notícia: a proteção mágica do Acampamento Meio-Sangue foi envenenada por uma arma misteriosa e, ao menos que seja curada, todos os semideuses serão mortos. Não demora muito para que Percy e seus amigos tenham que enfrentar o mar de monstros para salvar o local. **CinEspaço 3/3D:** 14h20, 16h40, 19h e 21h20. **Maneira 2:** 13h, 15h30, 18h e 20h30. **Maneira 5/3D:** 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Também 6/3D:** 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30.

RED 2 - APOSENTADOS E AINDA MAIS PERIGOSOS (Red 2, EUA, 2013). Gênero: Ação. Duração: 116 min. Classificação: 14 anos. Direção: Dean Parisot, com Bruce Willis, John Malkovich, Mary-Louise Parker. Tudo o que Frank queria era levar uma vida normal ao lado da namorada Sarah, mas seu sonho vira um pesadelo quando seu parceiro Marvin aparece com uma novidade: suas vidas estão em perigo. A questão é descobrir porque e como evitar que isso aconteça, nem que para isso eles tenham que correr o mundo, reencontrar velhos parceiros. **Também 1:** 14h, 16h10, 18h20 e 20h30.

VENDO OU ALUGO (BRA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 88 min. Classificação: 14 anos. Direção: Betse de Paula, com Marieta Severo, Marcos Palmeira, Nathália Timberg. Rio de Janeiro. Maria Alice vive com a mãe, a filha e a neta em um casarão no Leme, bem na entrada de uma favela. Para sobreviver, Maria faz os mais diversos bicos, mesmo que eles passem longe da legalidade, mas ela sabe que o único meio de resolver seus problemas é vendendo a casa. O problema é que ninguém quer comprá-la, devido à proximidade com o morro. Um dia, Maria encontra uma amiga que diz que seu filho, Júlio, está trabalhando como corretor de imóveis e tem um estrangeiro louco para comprar um imóvel na cidade. Ela pede que ele o leve à sua casa e, esperançosa que a venda enfim aconteça, passa a organizar tudo para agradar o possível cliente. **CinEspaço 1:** 16h10 e 18h. **Maneira 8:** 13h15 e 18h30.

WOLVERINE - IMORTAL (The Wolverine, EUA, 2013). Gênero: Ação. Duração: 128 min. Classificação: 12 anos. Direção: James Mangold, com Hugh Jackman, Tao Okamoto, Rila Fukushima. Deprimido devido à morte de Jean Grey, Wolverine vaga pelos bares e bicos, sem grandes motivos para viver. Procurado por um homem que teve sua vida salva por ele décadas atrás, Wolverine viaja ao Japão para vê-lo. Lá recebe uma oferta tentadora: em gratidão por ter salvo sua vida no passado, ele oferece a Wolverine torná-lo mortal. O herói aceita a oferta, sem imaginar que os vilões Samurai de Prata e Viper estavam apenas aguardando esta oportunidade para matá-lo. **Maneira 1:** 12h (somente sexta, sábado e domingo), 14h30, 17h15 e 20h. **Maneira 7/3D:** 22h. **Maneira 8:** 15h45 e 20h45. **Também 4:** 13h50, 16h10, 18h30 e 20h50.



FOTO: Globo Filmes

Romance entre poetisa e arquiteta é tema de filme

Flores Raras

1951, Nova York. Elizabeth Bishop é uma poetisa insegura e tímida, que apenas se sente à vontade ao narrar seus versos para o amigo Robert Lowell. Em busca de algo que a motive, ela resolve partir para o Rio de Janeiro e passar uns dias na casa de uma colega de faculdade, Mary, que vive com a arquiteta brasileira Lota de Macedo Soares. A princípio, Elizabeth e Lota não se dão bem, mas logo se apaixonam uma pela outra. É o início de um romance acompanhado bem de perto por Mary, já que ela aceita a proposta de Lota para que adotem uma filha.

Humor

RENDEZ-VOUS

Henrique Magalhães



ZE MEIOTA

Tônio



Memórias da guerra

Edição de luxo de *Ao Farol: To The Lighthouse*, que conta a história de uma família após a Primeira Guerra Mundial, é lançada também em formato digital

FOTOS: Divulgação

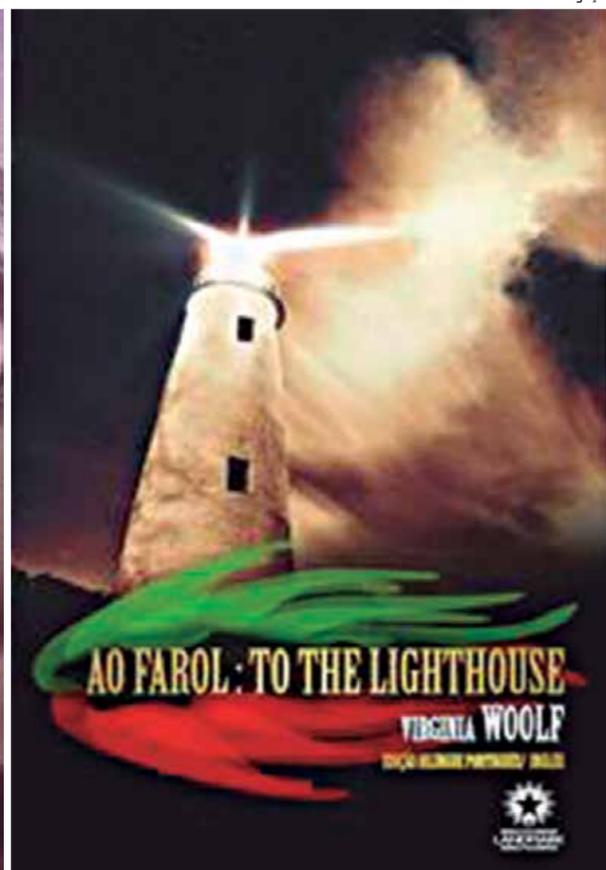
Considerado como um dos principais trabalhos da escritora inglesa Virginia Woolf, o livro *Ao Farol/ To The Lighthouse* (Landmark, 256 páginas, R\$ 35 - físico - e R\$ 9,80 - digital -) recebe um tratamento especial da editora em uma edição bilíngue, em capa dura, com tradução para o português por Doris Goettens. A obra apresenta o cotidiano da família Ramsay e de seus amigos em sua casa de veraneio nas ilhas Hébridais, tendo como pano de fundo os acontecimentos e os traumas da Primeira Guerra Mundial.

Escrito a partir de inúmeras perspectivas, alternando entre personagens e períodos de tempo, o romance não se centra em apenas uma trama, apresentando um painel verbal sobre cada um dos membros da família, seus amigos e suas viagens à Escócia entre 1910 e 1920, desvendando as recordações de infância de seus personagens e como essas influenciaram suas relações na vida adulta.

O romance, dividido em três partes, apresenta em sua primeira seção a personagem de Mrs. Ramsay, a lente através da qual se organiza a maioria dos pontos de vista da história, além de também apresentar seu filho, em cujo desejo de seguir “ao farol” repousa todo o ímpeto narrativo.

Na segunda parte, o Farol permanece vazio como um marco narrativo para a passagem do tempo e para a morte de vários personagens. Na terceira e última parte, o restante da família finalmente segue para seu destino e o romance transforma-se em um libelo sobre o amor, a perda e a criatividade.

Publicado em 1927, a obra seria um verdadeiro marco na bibliografia da escritora e no desenvolvimento da literatura modernista na Inglaterra. Desde



Considerado um dos livros mais representativos de Virginia Woolf (à esquerda), *Ao Farol: To The Lighthouse* (acima) será relançado em edição de luxo

obra, classificada como modernista, é caracterizada principalmente pelo fluxo de consciência, uma de suas marcas mais conhecidas e da qual é considerada uma das criadoras. Sua primeira obra foi *A Viagem*, publicada em 1915. Sua obra mais conhecida é *Orlando*, publicada em 1928, uma fantasia histórica sobre a era elisabetana. Sua última obra foi *Entre Atos*, publicada em 1941, posterior à sua morte.

o suicídio de Woolf em 1941, *Ao Farol: To The Lighthouse* tem crescido em importância como um discurso preciso contra os temas do imperialismo, da luta de classes e do reconhecimento do papel da mulher. Virgínia Woolf foi uma das mais representativas escritoras inglesas do século XX foi integrante do grupo de Bloomsbury, círculo de intelectuais que, após a Primeira Guerra Mundial, se posicionaria contra as tradições literárias, políticas e sociais da Era Vitoriana. Sua

SERVIÇO

Ao Farol: To The Lighthouse, de Virginia Woolf
Edição Bilíngue - Português/ Inglês (2013)

Páginas: 256

Preço: R\$ 35 (edição física) / R\$ 9,80 (edição digital)

Tradução: Doris Goettens.

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho - Crítico Literário - hildebertobarbosa@bol.com.br

Carta ao leitor

Meu caro Dorivaldo Carlos, vão, aqui, algumas sugestões de leitura para quem quer cursar letras e não ser “pego desprevenido pelos professores”. Antes, porém, de tocar no mérito da questão, não sei se você deve criar muita expectativa: grosso modo, os cursos de letras, voltados para o ensino da língua e da literatura, contraditoriamente, parece não contribuir o seu tanto para o amadurecimento do leitor. A reprodução de certos mecanismos didáticos e a ênfase mais na história e na teoria do que no texto literário, entre outras falhas, tende a entrar o gosto e a paixão pela leitura.

Eu, que fiz letras e também ciências jurídicas e sociais, lá pelos idos de 70/80 do século passado, não guardo boa memória, nem de uma coisa nem de outra. No entanto, algo de positivo ainda ficou, pois de “tudo fica um pouco”, assegura o poeta. Por exemplo: a atitude ética desse ou daquele professor, o impacto de um texto seminal, o insight de uma aula inesquecível, a descoberta de um autor, uma admiração literária, uma afinidade eletiva”.

De qualquer modo, o curso me parece útil, na medida em que pode lhe proporcionar alternativas pertinentes para além da leitura simplesmente emotiva dos textos, embora, digo-lhe, desde já, esta espécie de leitura é fundamental. É dela que nasce o leitor e é por ela que se cultiva a paixão da leitura. Minha primeira e mais importante sugestão é, portanto, esta: nunca abandone o convívio com os textos em si, romances, contos, crônicas, poemas etc. Somente tal convivência dar-lhe-á a intimidade necessária com os sortilégios mais inesperados e mais prazerosos que as obras literárias podem nos ofertar.

Mas, para não fugir ao seu pedido, e considerando seu interesse maior – a literatura –, indico-lhe 4 livrinhos que amo e que leio e releio sempre, como se fossem insumos para enriquecer a sua experiência de leitor. São eles: *Cartas a um Jovem Poeta*, de Rainer Maria Rilke; *ABC da Literatura*, de Ezra Pound; *Itinerário de Pásargada*, de Manuel Bandeira, e *Comunicação Poética*, de Décio Pigna-

tari. Teria muitos outros, sobretudo, no capítulo “preliminares”, porém, paro por aqui, uma vez que quantidade e qualidade nem sempre se correspondem.

Curioso: é a poesia o objeto de reflexão central de cada um destes livros. Seus autores são poetas e, cada um, à sua maneira, falam de suas vivências com a matéria verbal, o verso e seus derivados, assim como falam das particularidades do gosto, dos segredos de suas experiências singulares, enfim, do seu amor pelo enigma constante e inesgotável da poesia.

Quero crer que a sua leitura, como digo – deidas e vindas, recorrente, circular –, definirá, com precisão e flexibilidade, uma concepção acerca da linguagem literária e poética, capaz de lhe orientar nas primeiras aulas de literatura e de teoria, mas também para toda a vida. Principalmente para toda a vida, pois este é o sentido maior de qualquer obra literária.

Grato por me ler. HBF.

Assédio moral

Ministério Público abriu 202 processos na Paraíba

Jailma Simone
jailmasimone@gmail.com

O assédio moral é um crime muito comum praticado no âmbito das empresas, porém, na Paraíba, não existe lei específica que resulte na punição do agressor. Cobranças por resultados imediatos, agressão verbal, estímulo a competição desrespeitosa, entre outras práticas impostas pelo empregador, são algumas situações enfrentadas por trabalhadores nos mais diversos setores, inclusive na rotina trabalhista das universidades. No Ministério Público do Trabalho, na Paraíba, existem 202 processos ativos, abertos por vítimas desses abusos. No entanto, o problema ainda causa dúvida e, principalmente, receio do trabalhador em denunciar.

Para ampliar as discussões sobre o assunto e oferecer mais esclarecimentos para a classe acadêmica e trabalhadores de uma maneira geral, a Universidade Federal da Paraíba, através do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Bioética (NEPB), vai promover um evento entre os dias 29 e 31 deste mês, com a participação de especialistas de renome internacional e parlamentares, que se comprometeram na elaboração de leis específicas que venha a punir gestores ou qualquer pessoa que pratique assédio moral contra alguém.

O evento será conhecido como o I Encontro Paraibano de Bioética, Biodireito e Assédio Moral (EBBA), que será coordenador pela professora Solange Costa. "O evento objetiva divulgar a importância da bioética, incluindo neste campo o assédio moral, para diversas áreas. É preciso agir de forma legal e cobrar maior empenho e comprometimento dos nossos legisladores para efetivar leis punitivas", defendeu.

Em João Pessoa existe a Lei nº 11, de autoria do então vereador Geraldo Amorim, que proíbe a prática de qualquer ato caracterizado como assédio moral no âmbito da administração pública municipal direta e indireta, autárquica e suas fundações. Porém, não alcança a esfera privada, e também nem tem sido fiscalizada para efetivamente punir infratores. No entanto, Geraldo Amorim adver-

te que o responsável por esse tipo de prática que estará sujeito as penalidades previstas no artigo 5º desta lei, que vai desde a uma advertência a uma possível demissão. "O assédio moral é um crime a partir da edição desta lei", afirmou.

O que é o delito

É a exposição dos trabalhadores e trabalhadoras a situações humilhantes e constrangedoras, repetitivas e prolongadas durante a jornada de trabalho e no exercício de suas funções, sendo mais comuns em relações hierárquicas autoritárias e assimétricas, em que predominam condutas negativas, relações desumanas e éticas de longa duração, de um ou mais chefes dirigida a um ou mais subordinado(s), desestabilizando a relação da vítima com o ambiente de trabalho e a organização, forçando-o a desistir do emprego.

Caracteriza-se pela degradação deliberada das condições de trabalho em que prevalecem atitudes e condutas negativas dos chefes em relação a seus subordinados, constituindo uma experiência subjetiva que acarreta prejuízos práticos e emocionais para o trabalhador e a organização. A vítima escolhida é isolada do grupo sem explicações, passando a ser hostilizada, ridicularizada, inferiorizada, culpabilizada e desacreditada diante dos pares. Estes, por medo do desemprego e a vergonha de serem também humilhados associado ao estímulo constante à competitividade, rompem os laços afetivos com a vítima e, frequentemente, reproduzem e reatualizam ações e atos do agressor no ambiente de trabalho, instaurando o 'pacto da tolerância e do silêncio' no coletivo, enquanto a vítima vai gradativamente se desestabilizando e fragilizando, 'perdendo' sua auto estima.

O direito à vida e à morte

A morte não é assunto de fácil compreensão, nem aceitação. Mas, é necessário conhecer os direitos assistidos por pacientes em fase terminal, bem como condução ética dos profissionais envolvidos no tratamento paliativo da pessoa nessa condição. Esse é um outro assunto amplamente discutido na área de saúde, mas que



FOTO: Divulgação

Situações de humilhação, constrangimento e hostilização ao trabalhador se configuram em crime de assédio moral

envolvem as famílias de um modo geral. O tema será também discutido especificamente no I Encontro Paraibano de Bioética, Biodireito e Assédio Moral. Um dos palestrantes será o conceituado médico Genival Velloso de França, perito criminal.

O enfoque ético será a ortotanásia, ou simplesmente, a morte correta, digna, que propicia as decisões do paciente. "Hoje, na medida em que a Medicina avança mais e mais na possibilidade de salvar e prolongar a vida, criam-se inevitavelmente numerosos e complexos dilemas éticos, os quais permitem maiores dificuldades para um conceito mais ajustado do fim da existência humana", diz ela, ressaltando: "Os profissionais da área de saúde precisam ter um trato humanizado com pacientes em tratamento paliativo, ou seja, quando todos as possibilidades terapêuticas foram esgotadas.

Saiba mais

● Programação e inscrições

A Paraíba é o primeiro estado brasileiro a oficializar uma seção da Sociedade Brasileira de Bioética (SBB). Através dos estudos desenvolvidos desde 2007 por meio do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Bioética (NEPB), o estado tornou-se referência no assunto. Por isso, a diretoria nacional da SBB reconheceu o mérito e o NEPB passará a representar a entidade nacional no âmbito local. "É fruto do nosso trabalho, que contempla atuação de 40 membros de diversas áreas", resumiu Solange Costa, coordenadora do I EBBA e do NEPB.

Para participar do evento, é preciso acessar o endereço eletrônico <http://nepbufpb.wix.com/encontrobioetica> para realizar a inscrição exclusivamente online. A I EBBA aceita a submissão de trabalhos, para apresentação oral, até hoje. A programação completa está disponível no mesmo endereço. Outras informações pelo telefone (83) 3216-7735 ou pelo e-mail: nepb.ufpb@gmail.com.

Elejô

Conferência de cultura discute temática racial

Vários ativistas do movimento negro da capital, João Pessoa, participaram, no sábado passado, na Escola Municipal Leonel Brizola, na Beira Rio, da etapa municipal da Conferência de Cultura. Entre as propostas aprovadas passou a criação, pela PMJP, de um centro de referência da cultura afroparaibana. Militantes de religiões de matriz africana que possuem terreiros em Mangabeira defenderam que o equipamento público seja instalado naquele bairro, mas a localização do CR ainda não é um consenso entre a maioria das entidades do movimento. Há setores que defendem que ele seja montado na região do Centro Histórico, para que seja referência para toda a cidade, e não apenas de um único bairro. O segmento social organizado também ainda não chegou a um acordo sobre a temática do CR. Muitos ativistas defendem que não seja um espaço focado apenas na religiosidade afro, e sim um centro cultural diverso e plural, contemplando todos os segmentos do movimento negro. Com a palavra final, o prefeito Cartaxo.

Foppir realiza "desconferência"

Seguindo a tendência atual da discursividade das organizações sociais envolvidas no controle

social, o Fórum Paraibano de Promoção da Igualdade Racial (Foppir) realiza hoje sua primeira desconferência. A ideia é nivelar a discussão que vai ocorrer na conferência estadual, marcada para a próxima semana, aqui em Jampa. Os integrantes do fórum discutirão internamente questões como cultura negra, saúde, educação, ambiente, paz, empreendedorismo negro, religiosidade afro, territórios negros, relação de gêneros e outros temas relacionados à promoção da igualdade racial e políticas reparatórias. Uma feijoada vai confraternizar a galera depois dos debates. O contato do fórum é foppir.pb@gmail.com

Ártico em risco

No dia de hoje abre uma janela na temática da coluna para divulgar um texto que recebemos da assessoria de imprensa do Greenpeace no Brasil: " (...) nosso navio quebra-gelo, o Arctic Sunrise, está neste momento no mar de Barents, ao Norte da Rússia, protestando contra a gigante petrolífera Rosneft, que contratou uma embarcação para realizar testes sísmicos na região, atrás do óleo negro. Esse tipo de teste usa ondas sonoras geradas por canhões de ar para criar mapas detalhados das áreas subma-

rinas, que determinam os locais para perfuração e exploração de petróleo. Atividades como estas geram impactos significativos sobre os animais selvagens da região. O Mar de Barents é o lar de baleias, morsas e ursos polares. No início desta manhã, o Greenpeace abordou o navio, exigindo que ele parasse as operações imediatamente. A Rosneft assinou, recentemente, acordos com outras companhias petrolíferas internacionais, incluindo a ExxonMobil, BP e Statoil, para perfuração conjunta no mar ártico.

Neste momento, o Ártico está sob um ataque petroleiro como nunca visto antes. Para tentar conter essa investida, o Greenpeace está em campanha para a proibição da perfuração offshore no Ártico e na área desabitada ao redor do Polo Norte. Nosso desejo é que a região seja declarada um santuário global. Participe dessa corrente pela proteção de um dos ecossistemas mais frágeis do mundo. Nas próximas semanas, o Greenpeace e as milhões de pessoas que apoiam a campanha estarão desafiando a Rosneft e outras empresas no mar, em terra e online. A exploração de petróleo no duro e imprevisível ecossistema ártico é extremamente arriscada. E esse risco o meio ambiente não pode se dar ao luxo de correr."

Saiba mais pelo link: <http://links.mail.greenpeace.org/ctt?kn=9&ms=NDIzMD-M1MzUS1&r=MzYwMTMzMzA4MDk1&b=0&j=M-Tk4NjQ0ODQzS0&mt=1&rt=0>

Fundação Cultural Palmares, 25 anos promovendo cultura negra

Para celebrar os 25 anos da Fundação Cultural Palmares, a Câmara dos Deputados rea-

lizará, amanhã, às 10 horas, no Plenário Ulysses Guimarães, uma sessão solene para exaltar a primeira instituição federal dedicada às questões afro-brasileiras.

O presidente da Fundação Cultural Palmares (FCP), Hilton Cobra, ressalta que para além da aproximação com a ponta, os mantenedores das culturas populares de matriz africana, a FCP precisa se apresentar de forma profunda também no Legislativo. "Uma vez que a Fundação Palmares articula a necessidade imperiosa de uma nova legislação para a cultura, é preciso estar junto ao Legislativo. Nós buscamos que os parlamentares disseminem essas questões nas suas bases", conta.

Vozes negras no Parlamento

Um dos idealizadores do evento, o deputado Edson Santos, acredita que os 25 anos da FCP representa a bravura da instituição em cuidar sob o ponto de vista da cultura, da temática racial no Brasil, ampliando o comprometimento do governo brasileiro em reforçar a valorização da cultura negra.

A FCP preparou uma programação especial para celebrar os 25 anos dedicados à arte e a cultura negra. Este ano, os eventos acontecerão em nove estados brasileiros: Brasília/DF, Salvador/BA, São Paulo/SP, Rio de Janeiro/RJ, Recife/PE, Porto Alegre/RS, Vitória/ES, Cuiabá/MT, Maceió/AL. As ações tiveram início no último próximo dia 14 e seguem até 23 de outubro. Para mais informações sobre os eventos, entre em contato com a FCP pelo e-mail: 25anospalmares@palmares.gov.br.

COLECCIONADOR OBSESSIVO

Mania pode ser sinal de transtorno

Alguns veem as coleções como fonte de prazer, outros como o sentido da vida

Rafaela Gambarra
rafaelagambarra@gmail.com

Muitas vezes, objetos são lançados em versões especiais para colecionadores. São pessoas que enxergam, no ato de acumular objetos, uma verdadeira arte. Colecionar é um ato comum, e, de certa forma, até saudável, mas pode ser também o sinal de um transtorno de comportamento. Alguns, colecionam paixões brasileiras: miniaturas de coca-cola, carrinhos e jogadores de futebol. Outros, porém, preferem comprar um item diferenciado de recordação dos lugares que viaja, acumulando, por exemplo, camisas do Hard Rock Café.

É o caso do engenheiro José Jayme. Apaixonado por viagens, hoje ele tem uma coleção de camisas com 11 peças. E sua meta é ambiciosa: conhecer e comprar uma camisa de cada Hard Rock Café do mundo - ao todo, a marca conta com mais de 140 unidades espalhadas em 36 países. "Ganhei uma camisa do meu pai quando ele foi para os Estados Unidos e comecei a reparar que muita gente usava a mesma camisa, só que originária de vários países. Pensei, então, como seria legal conhecer cada um daqueles países e comprar uma camisa de cada loja", diz ele.

Quando questionado sobre o que o faz querer se tornar um colecionador, ele responde, taxativamente:



Coleção de miniaturas de vasilhames de coca-cola se insere em algumas das grandes paixões de colecionadores brasileiros, além de cartões telefônicos e selos

"O bom é saber que sempre existe um item que falta na sua coleção e que você não ficará satisfeito até encontrá-lo" - sua vontade de viajar, agora, então, tem mais uma "desculpa": é necessário completar a coleção. E, claro, sempre tem aquela "queridinha": para ele, é a camisa da República Tcheca, que fez questão de comprar com o nome do país na língua nativa (fica assim: Česká republika).

Colecionar é um ato comum e, também, saudável: ele estimula a pesquisa, a história, e através dele é que se pode, muitas vezes, reunir objetos que, no futuro, poderão dizer muito sobre os tempos remotos. Isso significa que nem todos os colecionadores, portanto, sofrem de um transtorno de comportamento. Mas existem, sim, aqueles que, por trás desse simples ato, escondem um comportamento obsessivo ou

até mesmo compulsivo, depositando nos objetos todo o sentido da sua vida.

"Não se pode dizer que todo colecionador sofre de um transtorno de comportamento, mas existem pessoas que têm um comportamento mais excêntrico. Algumas agem como se depositassem nos objetos toda sua energia. É como se, pelo ato de colecionar, revelassem um desejo de ter um certo controle sobre a própria vida. Como não conseguem, acabam colocando no ato de reunir os objetos essa função", diz o psicólogo Geylon Kaio. Nesses casos, um especialista deve ser consultado.

Prazer

Algumas pessoas, por outro lado, veem em suas coleções uma verdadeira fonte de prazer: é o caso do corretor de imóveis Ednaldo Carneiro. "Meu prazer é ver as pessoas admirando minhas

coleções e por expô-las para elas uma parte da minha vida", diz ele, que atualmente conta com três coleções: uma de miniaturas de coca-cola, outra de carrinhos e uma, ainda, de jogadores de futebol. Mas ele também já colecionou cartões de orlhão - chegando a ter mais de 900 unidades -, latinhas de cerveja e bonés.

Cartões telefônicos, por sinal, são, além da coca-cola, do futebol, e dos carros, outra grande paixão brasileira, se formos falar em ato de colecionar. A psicóloga Ingrid Brasilino, por exemplo também já chegou a ter mais de 800 cartões telefônicos porque, segundo ela, costumava trocar com quem colecionava. Hoje, está com outro "vício": coleciona xícara e canecas. "Minha intenção é juntar toda caneca que me agrada na hora de tomar meu café. Morro de ciúmes de todas", conta ela,

que é uma verdadeira viciada, também, em café.

E, embora esteja começando agora sua coleção, todo mundo já sabe. "Se gostei, vou lá e compro, ou minha mãe, que já sabe do meu vício, compra para mim. Algumas outras são presentes de alguém que traz de outra cidade para mim. A mais especial é a que chega por último. Passo alguns dias tomando café só nela, depois vou variando de novo. No caso, as duas últimas comprei semana passada, em viagem ao Rio, na Starbucks. São as "queridinhas da vez", conta.

No site www.rankbrasil.com.br, é possível conferir alguns recordes de colecionadores. A professora Janice Borges, por exemplo, de Araguari (MG), entrou para o RankBrasil este ano pela maior coleção de colheres - ela possui 210 peças provenientes dos cinco conti-

nentes do mundo. Já o empresário paranaense superou o próprio recorde e voltou ao RankBrasil em 2013 por ser o dono da maior coleção de consoles Atari do país - ele conta com 56 consoles únicos e 16 repetidos. Lá, você pode conhecer, também: a maior coleção de canetas promocionais, a maior coleção de Tex Willer, a maior coleção de videogames, a maior coleção de miniaturas de cachaça, entre outras.

Você que gosta de Filatelia, Numismática, Telecartofilia, Cartofilia ou qualquer outro tipo de coleção ou assunto relacionado ao mundo das coleções pode participar, publicando textos e imagens, exclusivamente sobre coleções, do grupo Colecionismo.com.br no Facebook. Lá, são publicadas também notícias sobre leilões de cédulas e moedas, além de serem organizados encontros de colecionadores em todo o país.

Algumas dicas para iniciar uma coleção de selos

No início sugere-se que o candidato a filatelista gaste o mínimo possível para iniciar a sua coleção. Assim, siga estes passos para iniciar a sua coleção: Contate com parentes e amigos e solicitem a eles, que em suas correspondências pessoais e dos locais de trabalho e peça a elas que separem para você os selos destas correspondências. É muito importante que os selos não sejam arranca-

dos, mas sim sejam recortados do envelope em volta do selo ou se possível o envelope inteiro. De posse destes selos, encha uma vasilha de água até a metade e coloque os pedaços de envelope com selos de cabeça para baixo. Em alguns minutos eles irão começar a desgrudar dos envelopes. Vá retirando-os um a um e colocando com a face virada para baixo em cima de uma folha de jornal

para que sequem. Observação: Os selos auto adesivos, muito comuns nas correspondências de hoje em dia não podem ser arrancados, nem mesmo com água, o correto é que você recorte com uma tesoura, bem rente ao selo, tomando cuidado para não danificá-lo e o guarde assim mesmo ou seja, em formato de fragmento (com o pedaço do envelope). Depois de secos, pegue um a

um e verifique se estão com todos os picotes em sua volta, se não estão rasgados ou cortados e se no verso não estão raspados, fazendo assim, separe os estragados daqueles que estão em perfeito estado. Para guardá-los, adquira no comércio especializado um album para selos, chamado de classificador, não os coloque em album tipo cassuga e nem os cole em cadernos. Estes classificadores

para iniciantes custam menos de R\$ 10,00, e se você não tiver conhecimento de uma loja que os venda, envie-nos e-mail que indicaremos aquela mais próxima de você ou aquelas que vendem por correspondência. Vá juntando tudo o que puder, não importa o tamanho, o formato ou aparência, nem se é do Brasil ou do exterior, mesmo os selos ordinários brasileiros (Fonte: coleccionadores.com.br)

Acilino Alberto Madeira Neto - Auditor Fiscal de Tributos Estaduais/PB - E-mail: alberto.madeira@hotmail.com

AUGUSTO DOS ANJOS: Antropologia de um poeta que vingou depois - (Parte 6)

M. Cavalcanti Proença, o mais representativo crítico de atitude formal, não parte de aspectos inerentes ao autor, mas sim sobre o objeto investigado, no caso a obra poética em suas particularidades estéticas. Sobre a obra poética de Augusto dos Anjos, enfatiza que o êxito e a popularidade do poeta paraibano não se encontram na estrofação ou na rima. Acrescenta ainda, que talvez seja um pouco a predileção pelo decassílabo, mas principalmente o ritmo e os recursos de que se valeu para obter musicalidade.

As considerações críticas elaboradas por M. Cavalcanti Proença sobre Augusto dos Anjos, revestem-se num trabalho crítico e trata-se da melhor tentativa de estudá-lo utilizando-se critérios estritamente formais. A grandeza da crítica de atitude formal está no compromisso com a investigação linguística.

Assume posição preponderante na atitude empírica, a tese da neutralidade. O interesse dos críticos empíricos reside na revelação do sentido oculto do lado poético, nesta perspectiva rejeita as interferências estranhas (pessoal, biográfica, histórica, social, psicológica, ética, política, filosófica e etc.) que corrompem o trabalho crítico racional.

Esta atitude crítica toma como referências os trabalhos de Saussure, Carnap, Wittgenstein e seus discípulos - em meio a conceitos obscuros este pensar linguístico-filosófico alcança resultados insigni-

ficantes, e acaba por cavar um abismo enorme entre a obra de arte e a apreciação estética.

Os mais representativos trabalhos sobre Augusto dos Anjos que defendem as teorias linguísticas e analíticas pertencem a Ivan Cavalcanti Proença e Lúcia Helena. E por certo, pode-se dizer que são duas tentativas equivocadas. No dizer de Gemy Cândido são trabalhos fixadores de categorias semânticas estereotipadas e se apropriam do chamado método seletivo-indutivo de análise textual.

A atitude crítica psicopatológica, como a grande parte da crítica em torno da poética de Augusto dos Anjos, é de fundo psiquiátrico e psicanalítico, ganhou corpo e destaque a partir da segunda década do século XX, especialmente depois da vulgarização dos trabalhos de Max Nordau e Sigmund Freud.

Para Nordau, na personalidade de cada artista encontra-se um sinal de má-formação constitucional - assim toda criação estética sempre foi exercida por cérebros deformados, por inadaptados à natureza e à sociedade, sendo a obra de arte um produto de indivíduos portadores de deficiências físicas hereditárias e congênitas, quando não sociais.

Para Freud, no mesmo diapasão, valendo-se de uma técnica por criada - a catarse - tentou também descobrir os fundamentos da atividade artística, tão bem expostos em "Totem e Tabus" e em "Novas

Contribuições à Psicanálise"

Na visão de Freud, as forças impulsionadoras da arte são aqueles mesmos conflitos que levam a outros indivíduos à neurose e a sociedade à criação de suas instituições.

Humberto Nóbrega e Ademar Vidal foram responsáveis pela vulgarização de certos informes biográficos que serviram à crítica militante como objeto de justificação para análises psiquiátricas e psicanalíticas que comprovam o mal ingênuo que avassalava a alma do poeta, e ao mesmo tempo precisavam a ruína econômica e social da classe a que ele pertencia, marcando as transformações de toda ordem que a sociedade experimentava.

O primeiro trabalho de cunho psicopatológico e sem pretensões biográficas em torno de Augusto dos Anjos resultou de inquérito promovido por Licínio dos Santos e que consta do seu livro "A Loucura dos Intelectuais", editado em 1914, no Rio de Janeiro.

O doutor Licínio Santos defendia a tese da não existência de elo entre os dotes intelectuais e a loucura, em discordância com Max Nordau, que elaborara um estudo bastante discutido na época. Segundo Zenir Campos Reis, esse depoimento pessoal, resposta ao questionário, é um dos mais importantes documentos da biografia do poeta, nascido a 20 de abril, num engenho de açúcar, na várzea paraibana.

Crimes virtuais

Em três meses, 73.693 ataques foram notificados

Jailma Simone
jailmasimone@gmail.com

Você deixaria as portas de sua casa sem fechadura ou cadeados enquanto viaja por um período longo? E na internet costuma fechar todas as janelas e portas ao sair de um navegador? O mundo virtual é tão perigoso quanto o real no quesito insegurança. A violação da privacidade e o comércio ilegal e irreal tem rendido altas quantias para larápios vigilantes em contas bancárias, perfis em redes sociais e até assédio moral e sexual. Os crimes cibernéticos crescem numa proporção maior do que os do mundo real. O pior: não estamos preparados para vencer essa guerra.

Não é difícil encontrar pessoas vítimas de algum tipo de crime cibernético ou empresas que sofram prejuízos ocasionados pela violação de informações. A maioria dos casos acontece por falta de atenção do usuário. Relatório da Symantec, empresa especializada em segurança na internet, diagnosticou um resultado alarmante em 2012. Em um minuto, cerca de 54 pessoas no Brasil são vítimas de criminosos virtuais. No mundo, são 820 pessoas lesadas a cada um minuto. Os crimes movimentam milhões nos cofres dos "vigias" do ciberespaço. Os ataques dolosos e criminosos são os mais onerosos em todos os mercados. Empresas brasileiras perdem, em média, R\$ 143 por registro violado, segundo a mesma pesquisa. A chamada engenharia social atrai usuários curiosos em "desvendar" as mensagens com conteúdo atrativo, como, por exemplo, e-mails intitulados "flagrante! Encontrei fotos suas por aí". Esses títulos geralmente são verdadeiras arapucas. Ao clicar no link, ao invés das fotos, o "espião" deposita na máquina do usuário programas maliciosos que rastreiam as informações e os pastores virtuais da vítima até encontrar dados suficientes para invadir a privacidade da pessoa, contas bancárias e intimidades.

O Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil (CERT.br) registrou, de janeiro a março deste ano, 173.693 mil notificações de ataques a sistemas. Desse total, 5,56% foram de invasões; 18,85% de fraudes; web, 4,17% e Scan, um dos métodos mais perigosos, com 50,24% dos casos. O Scan é uma varredura em redes de computadores para identificar alvos em potencial. Nas tentativas de fraude com objetivos financeiros, em geral, os criminosos usam o conhecido "cavalo de tróia", tipo de

malware, que entra no computador, liberando uma porta para uma possível invasão. De acordo com dados do CERT.br, foram 34,70% de tentativas de fraudes através desse programa malicioso. Mas o uso de páginas da web falsas lideram as estatísticas: 60,95% de casos.

Mas, há uma medida eficaz de se proteger contra esses ataques? De acordo com o professor Wagner Junqueira, doutor em Ciência da Informação, com ênfase em segurança da informação, os riscos existem em qualquer meio e garantir a segurança total dos sistemas é sempre uma incógnita. "Quando se trabalha com segurança da informação, deve-se considerar todas as mídias, além dos processos e das pessoas envolvidas. De nada adianta um sistema com todos os recursos de segurança se o usuário informe sua senha a um colega, ou a fale por telefone em local público", explicou.

Danos reais do crime virtual

A máxima de que "o barato sai caro" é bem conhecida de Clícy Raiane, 25 anos. Ela juntou todas as economias, de quase seis meses de trabalho, para comprar um notebook. Equipamento necessário para suas demandas na faculdade. O modelo que procurava custava, em média, R\$ 1.500 mil nas lojas, em João Pessoa. Numa pesquisa na internet encontrou o mesmo modelo ao custo de R\$ 800, quase a metade do valor.

Imediatamente, sem qualquer reflexão, a estudante de Enfermagem fechou o negócio. A compra foi parcelada em 10 vezes, com prazo de entrega prometido para sete dias úteis no seu endereço. Sem qualquer esforço, com apenas alguns cliques, Clícy conseguiu comprar o objeto que esperava adquirir há seis meses.

Tudo seria perfeitamente viável se o site de compras escolhidas pela estudante existisse, e se os dados do cartão de crédito utilizado para comprar o computador não tivesse sido capturado e posteriormente clonado, causando um prejuízo de mais de R\$ 1.000 mil, além do valor debitado na aquisição do equipamento.

"Foi um susto muito grande. Passado o prazo de entrega tentei entrar diversas vezes no site e não conseguia nenhuma informação. A mensagem que aparecia era de que o endereço não existia. No final do mês, quando a fatura do cartão chegou tinha diversas outras compras que eu não tinha realizado. Por sorte o limite do cartão não passava de R\$ 1.500, senão teria sido muito pior", relatou.



Usuário de internet deve escolher senha difícil de identificar e manter sempre um bom antivírus instalado no computador

PB não tem delegacia especializada

Na Paraíba não existe um órgão policial específico para combater e investigar crimes cibernéticos. Há uma cooperação mútua entre as Polícias Civil, Militar e Federal para registrar queixas e orientar possíveis vítimas.

Por isso, não há dados específicos sobre esse tipo de crime no estado. Mas, segundo o delegado Gustavo Carletto, titular da Delegacia de Defraudações e Falsificações da capital, desde 2010 esse tipo de crime tem aumentado muito no estado e as principais queixas são relacionadas a invasão de conta bancária, perfil falso do Facebook

e invasão de e-mails. Gustavo Carletto, alerta para a importância de prestar informações à polícia em caso de fraudes desse tipo.

"As vítimas de crime cibernético devem fazer um Boletim de Ocorrência em qualquer delegacia e, essa ocorrência é encaminhada para a de Defraudações, que atualmente atende esta demanda, enquanto não é aberta uma específica. É muito importante o registro das queixas, porque os crimes já são difíceis de serem descobertos e em caso de invasão a conta bancária, por exemplo, só depois do B.O é que a vítima pode fazer a queixa

forma junto a instituição bancária", afirmou. O delegado adjunto da Polícia Civil, Isaías Gualberto, adiantou que em reunião do Conselho Superior da Polícia Civil, composto por diversos representantes da Polícia Civil do estado, realizada em junho, foi abordada a necessidade de implantação de delegacia especializada em crimes cibernéticos na Paraíba.

"Está sendo feito um estudo para levar o projeto adiante. Após a conclusão desse estudo, o projeto será encaminhado para o secretário de Segurança Pública e para o governador", afirmou.

Pesquisa: Internet é vital para usuários

A pesquisa da Symantec revelou detalhes sobre a rotina das pessoas na internet no Brasil. De acordo com o levantamento, mais de 30% das pessoas pesquisadas afirmaram não conseguir viver sem a rede mundial de computadores. Veja outros dados:

- 30 horas por semana em média são gastas on-line;
- 36% dos proprietários de telefones celulares usam a internet pelo aparelho;
- 32% disseram que não conseguem viver sem a internet;
- 44% afirmaram que perderiam o contato com os amigos sem as redes sociais;
- 55% acham que a reputação on-line pode afetar de alguma forma como são vistos no mundo real.

Como se proteger?

É preciso conhecimento aprofundado em informática para limpar todos os passos dados na rede, no mundo virtual. De acordo com o professor Wagner Junqueira, somente os hackers conseguem apagar as suas ações para garantir sua privacidade. "Implica em conhecer as funções de log dos sistemas operacionais e conhecimentos avançados em redes de computadores, o que normalmente não têm os usuários comuns", disse. No entanto, alguns procedimentos básicos diminuem as chances de se tornar mais uma vítima de crime cibernético. Veja:

- Escolher senhas de difícil identificação, com combinação alfanumérica;
- Trocar periodicamente as senhas de acessos aos sistemas, e-mail, redes sociais, etc.;
- Não instalar programas piratas ou baixados de sites desconhecidos;
- Manter um bom antivírus instalado no computador;
- Ler os contratos dos antivírus gratuitos. Esse tipo de produto sempre apresenta alguma defasagem em relação aos vírus ativos;
- Manter atenção com e-mails de desconhecidos, principalmente os que pedem para baixar algum tipo de arquivo ou redirecionam para algum site suspeito.

O professor Wagner Junqueira lembra que tanto no mundo real, quanto no virtual os perigos existem e o importante para manter-se o mais seguro possível é estar informado e atendo.

Denúncias de crimes cibernéticos:

- Delegacia de Defraudações e Falsificações da capital (João Pessoa) - (83) 3218-5332
- Polícia Federal (Delegacia de Polícia Fazendária-PB) - (83) 3248-5950
- Departamento de Polícia Federal, em Brasília - Crimes cibernéticos - e-mail: crime.internet@dcpf.gov.br

O Ministério Público, na Paraíba, não possui uma promotoria específica para atender essa demanda. Apenas o estado de Minas Gerais conta com uma seção que apura crimes cibernéticos.

Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

gorettizenaide

FOTO: Dalva Rocha

Italianos

O CENTRO CULTURAL Dante Alighieri e a Paróquia São Miguel promovem hoje a 10ª Festa da Madonna Achirópita, tradicional evento que comemora a chegada de imigrantes italianos ao país.

Será a partir das 10h, na Igreja de São Miguel Arcanjo, no Bessa, com uma missa em italiano celebrada pelo arcebispo da Paraíba, Dom Aldo di Cillo Pagotto, seguida de festejos populares e comidas típicas da Itália.



Carinho de filha e mãe: Camila e Siomara Leite

O nome do cão

O CORPO DE BOMBARDIERS Militar da Paraíba recebeu doação da Polícia Rodoviária de Pernambuco de dois filhotes de cão da raça Labrador Retriever que ainda estão sem nomes. A escolha dos nomes está sendo feita por uma enquete. O público pode sugerir nomes para os animais que devem ser enviados para o email: cbmpbenquetes@gmail.com.

Posse APL

A DESEMBARGADORA Fátima Bezerra Cavalcanti tomará posse na Academia Paraibana de Letras, na vaga do escritor Paulo Gadelha, no dia 27 de setembro, num evento que ocorrerá no Jardim dos Acadêmicos. A saudação de recepção da nova imortal será feita pelo acadêmico José Nêumanne Pinto, numa sessão presidida pelo presidente da APL, Damião Ramos Cavalcanti.

Gonzaga homenageado

O JORNALISTA Gonzaga Rodrigues continua recebendo homenagens pela passagem dos 80 anos completados em junho. Numa iniciativa do vereador Bruno Farias, a Câmara de Vereadores deve aprovar a Medalha do Mérito Cidade de João Pessoa, a mais importante condecoração com que se distingue uma personalidade para homenageá-lo.

FOTO: Goretti Zenaide



Para o álbum de família: Manuela, Geórgia Aquino, Livia e Sagnó Aquino no restaurante Nau

Parabéns

Domingo: dentista Fabiano Rodrigues, juiz Carlos Antônio Sarmiento, médico Antônio José de Carvalho, Sras. Betânia Sales e Mirella Arnaud, engenheiro José Francisco Novais da Nóbrega, jornalista Djane Barros.

Segunda-feira: jornalistas Biu Ramos e Jorge Resende, executivos Valdemir Melo e Martinho Queiroga Salgado, Sras. Suzana Oliveira e Aidil Braga, construtor Marco Antônio Mota, cantor Cláudio Germano, fotógrafo Rizeberg Felipe, empresário Silas Matos.

Homenagem

A PROFESSORA Dalvanira Gadelha, responsável pela criação do Grupo de Xaxado da Paraíba, recebeu o título de Professora Benemerita da Universidade Federal da Paraíba em solenidade bastante concorrida no auditório da Reitoria, numa iniciativa da reitora Margareth Diniz.

Dois Pontos

●●● O Governo do Estado trabalha na perspectiva de montar um planejamento estratégico para executar em 20 anos. Serão ouvidas lideranças municipais e de outros organismos visando a preparação deste documento.

●●● Projeto de lei do deputado Ruy Carneiro que defende mais transparência dos atos públicos, dando ênfase ao acesso às informações, ganha fôlego no Congresso Nacional.



NOVO ENDEREÇO - Manaira Shopping I, 316 - Torre - Tel: (83) 2106 6272

Ele disse



"Prefiro ver um seio caidinho do que uma bola inflamada"

JOÃO DONATO

Ela disse



"Coloquei o equivalente a uma lata de Coca-Cola em cada seio"

CRISTINA MORTÁGUA

CONFIDÊNCIAS

EMPRESÁRIA

MARIA LÚCIA RIBEIRO COUTINHO CRUZ

Apelido: Lucinha

Melhor FILME: "E o vento levou", com Vivien Leigh e Clark Gable. Foi um filme que marcou uma época e sempre que o assisto acho maravilhoso.

Melhor ATOR: Patrick Swayze, que fez o filme "Ghost: do outro lado da vida". Ele já até morreu de câncer, mas gostei muito de seu papel.

Melhor ATRIZ: Elizabeth Taylor, além de linda fez ótimos papéis no cinema.

MÚSICA: todas as músicas românticas de Roberto Carlos.

Fã do CANTOR: Roberto Carlos, é claro!

Fã da CANTORA: Ivete Sangalo

Livro de CABECEIRA: tenho sempre a Bíblia, mas quando quero um livro é sempre algum de história da arte. Tenho bons livros de arte adquiridos no Museu do Louvre, em Paris.

Uma MULHER Elegante: Nerita Rolim. Foi uma grande dama e muito chique. Ela não era bonita, mas tinha uma elegância incomum, além de muita simpatia.

Um HOMEM Charmoso: meus filhos Renato, Ricardo e Olavo.

Uma SAUDADE: dos meus pais, Anunciada e Renato Ribeiro Coutinho, e também da minha infância, onde não existia a maldade.

Pior PRESENTE: má notícia.

Um LUGAR Inesquecível: a fazenda Cadeno que fica em Santa Rita, onde nasci e foi o lugar que mais amei. Tenho muitas saudades de lá e, por força do destino, ela hoje não mais nos pertence.

VIAGEM dos Sonhos: eu já conheci meio mundo, mas gostaria e tenho curiosidade em fazer uma viagem à África, principalmente fazer um safári.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? as pessoas maldosas e de más intenções.

GULA: não tenho gula, mas gosto muito de comer o que é bom.

Um ARREPENDIMENTO: não me arrependo de nada do que fiz, mas gostaria que um dia as pessoas que me fizeram mal reconhecessem essas maldades. Acho que a gente está aqui na vida para incentivar o bem e não tirar o que é de outra pessoa.

FOTO: Goretti Zenaide



"Não me arrependo de nada do que fiz, mas gostaria que um dia as pessoas que me fizeram mal reconhecessem essas maldades. Acho que a gente está aqui na vida para incentivar o bem e não tirar o que é de outra pessoa"

Combustível

O CONSUMIDOR pode se preparar para conviver com o aumento da gasolina. Isso se comprovando, como anuncia o ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, disse que o governo avalia o reajuste de preços dos combustíveis, mas isso não significa que a reivindicação da estatal será atendida.

Zum Zum Zum

●●● Terminou ontem, em Sousa, encontros da melhor idade promovidos pelo Senac, com serviços de beleza oferecidos por alunos do órgão. Esta é uma parceria das duas instituições que tem por intuito viabilizar, para os estudantes, a oportunidade de praticar o que aprenderam na teoria; e para os idosos, momentos de valorização pessoal.

●●● Numa iniciativa do escritor Lau Siqueira, e presidente da FAC, foi instalado "O Corredor da Leitura", nas dependências do órgão, formado com a doação de livros feita pelos próprios funcionários do órgão das mais diversas autoridades.

●●● O agrônomo Leoncio Vilar, da Emater, vai lançar no dia 31 deste mês, na Livraria do Luiz, na Galeria Augusto dos Anjos, o livro "Descascando o Abacaxi em Miúdo", contendo dados sobre essa cultura durante oito décadas. Livro ideal para pesquisadores e alunos do curso de Agronomia.

(83) 8888 9294 / 3031 1893
complete@ig.com.br
Rua Visconde de Pelotas, 22 - sala 06
Centro - João Pessoa - PB

**EMPRÉSTIMOS
CONSIGNADOS**

(Aposentados e Pensionistas do INSS e Servidores Públicos)

**CONSULTORIA
FINANCEIRA
SEGUROS
PLANOS DE SAÚDE**

REORDENAMENTO DA PRAIA DO JACARÉ

Projeto esbarra na burocracia

Intervenções na área, uma das mais bonitas da PB, ainda não tem data para começar

Vanessa Braz

vanessabraz.comunicando@gmail.com

Um dos cartões postais mais bonitos do Estado pode, a qualquer momento, sofrer a intervenção do Ministério Público, através do Patrimônio da União na Paraíba. Em 2011, a retirada do comércio na Praia do Jacaré chegou a ser cogitada pela Superintendência do Patrimônio da União (SPU), mas um projeto de reordenamento do "Parque Turístico do Jacaré" foi apresentado, no ano passado, pela Prefeitura de Cabedelo e a SPU voltou atrás na expectativa do cumprimento deste projeto, que até agora não foi iniciado.

De acordo com a superintendente do Patrimônio da União na Paraíba, Daniella Bandeira, os bares, restaurantes e parte do comércio local estão em área pertencente à União. "A ocupação aconteceu de maneira irregular, colocando em risco um espaço de preservação ambiental. O local, por ser da União, deveria ser de todos e não é isso que acontece, existe exploração financeira, como se o espaço fosse privado e a União não recebe nada por isso", disse ela.

A Praia do Jacaré se tornou um dos cartões postais mais



FOTO: Marcos Russo

A beleza da Praia do Jacaré, com um pôr do sol de tirar o fôlego, atrai milhares de turistas

bonitos do Estado devido ao pôr do sol, que parece encontrar com as águas do Rio Sanhauá. Aos poucos o local foi ganhando destaque com o espetáculo do pôr do sol ao som do Bolero de Ravel e toda a região começou a ter um grande desenvolvimento, sem muita infraestrutura. "Atualmente o local conta com vários bares, restaurantes, lanchonetes, feirinha de artesanato e lojas. Cadastrados na Associação de Comerciantes da Praia do Jacaré temos em torno de 24 lojistas, mas o número é bem maior", disse o presidente da associação, Ruy Lousada.

De acordo com Ruy, os rumores de que os comerciantes da Praia do Jacaré seriam reti-

rados do local é bem antigo e todos temem que essa ameaça se concretize. "Nós sabemos pelos jornais que existia um projeto de reordenamento da praia, mas até agora nada foi feito, apenas foram colocadas sinalizações verticais para o trânsito, porém como não há fiscalização, muita gente desrespeita as sinalizações", disse ele. Para a associação, muitas intervenções precisam ser feitas como melhorar o acesso da BR até a Praia do Jacaré, os estacionamento e banheiros precisam ser ordenados e reformados, além da coleta de lixo que muitas vezes deixa de passar por dois ou três dias. "A questão do lixo é um problema sério, porque os turistas acabam sendo recep-

nados pelo lixo. Tem vezes que está tudo em ordem e de repente a coleta deixa de passar o lixo fica acumulado provocando mau cheiro", disse ele.

Segundo Daniella Bandeira, a Prefeitura de Cabedelo chegou a apresentar um projeto para reordenamento do local que foi aprovado pelo 'Projeto Orla', que é um projeto nacional que discute e aprova projetos em áreas da União. "O projeto foi encaminhado para a Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema), que verificou a necessidade de um estudo complementar, então, cabe agora a prefeitura realizar este estudo e encaminhá-lo, novamente, para a Sudema", disse ela.

Sem verbas e sem prioridade

O estudo complementar já poderia ter sido iniciado, até porque houve licitação e empresa vencedora, mas segundo o secretário do Meio Ambiente, Walber Farias, o prefeito não teria dado prioridade a este projeto por falta de recursos. "Como a licitação aconteceu no ano passado e foi formada uma nova comissão, esta comissão precisa se inteirar e analisar a legalidade do processo, o que é praxe. Caso tudo esteja dentro dos conformes e o prefeito autorize o início dos trabalhos, em 3 ou 4 meses o estudo será finalizado e encaminhado para a Sudema", disse ele.

Para a secretária de Turismo da cidade, Vera Simões, o projeto precisa ser finalizado para não colocar em risco uma área tão importante para os comerciantes, turistas e a população local.

"Queremos atender as necessidades exigidas pelo Ministério Público, reordenar o local, minimizar os impactos e desta forma garantir um espaço que se tornou referência em todo o país", disse ela.

Até o momento não há um prazo para o início do estudo e muito menos das obras de reordenamento, o que muito preocupa quem está no local e até mesmo a Superintendência do Patrimônio da União na Paraíba. "É preciso que fique claro que aquelas ocupações são indevidas, afeta o meio ambiente, tem exploração financeira e está se tornando um bem privado quando deveria ser do povo, da União. Se nada for feito, a qualquer momento o Ministério Público poderá solicitar a desocupação daquela área", disse Daniella Bandeira.

COEFICIENTES DE ABERTURA COMERCIAL

A publicação Coeficientes de Abertura Comercial acompanha o grau de integração da economia brasileira com a economia mundial. Os indicadores medem a importância das vendas externas para a indústria brasileira e participação das importações no consumo doméstico.

Os coeficientes são apresentados como dados anuais, estimados trimestralmente, a partir de estatísticas de produção do IBGE e de comércio exterior da Secex/MDIC. Os coeficientes de abertura comercial são elaborados em parceria com a Fundação Centro de Estudos de Comércio Exterior - Funcex.

Coefficiente de Abertura Comercial

Coefficiente de Exportação

20,6%

Coefficiente de Penetração de Importações

21,6%

FUNCEX Fundação Centro de Estudos de Comércio Exterior CNI

Convite



Dia do Empresário da Indústria Paraibana

Os Sindicatos e a Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEP) convidam para o Dia do Empresário da Indústria da Paraíba, um momento especialmente reservado para debater assuntos de interesse do setor.

Junte-se aos empresários da região, aos Sindicatos e à FIEP, e contribua para tornar a indústria brasileira mais competitiva!

Data: 22/08/2013

Horário: 18h às 22h

Local: Auditório Domicílio Velloso da Silveira - Sede da FIEP - Campina Grande

Garanta já sua participação! Entre em contato pelos telefones 83 - 2101 5476 - 2101 5395 ou e-mail fiepb@fiepb.org.br

APOIO:

SENAI SESI IEL CNI FIEP

Confederação Nacional da Indústria

CNI - A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

3PONTOS

a) "Não há como prever o futuro. Mas vale a pena ter regras e uma metodologia preparada 'ex ante' para poder se guiar quando houver problema. Isso aumenta a chance de lidar com a crise de forma mais ordenada." Disse o presidente do Comitê de Basileia, Stefan Ingves, em entrevista exclusiva ao Valor Econômico.

b) Das oito classes de despesas que compõem o IPC-C1, seis apresentaram redução nas suas taxas de variação: Transporte (para -1,54% ante 0,88 em junho), Alimentação (-0,54% ante -0,22%), Habitação (0,29% ante 0,67%) e Vestuário (-1,04% ante 0,51%), Saúde e Cuidados Pessoais (0,26% ante 0,39%) e Comunicação (0,05% ante 0,29%). IPC C1, Fundação Getúlio Vargas, divulgado em O Estado de São Paulo.

c) O Banco Central informou na última quinta-feira, (15) que a atividade econômica no país registrou uma alta de 0,89%, no segundo semestre de 2013. Já os números oficiais do PIB só serão conhecidos no dia 30 de agosto.



Presidente da FIEP, Francisco Gadelha fez abertura do evento, e expôs aos presentes a importância do Projeto.

PROJETO CRIADO PELA CNI É APRESENTADO NA FIEP

Empresários, jornalistas, profissionais da área de educação acompanharam na manhã desta quinta-feira, 15/08, na Federação das Indústrias do Estado da Paraíba - FIEP uma apresentação do Projeto Educação para o Mundo do Trabalho, criado pela Confederação Nacional da Indústria - CNI.

O evento foi aberto pelo presidente da FIEP, Francisco Benevides Gadelha que ressaltou a importância da iniciativa da CNI. "O Brasil é um país que tem crescido bem, apesar de não termos uma educação de qualidade. Hoje estamos em 53º lugar no ranking de 65 países pesquisados, com relação ao desempenho adequado dos estudantes em disciplinas como português e matemática. E isso interfere diretamente na competitividade do país. Somos o sétimo PIB do mundo, mas estamos na 48ª posição em competitividade global. Precisamos de educação de qualidade, para alcançar níveis mais altos de competitividade e esse projeto da CNI vai favorecer isso", concluiu o presidente da FIEP.



A sociedade civil organizada atendeu ao chamado da FIEP, os setores que têm interesse sobre a temática da Educação se fizeram representar.

PORTO DE CABEDELLO E PETROBRAS

As ações empreendidas com o intuito de resguardar a cabotagem feita no Porto de Cabedelo surtiram efeito. A Presidente da Petrobras, Graça Foster, garantiu que a Petrobras continuará operando em navios de cabotagem no Porto.

Os dados do ICMS na Paraíba demonstram a importância dessas operações para a arrecadação, que, consequentemente, gera renda e serviços à população. A Petrobras é uma das 100 maiores contribuintes do ICMS para o estado e foi responsável por quase 15% da arrecadação em 2012.



A presidente da Petrobras, Graças Foster, garantiu que a cabotagem através dos terminais do Porto de Cabedelo não será alterada.



Na Paraíba uma pesquisa acadêmica apontou que apenas 21,89% de estudantes de escolas municipais do interior leem todos os dias

Incentivar leitura é um desafio no Brasil

Pesquisa revela que falta interesse, tempo e vontade de ler aos brasileiros

Jailma Simone
jailmasimone@gmail.com

É a leitura capaz de construir a cidadania e promover a educação de qualidade? Não há dúvidas. Já dizia Monteiro Lobato: "Um país se faz com homens e livros". É, mas o Brasil, sobretudo a Paraíba, está longe dessa ideia. Segundo dados do projeto "Retratos da Leitura no Brasil", promovida pelo Instituto Pró-Livro e aplicado pelo Ibope Inteligência, 50% da população brasileira declara ser leitores, ou seja, 88,2 milhões. No entanto, essa escala tem diminuído. Em 2007, a mesma pesquisa constatou que a população de leitores alcançava o índice de 55%.

O levantamento não faz triagem por estados nem municípios. Mas, pesquisa acadêmica desenvolvida pela pedagoga Selma Rocha, em escolas municipais do interior da Paraíba, concluiu que 82,42% dos pesquisados declararam

gostar de ler. Apesar do índice, o lado negativo é que estes não se reconhecem como leitores. Apenas 21,89% leem todos os dias, 18,86% leem uma vez por semana, 31,38% uma vez por mês e, 18,86% ler raramente.

Será o preço do livro o que lhes impede o acesso às obras? Segundo o Instituto Pró-livro, essa não é a principal barreira. Os dados concluíram que 78% da população brasileira declara falta de interesse pela leitura e 50% justifica a falta de tempo como empecilho para ler. Apenas 2% justificam o preço dos livros como empecilho. Comparando os índices nacionais com a realidade paraibana, a pedagoga Selma Rocha avalia a necessidade de empenho dos educadores para mudar essa realidade. "Podemos observar, através das respostas que, nossas escolas muito têm a fazer em prol de seus alunos para que descubram o prazer e a necessidade de boas leituras para se tornarem cidadãos críticos e participativos. Por isso se faz necessário o empenho máximo dos professores para ajudá-los a se tornarem alunos sujeitos

do ato de ler", avalia.

A leitura

Ler um livro por mês, conhecer muitas histórias e depois contar para a mãe, "que está ficando velhinha". Relatos da pequena Beatriz Galgane, nove anos. Desde os cinco, traz consigo a tarefa de descobrir novos caminhos alicerçados no prazer pela leitura. Da mãe, Camila Galgane, jornalista, herdou recentemente "O Pequeno Príncipe", livro repassado pela bisavó, Gema Galgane, bibliotecária e incentivadora dos passos literários da família. "A minha avó materna trabalhava numa biblioteca e o acordo era sempre o mesmo: ler o capítulo de um livro e depois brincar! A noite, antes de dormir, eu tinha que contar o que eu tinha entendido da leitura", relata Camila. O mesmo incentivo é repassado para a pequena Beatriz.

Em seu repertório de leituras estão Maurício de Souza, Monteiro Lobato, Ziraldo, Eva Furnari e outros. Aos nove anos inicia uma viagem de descoberta aos sonhos poéticos

de Paulo Leminsk: "autor meio doidinho, mas bem interessante", conta Beatriz, que começa a se apaixonar por Manuel Bandeira e também por Jeff Kinney. Brincar com as amiguinhas e amiguinhos? Pode, é claro! Mas, somente após ler pelo menos um capítulo de um livro. Essa é rotina da pequena e astuta Beatriz Galgane, que tem uma opinião muito formada sobre suas opções de leitura e já dispensa a autora Clarice Lispector. "Ela não gosta muito", conta a mãe.

Atualmente dedica-se a leitura de "O Pequeno Príncipe" e "Pollyanna Moça". "Ela tem o mesmo hábito que eu. Não gosta de ler apenas um livro", relata Camila. Em viagens com a mãe pelo Brasil, o roteiro precisa incluir bibliotecas e livrarias. Afinal, para Beatriz ler não é obrigação, mas divertimento e prazer. "Gosto de ler porque aprendo muito e também todas as minhas amigas leem, mas também preciso conhecer muitas histórias, porque minha mãe está ficando velhinha e tenho que contar pra ela", conclui.

Unesco recomenda acervo público

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) recomenda ao poder público atingir uma meta para disponibilizar ao menos dois livros por habitante em seus municípios. De acordo com indicadores do Programa Cidade Sustentável, que faz o acompanhamento para a Unesco, o acervo de livros por habitantes nas bibliotecas públicas municipais de João Pessoa, é de apenas 3.785 destinados ao público adulto, o que representa menos de um livro por

habitante, ou seja, 0,01, levando em consideração a população com idade superior a 15 anos que é de 563.359 habitantes.

O percentual é um pouco maior quando os livros são destinados ao público infantojuvenil, mesmo assim, está longe de atingir a meta da Unesco. O número de livros infantojuvenis disponíveis em acervos de bibliotecas em João Pessoa é de 77.040, cujo resultado da fórmula é de 0,32 livro por habitante. O preenchimento dos dados na plata-

forma da Unesco é de responsabilidade das prefeituras. Até agora, somente 10 prefeituras paraibanas encaminharam os dados (João Pessoa, Cabedelo, Amparo, Guarabira, Bananeiras, Parari, Patos, Puxinanã, Remígio e Solânea). Destes municípios, apenas João Pessoa e Guarabira disponibilizam acervo em bibliotecas municipais, as demais não constam registros de acervos, segundo levantamento apresentado nos relatórios abertos no portal: www.cidadessustentaveis.org.br.

Aumenta vendas de livros digitais

O desenvolvimento das novas tecnologias, sobretudo a partir do ano 2000, aliado a ampliação das redes digitais, aumentou a possibilidade das pessoas terem acesso a livros. Há quem aposte, inclusive, na falência do impresso a partir da inserção do digital disponibilizados em grande quantidade em suportes eletrônicos. Mas, o debate ainda está longe de findar. No entanto, pesquisa divulgada no final de julho, aponta superação do digital em detrimento ao número de vendas do livro em seu formato tradicional, o impresso.

Enquanto o mercado de livros impressos registrou sua pior queda de faturamento da última década, o de livros digitais cresceu 343% entre 2012 e 2011. Segundo a pesquisa Produção e Venda do Mercado Editorial, feita pela Fipe, encomendada pela Câmara Brasileira do Livro (CBL) e pelo Sindicato Nacional de Editores (Snel), revela a produção, ano passado, pelas 197 editoras consultadas, 7.470 e-books e 194 aplicativos de livros. O segmento de obras gerais foi o mais bem-sucedido nas vendas de e-books: 130.119 exemplares.

Já o mercado tradicional, a propensão de sucesso não foi tão promissor. No total, foram comercializados 434.920.064 exemplares em 2012 (-7,36%). As livrarias são responsáveis por 47,4% das vendas. As editoras brasileiras registraram faturamento de R\$ 4,98 bilhões em 2012, um aumento de 3,04% em relação ao ano anterior. Descontada a inflação de 5,84% do período, esse ligeiro aumento vira uma queda de 2,64%. O principal vilão apresentado pelo mercado foi o governo, que comprou menos livros para escolas e bibliotecas.

Relações de consumo

*Sthefanny Coutinho

Ilegalidade da restrição ao crédito perante a Constituição e do CDC

Diante das práticas abusivas envolvendo o consumidor, percebe-se que atualmente estas apresentam mais frequência e consequentemente mais punições a instituições financeiras (bancos). Sendo assim, são várias as consequências causadas a estes consumidores, colocando em conflito seus direitos quanto ao pagamento de sua dívida.

O direito do consumidor está cada vez mais atenuante de acordo com o princípio do protecionismo do consumidor, que estabelece normas de ordem pública e interesse social, nos termos do artigo 5º, inciso XXXII, e do artigo 170, inciso V da Constituição Federal, onde a proteção dos consumidores é um dos fundamentos da ordem econômica brasileira.

Sabe-se que restrição interna de créditos é realizada pelas instituições financeiras em face do consumidor e, através dessa restrição o consumidor fica prejudicado quanto a sua circulação de movimentação creditícia no mercado consumerista.

Essa prática não é permitida, mas o consumidor precisa provocar a Justiça para ter algum resultado, pois não existe uma fiscalização efetiva, nem se quer uma lei específica que determine uma sanção para este ato ilegal do fornecedor (banco).

Esse fenômeno acontece quando o consumidor deixa de efetuar o pagamento em dia cobrado pelo banco e, após uma possível demora neste, venha ele a quitar a sua dívida e retirar o seu nome do cadastro de proteção ao crédito. Quando o mesmo vai solicitar uma nova transação creditícia com o banco, o consumidor é rejeitado sem nenhuma informação plausível e apenas é negado.

Contudo, pela falta de norma que sancione essas práticas abusivas realizadas pelas instituições financeiras, o consumidor deixa de correr atrás de seu direito, como se não bastasse a demora na Justiça no que consistem os trâmites do processo civil brasileiro.

A respeito deste tema, a relação da instituição financeira com o Código de Defesa do Consumidor (CDC) em relação à prestação de serviços ao consumidor é questionada pelos bancos, que querem se eximir da punição e alegam que os meios para efetuar as restrições internas seriam legais. Todavia, a jurisprudência reafirma que as instituições bancárias prestam um serviço à população e, portanto, devem seguir o que determina o CDC. Neste sentido, essas medidas adotadas pelas instituições financeiras são totalmente ilegais e os consumidores não podem aceitar e fechar os olhos.

Não é raro o consumidor se dirigir até uma agência bancária qualquer à procura de determinada linha de crédito, e, quando de sua avaliação, ser surpreendido pelo atendente que lhe informa que seu cadastro não foi aprovado. Inconformado, ele indaga o motivo da reprovação, uma vez que estava crente de que não possuía nenhuma pendência cadastral. Educadamente, o atendente responde que em outra ocasião quando esse cliente teve algum tipo de relacionamento com aquela instituição, "ficou alguma coisa pra trás", e isso agora está impedindo uma nova concessão.

Em linguagem bancária, essa restrição acontece devido ao "behaviour credits", ou comportamento de crédito ou histórico de crédito que o cliente mantém com a instituição. É, na verdade, uma espécie de termômetro que mede o comportamento do cliente em relações a suas obrigações com o próprio banco.

Até aí tudo certo, não vislumbramos nenhuma ilegalidade. É mais do que natural que o credor queira saber da idoneidade de seus clientes, só assim poderá minimizar os riscos de uma concessão malfeita. O problema surge, entretanto, quando esse histórico negativo é utilizado como justificativa para a reprovação de uma nova concessão de crédito, em período superior àquele em que o banco poderia manter o nome do cliente registrado nos órgãos de proteção ao crédito, que hoje é de cinco anos.

Nossa Carta Maior consagra em seu artigo 5º, inciso X, que são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurando o direito a uma indenização por dano moral e material, se acaso esses bens forem violados. O que a Constituição faz na verdade é proibir que esses bens sejam desrespeitados, infringidos, pois na verdade eles são sim violáveis, e o são diariamente. Mas procurou o constituinte assegurar que em caso de violação, que haja a pronta reparação.

Não resta dúvida que quando uma instituição financeira restringe o crédito ao cliente sob a alegação de que o comportamento de crédito do cliente não foi satisfatório (behaviour credits) está infringindo o artigo 5º de nossa Magna Carta, e o consumidor deve procurar fazer valer as leis que regem o assunto, sobretudo a Constituição Federal e o CDC, que procurou disciplinar a matéria referente ao tempo de permanência em que os dados do consumidor podem ficar inseridos nos chamados órgão de proteção ao crédito, conforme pode ser extraído da Lei 8.078/90, no artigo 43.



A produção de rapadura do Engenho Olho D'água, que conta com o apoio do Governo do Estado, é vendida aos estados do Rio Grande do Norte e Ceará e será comercializada em breve para o exterior

Rapadura conquista mercado e se torna produto de exportação na PB

O Engenho Olho D'água, em Pilões, é um dos poucos em atividade no Estado

Uma oportunidade para conhecer de perto o Engenho Olho D'água, em Pilões, um dos poucos ainda em plena atividade na produção de rapadura, é através da rota cultural Caminhos do Frio que está recebendo grupos a partir de 12 pessoas para visita guiada.

Fundado em 1958, durante um ano de grande seca, o Engenho Olho D'água tem o aspecto arquitetônico dos engenhos antigos. E, apesar de possuir água encanada e energia elétrica, ainda usa, como combustível, o bagaço da cana e alguns tipos de lenha na produção.

"Recebemos grupos agendados, onde irão conhecer a linha de produção de rapadura, mel e açúcar mascavo", convida Fernanda Melo, uma das administradoras.

Para quem tiver interesse em aproveitar esta oportunidade, ao visitar a cidade de Pilões no próximo final de semana, as informações e agendamento podem ser feitos com Corinto Lira ou Fernanda Melo através do email engenho_olhodagua@hotmail.com, ou pelos telefones (83) 9983.8883/ 9664.0545/ 8690.6155/ 9306.3306.

O engenho foi construído pelo proprietário rural Corinto da Costa Lyra, já falecido. Administrado hoje por herdeiros, o engenho criou sua própria marca, inovou nos formatos e sabores da rapadura que fabrica e manteve o seu produto principal, a aguardente, que é bastante conhecida na região do Brejo.

Depois de chegar às mesas mais abastadas e se tornar mercadoria de exportação, a rapadura - atualmente o doce mais popular no Nordeste brasileiro -, agora adotou novos sabores, a fim de agradar consumidores de todas as nacionalidades. Um dos exemplos pioneiros nesta inovação, partiu do Engenho Olho D'água, em Pilões, no Brejo paraibano, a 148 Km da capital, que fornece rapadura para três estados do Brasil e, também, para atacadistas estrangeiros.

Depois de chegar às mesas mais abastadas e se tornar mercadoria de exportação, a rapadura - atualmente o doce mais popular no Nordeste brasileiro -, agora adotou novos sabores, a fim de agradar consumidores de todas as nacionalidades. Um dos exemplos pioneiros nesta inovação, partiu do Engenho Olho D'água, em Pilões, no Brejo paraibano, a 148 Km da capital, que fornece rapadura para três estados do Brasil e, também, para atacadistas estrangeiros.

Depois de chegar às mesas mais abastadas e se tornar mercadoria de exportação, a rapadura - atualmente o doce mais popular no Nordeste brasileiro -, agora adotou novos sabores, a fim de agradar consumidores de todas as nacionalidades. Um dos exemplos pioneiros nesta inovação, partiu do Engenho Olho D'água, em Pilões, no Brejo paraibano, a 148 Km da capital, que fornece rapadura para três estados do Brasil e, também, para atacadistas estrangeiros.

A rapadura agora adotou novos sabores, para agradar todos os consumidores.

Mercadoria é fabricada no formato de pílulas

As rapaduras produzidas no Engenho Olho D'água não têm mais aquele formato de tabletes de 500 ou mil gramas. São fabricadas no formato de "pílulas" acondicionadas em embalagens plásticas ou de pequenos quadrados semelhantes a cocadas. Em qualquer um dos formatos, a rapadura de Pilões pode sair com o sabor tradicional de mel de engenho ou de coco e chocolate. "Esses dois últimos ingredientes foram acrescentados ao sabor da rapadura por exigência dos tempos e clientes modernos", explica Corinto Lira, proprietário do engenho.

Para gostos mais refinados, existem as opções de rapaduras com sabor natural de castanha de caju e as versões em açúcar mascavo e mel de engenho, além da tradicional "batida".

No interior da casa de purgar do engenho, a faina é uma constante. E tudo começa quando o mel é colocado para ferver. Depois de fervida, a garapa passa por quatro estágios de "purga". Ao chegar ao ponto de rapadura, o mel já está fervendo há mais de cinco horas. O "ponto" é dado no quarto tacho. Daqui, o mel sai para os tachos de armazenamento e, de lá, para os moldes.

As rapaduras nas versões "pílulas" ou "quadrados", são vendidas em embalagens especiais nos supermercados ou adquiridas por colégios municipais e estaduais, como complementos da merenda escolar. As que saem agora são produtos de final de moagem. No auge da safra da cana-de-açúcar, o engenho mói cinco dias por semana, no período que se estende de setembro a fevereiro. Nesta época atual, o engenho só vira duas vezes por semana. Motivo: a cana perde sacarose e adquire muita água, por causa do excesso de chuvas. Quando opera a todo vapor, a produção calculada é de uma tonelada de rapadura/dia.

A produção do Engenho Olho D'água é vendida na Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará. Vez por outra surgem pequenas aquisições de exportadores atacadistas, que enviam amostras das rapaduras para a Europa e Estados Unidos. A administração do engenho, por outro lado, se prepara para fazer vendas diretas a clientes do exterior. Durante o verão, o engenho abre as portas para visitantes e pesquisadores.

Origem da rapadura

Fala-se que a rapadura teve origem na produção do açúcar mascavo, que chegou ao Brasil com os portugueses, no século 16. Naquela época, a garapa da cana-de-açúcar depois de cozida era depositada num recipiente chamado pão de açúcar - uma espécie de cone de madeira, usado como móvel armazenador. Quando a garapa se cristalizava, fornecia uma massa com diversas tonalidades. Na camada inferior, acumulava-se a parte escura. Em cima se formava a porção clara do açúcar, na época considerada a mais nobre para a mesa dos colonizadores. O resíduo pardacento, por ironia o mais rico em nutrientes, era destinado à alimentação dos trabalhadores do eito - escravos e brancos feitores de engenhos.

MOBILIDADE URBANA

Transporte coletivo está saturado

A população faz críticas a passividade das empresas do transporte público

Kalyenne Antero
Especial para A União

Deslocar-se de um lugar para o outro, muitas vezes é considerado um desafio. A espera é longa, os carros estão lotados e o trânsito é caótico. E é nessa condição que diversas pessoas driblam os desafios para utilizarem os transportes públicos. No município de Campina Grande, a população demonstra que ainda há muito a ser feito e critica a situação atual.

Ronny Victor (19) é um entre milhares de estudantes que enfrentam a rotina diária dos transportes coletivos. Segundo ele, todas as terças e quintas-feiras, quando se destina à universidade para fazer o curso de Francês, é um dilema. "A situação está defasada. Existe a superlotação nos ônibus, que afeta a legislação do trânsito brasileiro. Chega a ser estranho, as pessoas que andam em seus respectivos carros usam cinto de segurança, e nos transportes públicos todos andam em pé, inclusive crianças e idosos", desabafou o jovem.

Ele também apontou que um segundo problema é a escassez de veículos. Os ônibus não estão preparados para



FOTO: Divulgação

Superlotação nos ônibus urbano, um desafio para as empresas e um problema para os passageiros

casos de riscos, e que segundo Ronny, devido à falta de fiscalização fica impossível aplicar regras de responsabilidade civil. Uma intensa fiscalização sobre as regras de trânsito e problemas da população seriam alternativas.

Já o trabalhador Maxcímiano da Silva, observa que além dessas mudanças, é necessário uma reestruturação interna dos ônibus municipais como a reforma nos assentos, vidros, pontos de apoio, etc.

Diante de reclamações, a Superintendência de Trânsito

e Transportes Públicos (STTP), afirmou estar com projetos em desenvolvimento e que o trabalho do sistema de ônibus está voltado em torno de várias vertentes.

O superintendente da STTP, Vicente de Paula Rocha, em entrevista, disse que existe uma preocupação com a melhoria da velocidade operacional dos transportes. Em seguida, elencou algumas ações.

"Aplicamos uma linha exclusiva para ônibus na Avenida Canal e já estudamos novas possibilidades. As vistorias es-

tão sendo feitas, para detectar quais as condições dos veículos, sejam elas de acessibilidade, elétrica, os assentos, etc. Dessa forma, estaremos desafiando o trânsito e melhorando a qualidade de vida da população campinense", disse.

Ainda conforme ele, o trabalho está sendo realizado desde o dia 12 em todos os transportes, e que terá uma segunda rodada de vistorias. Outra vertente é a redefinição de algumas linhas de ônibus, mas que os assuntos ainda são pré-eliminados.

UFCG inscreve até hoje para os interessados no Projeto Rondon

Os estudantes da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) interessados em participar das operações do Projeto Rondon e missão da Marinha, a serem realizadas em 2014, têm até hoje, prazo final, para realizar a inscrição conforme edital já publicado. As inscrições estão sendo realizadas exclusivamente via e-mail

Estão sendo realizadas inscrições para a Operação Portal da Amazônia, do Projeto Rondon, que acontecerá no período de 25 de janeiro e 10 de fevereiro de 2014, no município de Axixá, no Tocantins (TO), e para a missão Ação Cívico-Social (ACiSo), da Marinha do Brasil, que acontecerá de 18 de janeiro a 3 de fevereiro do próximo ano.

A seleção é destinada a alunos que estejam cursando, preferencialmente, os cursos das áreas de Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Saúde e Serviço Social; tenham cursado mais da metade do curso; possuam bom rendimento acadêmico e disponibilidade para viajar no período da realização das operações.

Os alunos que se inscreverem na Missão ACiSo, devem ficar cientes que ficarão embarcados em um Navio da Marinha, durante todo o período da ação. As inscrições estão sendo realizadas exclusivamente, via e-mail. O formulário, que se encontra anexo ao edital, deve ser preenchido e encaminhado para o e-mail cecprojetos@ufcg.edu.br.

O resultado final da seleção será divulgado no dia 26 deste mês.

Pela cidade

Dia do Comerciante

Os shoppings, supermercados e lojas do centro e bairros de Campina Grande estarão fechados durante todo o dia de amanhã, quando é comemorado o Dia do Comerciante no município. As farmácias de plantão, panificadoras, bancos e cinemas deverão funcionar normalmente, pois não integram o setor.

Acordo

De acordo com a CDL, o Dia do Comerciante é comemorado nacionalmente no dia 30 de outubro, porém a folga no dia 19 de agosto é exclusiva para Campina Grande, já que é garantida por lei municipal e pela Convenção Coletiva da categoria.

Seminário da Educação

Começa amanhã a partir das 8h o 1º Seminário Municipal da Educação. O evento terá sua abertura feita pelo prefeito Romero Rodrigues, no Teatro Municipal Severino Cabral. O evento vai reunir 4.195 servidores, de 19 a 23 de agosto.

OBJETIVO

Segundo a secretária de educação, Verônica Bezerra, o I Seminário Municipal de Educação. Tendo como tema central "Construindo a Escola Inovadora" aonde os profissionais da educação do município serão provocados a uma reflexão e a um compartilhamento de práticas educacionais inovadoras.

CAMINHADA

Acontece hoje em Campina Grande a VII Caminhada das Famílias em Missão. A saída será às 16h da Catedral de Nossa Senhora da Conceição em direção ao Instituto São Vicente de Paulo, onde será celebrada a Santa Missa presidida pelo bispo diocesano dom Manoel Delson.

Encerramento

A caminhada marca o encerramento das atividades da Semana Nacional da Família, que aconteceu em todo o país. De acordo com as informações da Diocese de Campina Grande, o evento pretende mobilizar milhares de pessoas, reunindo todas as paróquias do município.

Bolsas do Pibid

Estudantes de cursos de Licenciaturas podem se candidatar, em suas instituições de ensino, ao benefício do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). Neste ano, a oferta é de 10 mil bolsas, de R\$ 400 por mês, específicas para estudantes que chegaram à educação superior por meio do ProUni.

Sessão na CMCG

A Câmara Municipal de Campina Grande vai realizar na próxima quinta-feira, 22, sessão especial para homenagear o patrono do Poder Legislativo, "Félix de Souza Araújo", assassinado há 60 anos. A solenidade está marcada para às 10h e contará com a presença de familiares, políticos e admiradores da obra do estadista.

Coro de Câmara de CG

O Coro de Câmara de Campina Grande apresenta o espetáculo Do Litoral ao Sertão: todos os cantos da Paraíba em escolas públicas. O projeto foi contemplado com o Prêmio Funarte Concertos Didáticos 2013, tem como foco a música coral paraibana, destacando a obra de compositores, como Gazzi de Sá, José Siqueira, José Alberto Kaplan, Reginaldo Carvalho e Eli-Eri Moura.

Do Litoral ao Sertão

Todos os cantos da Paraíba têm como objetivo apresentar às crianças e adolescentes das escolas públicas municipais e Estaduais a diversidade da produção musical do estado, democratizando o acesso à arte. A última apresentação do Coro de Câmara de Campina Grande acontece na quarta-feira, na EEEFM Félix Araújo, 10h.



Transformando ideias em inovação



A Duraplast é uma empresa genuinamente campinense, especializada em injeção de plásticos com tecnologia de ponta e qualidade comprovada nos mais diversos e competitivos mercados.

Aliamos a modernidade e a sustentabilidade na transformação do plástico, sempre oferecendo soluções inovadoras em formatos e tamanhos diferenciados para tornar o seu projeto uma realidade.

www.grupoduraplast.com.br

83 333 10 333

Unidade de Injetados e Unidade de Calçados
Campina Grande - Paraíba
Av João Wallig, nº 2640, Bloco 5, 6 e 7
Distrito Industrial
CEP: 58411-170

PARA MUDAR DE CASA

Cinco vereadores admitem ir à luta

Custos e necessidade de ampliar votação antecipam a campanha de vereadores

Gledjane Maciel
gledjane@yahoo.com.br

Em busca do voto. Pelo menos cinco vereadores da capital já anunciaram que vão tentar mudar de Casa nas eleições de 2014 e que, diante disso, até já começaram a fazer um trabalho nas comunidades de base e nas mídias sociais.

A estratégia utilizada por Ubiratan Pereira, Bira (sem partido), Raoni Mendes (PDT), Raíssa Lacerda (PSD), Marmuthe Cavalcanti (PT DO B) e Eliza Virgínia (PSDB) para conseguir uma vaga na Assembleia será massificar o nome em toda a Região Metropolitana de João Pessoa utilizando o mandato parlamentar como vitrine. Nenhum dos pré-candidatos sabe ainda quanto vai custar a disputa eleitoral, mas admitem que não terão muitos recursos financeiros para gastar.

Os vereadores Helton Renê (PP), Bosquinho (DEM), Lucas de Brito (DEM) e Bruno Farias (PPS) não descartam a possibilidade de no próximo ano concorrer a uma vaga de deputado estadual caso a legenda solicite, ou indique como alternativa partidária. Divergem da ideia de atender a um pedido do diretório estadual os parlamentares Fuba(PT) e Marcos Vinícius(PSDB). Os dois pretendem apenas terminar os mandatos e tentarem a reeleição.

No quinto mandato parlamentar, tendo sido presidente da Casa Napoleão Laureano por três vezes, o vereador Fernando Milanez (PMDB) admite que só concorrerá no próximo ano se for votada pelo Congresso Nacional a reforma política e mudar a estrutura das eleições. Ele acredita que a política só poderá mudar se o povo decidir através de um plebiscito essa transformação.

"Acredito que vamos ter que votar o plebiscito para o povo decidir que forma de governo deseja porque não vale a pena as eleições no Brasil da forma que estão sendo realizadas. Para ele também deve diminuir a farra dos números de partidos políticos. "Se as regras não mudarem não vou pleitear vaga nenhuma na política", comentou Milanez, e acrescentou que hoje apenas 10% dos políticos são confiáveis e éticos.

De acordo com a lei eleitoral, mesmo que seja votada, a reforma política não poderá entrar em vigor no país imediatamente só após um ano de sua publicação. O motivo é para que não atrapalhem o pleito eleitoral em curso. Como a eleição acontecerá daqui a um ano e dois meses não dará tempo modificar as regras.



Cinco vereadores da Câmara da capital já estão decididos e outros quatro admitem...



FOTOS: Divulgação

...tentar mudar de Casa, e disputar um mandato na Assembleia, nas eleições de 2014

Estratégia é ampliar votação na Grande João Pessoa

No segundo mandato parlamentar, Bira acredita que para conseguir uma vaga na Assembleia terá que garantir pelo menos 28 mil votos, isso porque será ajudado pela legenda partidária. Caso contrário, esse número teria que dobrar. Na última eleição, ele obteve 5.515 votos e para ampliar essa votação o parlamentar pretende trabalhar na Região Metropolitana da capital e nos municípios do Sertão e do Brejo paraibano. Por isso, ele começou a elaborar um projeto político que atenda as necessidades dos paraibanos.

"Estou construindo um projeto através do diálogo com a militância e as comunidades que estão situadas na Região Metropolitana de João Pessoa. Na campanha pretendemos utilizar as redes sociais porque é uma forma democrática de atuação que atinge um número maior de pessoas. Também temos trabalhado o perfil do nosso eleitorado que é jovem e formador de opinião", informou Bira.

As estratégias mudam conforme a experiência dos candidatos. Para Raoni Mendes o parlamentar mais votado na última eleição da capital, e dos candidatos que conhece uma cam-



FOTO: Ortilo Antônio

O ponto pode trazer problema para vereadores que já vivem trocando o plenário pela campanha

panha estadual porque concorreu em 2006, às vezes centralizar a campanha em regiões pode não ser uma boa ideia.

"Ganhei a eleição com 7.832 votos. Agora um grupo de eleitores e amigos acredita numa disputa estadual em 2014. Para entrar na disputa, estamos construindo a oportunidade através do mandato parlamentar. Na campanha não pretendo centralizar a campanha em algumas regiões porque tenho experiência de ter sido votado em 2006

em 173 municípios chegando a quase oito mil votos", disse.

Eleito com o apoio dos moradores do bairro Valentina Figueiredo, o vereador Marmuthe pretende centralizar a campanha na localidade. Ele disse que o bairro tem mais de 30 mil eleitores e sozinho poderá eleger um deputado estadual que representará a zona sul da capital. Mas também não descarta a necessidade de conseguir apoio em outros municípios.

"Um trabalho de

base nas ruas do bairro poderá garantir uma boa votação nas eleições. Fui o primeiro vereador eleito do Valentina.

O número de eleitores da localidade poderá garantir uma vaga na Assembleia Legislativa da Paraíba. Queremos garantir o apoio desses eleitores e capitalizaremos outros nas cidades da redondeza de João Pessoa e no Sertão paraibano. Para ser eleito será preciso ter o maior número de candidatos possível na legenda" disse Marmuthe.

Suplente já está de olho em cadeira de titular

A eleição para deputado estadual em 2014 pode mudar a cara da Câmara Municipal de João Pessoa. Caso os cinco pré-candidatos sejam eleitos quem assumirá as vagas deixadas são os suplentes. Com essa possibilidade, alguns políticos podem retornar a Casa Napoleão Laureano, como é o caso de Sandra Marrocos (na vaga de Bira) e João Corujinha (vaga de Eliza Virgínia). Os dois não conseguiram ser eleitos no último pleito.

Também poderão assumir as vagas novos nomes na política como é o caso do filho do deputado estadual Hervázio Bezerra (PSDB), que é o primeiro suplente da vereadora Raíssa Lacerda, o líder estudantil Léo Bezerra (PSD). Na vaga de Raoni Mendes quem assumirá é Rogério Tróccoli (PDT). Já o parlamentar Marmuthe tem como suplente Vandinho do Geisel (PT do B).

A reportagem do jornal **A União** tentou entrar em contato com todos os 27 vereadores da Câmara Municipal de João Pessoa. Os que não foram citados aqui na reportagem é porque não deram retorno por telefone ou através da assessora parlamentar.

Há mulheres que querem seguir o exemplo dos pais

A vereadora Raíssa Lacerda admite que a ajuda do pai para disputar vaga na Assembleia Legislativa será um divisor de águas para sua candidatura. O ex-deputado estadual José Lacerda, que cumpriu 11 mandatos na Casa Epitácio Pessoa tem um reduto eleitoral nas Regiões do Curimataú e do Sertão, além das cidades de Mamanguape e Rio Tinto no Litoral Norte da Paraíba.

Segundo a vereadora, os eleitores de Lacerda querem que ela seja candidata para atender a alguns pleitos nos municípios e também para garantir uma representatividade na Casa Legislativa. "Quero ser deputada estadual para dar continuidade a história de meu pai. Ainda não temos noção quanto vamos gastar na campanha, mas sabemos que o trabalho será reali-

zado nas regiões onde José Lacerda tem reduto eleitoral".

Na contramão de Raíssa, mas também com um pai político e a certeza de que outros colegas de legenda concorrerão, a vereadora Eliza Virgínia começa a traçar estratégias. "Estamos sempre presentes nas necessidades populares e nas solicitações, por isso fica mais fácil fazer uma campanha nas comunidades. Mi-

nhá candidatura já foi confirmada no partido assim como as reeleições dos deputados Hervázio Bezerra e Antônio Mineral", estima.

Eliza pretende usar também as mídias sociais para mostrar o trabalho de parlamentar e como pretende atuar na Assembleia Legislativa. "Temos três perfis no facebook e um twitter para mostrar a nossa atuação e conversar com os eleitores".

Alguns dizem que só entram na disputa se houver Reforma Política e, com isso, algumas mudanças nas regras do jogo

Salários privilegiados prejudicam concurso na Câmara de Campina

Há marajás ganhando mais que vereador e a Mesa da Casa não sabe o que fazer

Lenildo Ferreira
jornalistalenildo@gmail.com

Através de sentença prolatada pelo juiz Ruy Jander Teixeira da Rocha, da 3ª Vara da Fazenda, a Justiça determinou na semana passada que a Câmara de Campina Grande demita 134 servidores comissionados no prazo de sessenta dias.

A sentença acolheu, parcialmente, ação civil pública proposta pelo Ministério Público do Estado, que, por sua vez, atendia à denúncia do sindicato que representa os servidores efetivos do Legislativo Municipal, uma minoria no quadro do funcionalismo da câmara municipal.

De acordo com informações disponibilizadas pelo Tribunal de Contas do Estado através do sistema Sagres On Line, a Câmara campinense tinha, no mês de maio, 213 funcionários em cargos comissionados, enquanto os efetivos em atividade são apenas 24. O detalhe é que o último concurso para provimento dos cargos na CMCG aconteceu em 1983.

No entanto, os servidores efetivos da Câmara podem ser poucos, mas, por outro lado, ao contrário do que acontece com a absoluta maioria dos trabalhadores – inclusive funcionários públicos – os concursados do Legislativo campinense não podem se queixar dos salários.

De acordo com os dados do Sagres On Line, em maio, a folha salarial do pequeno grupo totalizou quase R\$ 172 mil, o que implica numa média de R\$ 7,1 mil, ou seja, mais de dez salários mínimos por servidor.



FOTOS: Josenildo Costa

Novos vereadores estranham salários e gratificações bem maiores em favor dos velhos marajás



Nelson, o presidente da Casa

Por se tratar de um valor médio, alguns servidores ganham menos, enquanto outros ganham mais. Há casos dos que, por sinal, ganham bem mais. De acordo com alguns funcionários, há servidor cujo salário supera o subsídio dos vereadores, que é de pouco mais de R\$ 12 mil.

O presidente da Câmara, Nelson Gomes Filho (PRP), que exerce o terceiro mandato consecutivo à frente da Mesa Diretora, confirma a informação,

embora sem dar maiores detalhes e nem ao menos poder explicar como os patamares salariais chegaram a tal ponto. Nelson faz questão de ressaltar que não pode ser responsabilizado pelos “supersalários”.

“Há funcionários com trinta anos na Casa, que acumulam reajustes todos os anos, alguns que ainda não deram entrada na aposentadoria. Sou presidente da Câmara apenas desde 2009 e não posso explicar como isso começou. Campina Grande deve saber que não tenho responsabilidade sobre esses valores, porque a mim cabe apenas repassar o reajuste anual estabelecido por Lei”, justificou o chefe do Poder Legislativo.

Os dados do Tribunal de Contas do Estado corroboram o discurso de Nelson. De acordo com o Sagres, em 2009, quando o vereador assumiu a presidência, a média salarial dos efetivos era de quase R\$

4,8 mil, enquanto o salário mínimo não passava de R\$ 465. Ou seja, a média dos vencimentos dos efetivos era, assim como hoje, equivalente a cerca de dez mínimos.

O quadro salarial da Câmara tem uma consequência grave, ao dificultar a realização de novos concursos, já que, de acordo com a Constituição Federal, não pode haver diferença no vencimento-base para o exercício da mesma função. Mas, Nelson Gomes Filho não apenas garante que é possível encontrar um caminho como assegura que, até o ano que vem, a Câmara Municipal vai abrir inscrições para concurso público.

O Sagres registra que havia 159 servidores comissionados quando Nelson assumiu pela primeira vez a presidência da CMCG, e, em maio deste ano, eram 213. A média salarial entre os comissionados é de pouco menos de R\$ 2,2 mil.

Concursados ganham até mais do que na Assembleia

A realidade salarial dos servidores efetivos da Câmara de Campina Grande fica ainda mais evidente quando a folha é contraposta ao que recebem concursados da Assembleia Legislativa e da Câmara Municipal de João Pessoa, cujas receitas são bem superiores à da Casa de Félix Araújo.

Conforme a tabela de cargos efetivos da Assembleia Legislativa, disponível no Portal da Transparência da Casa, apenas o auditor e o procurador ganham mais que servidores do Legislativo campinense. Conforme o do-

cumento, os consultores e analistas legislativos, cargos de nível superior que têm as melhores remunerações após o procurador e o auditor, possuem salários (vencimentos mais adicional de representação) de R\$ 5 mil no ponto mais alto da carreira, classe G. Os assessores técnicos, cargo de nível médio, têm salários máximos de R\$ 3.587,01.

De acordo com as informações relativas ao mês de maio do sistema Sagres, a Câmara de João Pessoa tem 103 servidores efetivos, cujos salários totalizaram R\$ 531 mil. Ou

seja, uma média um pouco superior a R\$ 5,1 mil – quase R\$ 2 mil a menos que em Campina Grande, apesar da acentuada diferença de caixa entre as duas casas.

Para que se tenha uma ideia, a folha do parlamento pessoense naquele mês ultrapassou os R\$ 2,8 milhões, contra “apenas” R\$ 960 mil do Legislativo campinense – três vezes mais, portanto. Além de uma jornada cotidiana de trabalho sem sobrecargas, a maioria dos concursados da CMCG goza, além do período normal de férias,

de um expediente ainda mais relaxado durante o recesso dos vereadores, que, no total, dura, oficialmente, noventa dias.

Nesse período, os servidores só trabalham um expediente. De acordo com um concursado que já conta os anos para se aposentar, “falta o que fazer”. Para liberar os funcionários do cumprimento normal da jornada de trabalho, limitando o expediente a um turno, a direção da Câmara costuma justificar que o horário reduzido gera economia de água, luz e telefone.

Maracajá culpa o atual presidente e antecessores

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Públicos Municipais do Agreste da Borborema (Sintab), Napoleão Maracajá, que é vereador pelo PC do B em Campina Grande, criticou a existência de tantos comissionados no Legislativo da Rainha da Borborema e responsabilizou o atual presidente e os anteriores pelo agravamento do quadro.

“Se existe excesso, tem que ser corrigido e pecaram os que não fizeram concurso, tanto o presidente atual quan-



Maracajá: “A culpa é de todos”

to os anteriores, porque feriram a Constituição. É lamentável que o último concurso tenha sido realizado há trinta anos”, comentou. “Se os presidentes tivessem cumpri-

do o que determina a Lei, não estaríamos passando por esse constrangimento, com a Justiça mandando demitir trabalhadores”, complementou Maracajá.

O comunista defende a realização de concurso, conforme intenção manifesta pelo presidente Nelson Gomes Filho, mas avisou que a questão salarial terá que ser analisada com cuidado, porque, segundo ele, o sindicato estará atento a uma eventual quebra da isonomia salarial, prática vedada pela Constituição.

“É preciso observar se

os valores desses salários de hoje são referentes ao vencimento, no singular. Com relação ao vencimento, que é o salário base, tem que ser respeitado o princípio da isonomia. Qualquer diferença nesse vencimento está fora da norma constitucional”, explicou o vereador e sindicalista.

Informações ainda não confirmadas dão conta que o sindicato da categoria já teria formulado a denúncia ao Ministério Público, exigiria um reajuste maior para os servidores efetivos.

Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

Uma eleição à moda antiga...

Quando a difusora de Edson Basílio foi ligada a praça já estava lotada e a conversa dos meninos girava em torno da eleição que seria dentro de dois dias, em um domingo, na vila de Sant’Ana. Antes, durante uns três meses os candidatos foram para a rua, circularam pelos sítios do município à procura do apoio do povo da zona rural, “os matutos da roça”.

Dois dias antes da eleição, numa sexta-feira, Renato Teotônio juntou uns 10 garrotes gordos, botou-os no curral de Zé Queiroz, às margens do Riacho da Aroeira, e marcou a matança para o dia seguinte. Do outro lado da cidade, Ademar Alvino, fez a mesma coisa: juntou os amigos e ordenou mandar “os bois da eleição”.

Renato era irmão de Teotônio Neto e candidato a prefeito numa disputa com os Leite de Piancó, que tinham influência na política da vila de Sant’Ana. A matança dos bois era um espetáculo para os meninos do lugar e todos queriam ver a habilidade de Renato Teotônio manuseando uma pistola calibre 45.

Para cada tiro era um boi morto. Até aposta havia. O homem estirava o braço direito com a arma em punho, botava a mão esquerda na direção das costas, formando um L, e disparava; a bala certa ia na direção da testa do animal, entre os dois olhos.

E então começava uma carnificina, com homens retalhando os animais, e as mulheres já postas para levar tudo à casa desocupada de Batista, ao lado da Igreja, onde temperavam e depois iniciava-se a fase do cozimento. Tinha carne assada, cozida com milho, carne para pirão, bife no molho – uma fartura tão grande pela troca dos votos dos eleitores.

Quando amanhecia o domingo, dia da eleição, havia um cheiro de carne cozida espalhado pela cidade, que concorria com o cheiro do chá de erva-doce, café e cidreira que Biu e dona Liô preparavam para os eleitores. Cada um comia às custas do candidato que votava.

Logo que o Sol se levantava no nascente, o sargento Vaqueiro, delegado da cidade e homem com fama de valente, já estava de prontidão ao lado do soldado Pascoal, um negro das bandas de Conceição do Piancó, que veio destacar em Sant’Ana por ordem do coronel Zé Lira, a pedido de Teotônio Neto.

Aos poucos os eleitores iam chegando dos sítios. Vinham a pé, montados em burros, cavalos e jumentos e alguns nos carros disponibilizados pelos dois grupos políticos para os mais velhos ou com alguma deficiência física. Muitos nem votavam, analfabetos que eram, mas vinham só para comer.

Outros mais eram analfabetos, não tinham direito a votar, por lei, mas tinham títulos eleitorais, que eram emprestados para terceiros, fazendo da eleição uma espécie de trapaça com aval das autoridades, inclusive do juiz de Piancó, Comarca a qual pertencia Sant’Ana.

O temor do sargento Vaqueiro era pelo encontro do povo da Caiçara, seguidores dos Teotônio, com os negros da Mata do Maracujá, correligionários do Leite do Piancó e povo pouco afeito a tratamento civilizado.

A Rua do Rabo da Gata, na saída para as bandas de Tavares e Pernambuco, os negros do Maracujá faziam rodas em torno de garrafas de cachaça Serra Grande, vindas da Baixa Verde, lá depois das serras de Triunfo, “no Pernambuco do doutor Arraes”, como dizia o Nego Selebóia.

As duas urnas, uma situada no Grupo Doutor Felizardo Leite e outra no Ginásio Teotônio Neto, receberam os eleitores o dia inteiro.

Quando foi votar, o Nego Selebóia encontrou o Grupo tomado de partidários dos dois grupos políticos. Ele abriu caminho e conseguiu chegar ao local de votação. Depositou o voto na urna e olhou na direção da saída. Estava formado um ‘corredor polonês’, com partidários dos Leite, de um lado, e dos Teotônio, do outro.

“Votou em quem Selebóia?”, quis saber seu Nenê Braz, dando chance para o negro mostrar seus conhecimentos de sabedoria e esperteza.

“As urnas dirão, seu Nenê”, disse sem olhar para trás, tomando o caminho da bodega de Zé Paula.

Quando o resultado da eleição saiu, vindo de Piancó, Selebóia botou Renato Teotônio nos ombros e desfilou em passeata, gritando:

- E quem danado vai votar em quem perdeu? – era o que dizia para desgosto da oposição.

Estudo inglês identifica tipos de assassinos da própria família

A avaliação foi feita com base em registros de jornais que relataram histórias

Criminalistas britânicos categorizaram em quatro tipos distintos homens que mataram membros de suas famílias. A avaliação foi feita com base em um estudo de registros de jornais que relatam histórias de pessoas que mataram membros da família entre 1980 e 2012.

O estudo mostrou que divórcios são a maior causa, seguido por dificuldades financeiras e crimes de honra - cometidos por um ou mais membros de uma família contra uma mulher do mesmo núcleo familiar que tenha tido uma conduta considerada imoral ou nociva à honra da família.

Os quatro tipos, divulgados na publicação *Howard Journal of Criminal Justice*, são: homens hipócritas, anômicos, frustrados e paranoicos. Cada tipo apresenta motivações diferentes, e muitos casos apresentam um histórico de abuso doméstico.

Os quatro tipos

Hipócrita: o assassino procura colocar a culpa pelo crime na esposa, que ele considera responsável pela separação da família. Para esses homens, o status de provedor é muito importante para seu conceito de família ideal.

Anômico: O pai vê sua família como a consequência de seu sucesso econômico, e é através dela que ele mostra suas realizações. No entanto, se o pai se torna um fracasso econômico, a família não serve mais essa função.

Frustrado: Esse assassino acredita que sua família o desapontou, ou agiu de uma maneira que prejudicou ou destruiu sua imagem de vida familiar ideal. Um exemplo pode ser a decepção que eles sentem quando as crianças não estão seguindo os costumes religiosos ou culturais tradicionais do pai.

Paranoico: É aquele que percebe uma ameaça externa à família. Ele teme que os serviços sociais ou o sistema legal vão ficar contra ele e retirar a guarda de seus filhos. Aqui, o crime é motivado por um desejo distorcido de proteger a família.



No Brasil, o menor Marcelo Eduardo (ao lado dos pais), de 13 anos, é acusado de assassinar Luís Marcelo Pessegini e sua mulher Andréia Regina Bovo

Casos aumentam desde o ano 2000

Os casos de homens que mataram membros da própria família se tornaram mais comuns, com mais da metade acontecendo desde o ano 2000. Apenas seis casos foram encontrados nos anos 1980.

Segundo David Wilson, da Universidade Birmingham City, na Grã-Betanha, e um dos autores do estudo, a razão para esse aumento poderia ser "o sentimento que homens têm em exercer poder e controle" sobre suas famílias.

"Normalmente, são os homens que investiram mais em um conceito estereotipado do que significa ser um marido e um pai dentro dessa instituição chamada família", explica Wilson à BBC. "A imagem que eles têm de família é muito simplificada, e não reflete o crescimento do papel dinâmico que a mulher pode exercer na economia e na instituição familiar."

Wilson disse também que o que mais o surpreendeu foram "as ideias extraordinárias que os homens têm quando eles pensam em matar seus filhos."

"Eles pulam de pontes com seus filhos no colo, e entram com o carro em rios com seus filhos no banco de trás. Essas são maneiras dramáticas e controladoras de cometer um crime."

"Esse é um grupo de homens desconhecido para o sistema de justiça criminal. É um perfil muito diferente dos assassinos normalmente encontrados em investigações criminais", concluiu Wilson.

Vidas privadas

O novo estudo mostra explicações muito diferentes para os motivos que levam alguém a matar membros da própria família. O estudo apontou vingança ou altruísmo como causas. Mas o grupo responsável

pelo estudo disse que essas explicações não estão presentes em muitos casos que eles revisaram.

Wilson explicou que problemas na vida privada de muitas famílias podem ser uma razão para os homens tentarem parecer pais amorosos e maridos obedientes.

Ele acrescentou que, por essa razão, é importante levar a violência doméstica a sério, e incentivar "mais pessoas a ter conhecimento sobre a vida dos outros".

Keith Hayward, que é professor de criminologia da Universidade de Kent, na Inglaterra, não estava envolvido no novo estudo. Ele disse que é um importante trabalho, mas que construir "tipologias" baseadas em reportagens de jornais é algo problemático.

"Há uma série de suposições infundadas sobre as "motiva-

ções". Isso se reflete nas quatro categorias, que se sobrepõem e, portanto, não parecem tão rigorosas para mim."

Hayward reconhece que, em muitos casos, ter acesso aos assassinos é impossível, mas sem uma visão detalhada sobre suas histórias de vida, "tudo vira dedução", disse ele.

Os pesquisadores deixaram claro que havia desvantagens em usar reportagens de jornais, mas argumentaram que entrevistas com os membros da família "mostraram a realidade da vida por trás de portas fechadas", e ajudaram a determinar os possíveis motivos.

O estudo encontrou 71 casos de familiares assassinados por membros da própria família. Dentro desses casos, foram encontrados 12 que tiveram mulheres como as responsáveis, mas esse número será analisado em pesquisas futuras.

RELATÓRIO MUNDIAL

Bolsa Família reduz mortes de crianças, diz OMS

O Relatório Mundial da Saúde de 2013 afirmou que o programa brasileiro Bolsa Família ajudou a reduzir o número de mortes de crianças menores de cinco anos.

O documento, preparado pela Organização Mundial da Saúde, tem como foco, este ano, a cobertura universal de saúde. Segundo a diretora-geral da OMS, Margaret Chan, esse é o mais importante conceito que o serviço de saúde pública tem a oferecer.

Chan afirmou que a cober-

tura universal é a melhor forma de se solidificar os ganhos no setor da saúde registrados na última década. Para ela, o sistema representa um poderoso equalizador social e a mais alta expressão de justiça.

O relatório mostrou como os países, quando criam um sistema para cobertura universal de saúde, podem usar as pesquisas para determinar que tipos de problemas devem ser combatidos.

Além disso, os governos podem avaliar como deve ser

a estrutura do sistema e como medir o progresso de acordo com cada situação específica. A OMS afirma que o investimento em pesquisas tem aumentado, em média, 5% anualmente em países de baixa e média rendas.

O documento diz que essa tendência é mais visível em economias emergentes, como é o caso do Brasil, da China e da Índia. Nações, que segundo o documento, abraçaram a causa da cobertura universal de saúde.

O Relatório Mundial da OMS

cita ainda o aumento da participação do Brasil na publicação de pesquisas médicas. A China lidera o grupo. Entre 2000 e 2010, as pesquisas feitas por chineses passaram de 5% para 13% do total.

Outro ponto de destaque da publicação da OMS fala sobre o treinamento. No Brasil, médicos, enfermeiros e outros funcionários do setor de saúde que foram treinados, conseguiram mais êxito na identificação da doença.

O índice de acerto no caso

brasileiro variou entre 58 e 84% dependendo do tipo de treinamento, longo ou curto.

Profissionais motivados

A OMS afirma que para ser implementada, a Cobertura Universal de Saúde exige um sistema de saúde sólido e eficiente. Um sistema com disponibilidade de financiamentos, acesso a medicamentos e tecnologias essenciais para os tratamentos e profissionais muito bem treinados e motivados.

MUSCULAÇÃO E FITNESS

A busca pelo corpo perfeito

FOTOS: Marcos Russo/Divulgação

Treinos diários e mudança de hábitos alimentares são importantes na atividade

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

No fisiculturismo (cultura do corpo) chegar a ter um corpo perfeito não é tarefa fácil nos dias de hoje, principalmente para quem almeja se tornar um atleta para participar de competições. As pessoas correm às academias na busca de soluções para os diversos problemas na tentativa de tornar o sonho em realidade. Mas a coisa não é tão simples como se imagina para quem pretende ser "sarado" ou bonita. De acordo com o personal trainers, ex-atleta e presidente da Federação Paraibana de Culturismo, Musculação e Fitness, Wanilson Pantera de Vasconcelos Costa, mais conhecido como Pantera, são vários fatores que devem ser seguidos para quem quiser conquistar as metas. O princípio é a genética de cada pessoa, onde não existe idade para começar, além de procurar um profissional especializado que vai indicar o melhor caminho.

A partir daí, a mudança de vida será radical, com a exigência de treinos diários, alimentação balanceada, evitar açúcar, gordura, fritura, carboidrato após às 20h, controlar peso e medida, além da adaptação ao novo estilo que a pessoa escolheu. Ele ressaltou que as pessoas terão uma qualidade melhor de vida e poderão manter um corpo perfeito e saudável. "São regras básicas para quem decide optar por um estilo de vida melhor e mais saudável, deixando mais felizes e com uma saúde de primeira qualidade. Esporte e educação alimentar são fundamentais para quem sonha em ter um corpo perfeito", frisou. Existem várias categorias no fisiculturismo para atletas que participam de disputas na tentativa de conquistarem títulos locais, nacionais e internacionais.

Na categoria Bodybulder



O presidente da Federação Paraibana de Culturismo, Musculação e Fitness, Wanilson Pantera, afirma que a Paraíba está entre os estados de destaque na musculação e no fitness



O paraibano Jobson Florindo pratica o fitness e aguarda patrocínio para disputar o Mundial na Hungria

(masculino e feminino), os atletas terão o corpo trabalhado, com carga máxima de treinamento no limite de cada um, de acordo com o treinador, onde os árbitros analisam o volume muscular e definição. No Clássico (masculino), a altura é no máximo 1,73m, com 74kg, e vai exigir do atleta simetria, definição sem muito exagero. Os Mens (homens/atletas físicos atléticos), exigem treinamento, alimentação e descanso, beleza facial, simpatia e harmonia no tórax. Neste caso, os árbitros não julgam os membros superiores em conjunto. O Fitness coreográfico (ambos os sexos), é dividido em duas etapas, onde na primeira os atletas não necessitam ter massa muscular, mas um físico harmonioso. A segunda, apresentação com música, com um minuto para demonstrar sua aptidão física, força, flexibilidade e resistência.

No Bory Máster (M e F) existem o máster 1 (40 a 49 anos), 2 (50

a 59 anos) e 3 (acima dos 60). Na categoria Wellness (feminino), exige uma beleza facial, simpatia, simetria, desenvoltura no palco, um bom volume sem exagero de músculo na perna e glúteos, além de uma pequena definição no abdômen. O Model (feminino) a atleta terá que ter um corpo mais leve, sem grande volume no glúteo e na perna. O Paraculturismo (masculino/cadeirante), requer uma proporção de massa muscular e definição. Para Pantera, a suplementação e proteínas, como ovos, frango, carne vermelha e queijos brancos, além dos treinos intensivos, são elementos necessários para se manterem em forma nas disputas. "Eles são educados e exigentes com a vida que leva e os cuidados que devem tomar para manter o corpo em forma nas competições. São atletas de ponta que buscam o topo para representar com dignidade a Paraíba", frisou o ex-atleta.

Existem também as diferen-

ças de Fisiculturismo, Hipertrofia Muscular e Fitness. A primeira é o esporte onde o atleta mostra aptidões físicas. A segunda é o desenvolvimento muscular tanto do atleta e o que não é atleta, ou seja, aumento de massa muscular. A terceira inclui aptidão física, força, flexibilidade e resistência. Na avaliação do diretor técnico da entidade, personal trainers e fisioterapeuta, Marcos André de Oliveira, a cultura do corpo inclui diversas aptidões físicas, mostrando a grande participação das pessoas, que estão envolvidas no esporte, principalmente as mulheres, buscando corpos perfeitos ou sonhando em conquistar os pódios. "Temos um grande contingente do sexo feminino, invadindo as academias atrás dos diversos objetivos. Tudo isso faz parte da cultura, modismo e a qualidade de vida que as pessoas estão correndo atrás em todos os aspectos", avaliou Marcos.

Fisiculturismo da PB entre os melhores

O fisiculturismo da Paraíba está entre os melhores do país, expandindo e revelando atletas (ambos os sexos) de ponta a cada temporada. No ranking mundial, o Brasil - que começou a competir em 2007, através do atleta, Stephano D'agnello, obtendo o quarto lugar, no torneio Tehran Cup Pro Bodybuilding & Figure Contest Gallery, no Irã - ocupa a segunda colocação, perdendo apenas para os Estados Unidos.

A Paraíba vem merecendo destaque no cenário nacional, onde sediou dois Campeonatos Brasileiros de Musculação e Fitness (2005 e 2013), com a última realizada no Paço dos Leões, nos dias 3 e 4 de agosto. Trinta atletas da terra (ambos os sexos) participaram da disputa, que contou com a presença de 16 estados, reunindo mais de 120 atletas. Para o presidente da entidade, Wanilson Pantera, a cada temporada o esporte paraibano vem crescendo e obtendo respeito entre os demais estados.

"É gratificante e maravilhoso estar entre os melhores do país, mesmo sem condições financeiras e nenhuma ajuda de empresários e órgãos governamentais que ainda não despertaram para a importância do fisiculturismo. No último Brasileiro que realizamos fizemos uma festa maravilhosa para mostrar nossa potência", frisou.

Com relação aos planos para o futuro, Pantera ressaltou que almeja revelar novos atletas em todas as categorias e conseguir apoios para que o fisiculturismo possa melhorar o nível em todas as categorias. "Iremos tentar apoios, parcerias e ajudas dos governos estadual e municipal para que os atletas possam competir fora da Paraíba e no exterior. Trabalhar ainda mais para manter o Estado entre os melhores do país", disse.

Paraibanos sem patrocínio para competir na Hungria

Os dois primeiros classificados paraibanos de cada categoria poderão disputar o Campeonato Mundial de Musculação e Fitness/2013, que acontecerá na Hungria, no próximo mês de novembro. Entre os cotados para viajar ao exterior, estão Jobson Florindo (Model) e Joaquim Neto (65kg), campeões brasileiros deste ano. Carlos Eduardo, mais conhecido como Jamaica (75kg), vice-campeão Sul americano, além de Edriano Sousa (Fitness) e Ériton Guarrido (cadeirante), campeões brasileiros. Entre as mulheres, Jéssica Bruna (Fitness), campeã brasileira e Gerçi Henrique (Model), segunda colocada no Brasileiro, estão entre as atletas que podem disputar o Mundial. O grande problema é a falta de recursos financeiros para bancar os custos altos, com taxas para pagar, viagens e hospedagens.

Na avaliação de Jéssica Bruna, fica difícil participar de uma disputa internacional, já que não tem apoio e sequer parcerias para colaborar com as despesas que são altas. "Vontade é o que não falta para representar a Paraíba e o Brasil, mas quando chega nas despesas o sonho acaba. Vou batalhar patrocínios e ajuda dos familiares, sabendo que não será fácil", comentou.

Já Jobson Florindo é da mesma opinião da companheira, reconhecendo que não será tarefa fácil obter recursos para viajar e participar do Mundial. Segundo ele, infelizmente não existe apoio dos empresários e dos órgãos governamentais para levar os atletas da

terra a disputa no exterior. "Infelizmente a falta de dinheiro sempre entrava nos momentos mais decisivos para representar o Estado. O custo é muito alto dificultando a ida dos atletas, esbarrando na falta de apoio para o esporte na Paraíba", observou.



Ériton Garrido é um dos cadeirantes que pode viajar para competir na Hungria

Corrida contra a Homofobia acontece hoje em João Pessoa

Concentração será às 7h no Busto de Tamandaré e percurso será de 5 Km

Marcos Lima
marcosauniao@gmail.com

Atletas masculinos e femininos e mulheres e homens transexuais ganham as ruas na manhã de hoje durante a 1ª Corrida Estadual Contra a Homofobia da Paraíba, numa promoção do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana (SEMDH).

A concentração será às 7h no Busto de Tamandaré, na capital, divisa entre as Praias de Cabo Branco e Tambaú. A largada está prevista para as 8h e o percurso será de 5km. O percurso será pela Avenida Cabo Branco, ida e volta.

A corrida é uma co-realização da Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana (SEMDH), através da Gerência de Direitos Sexuais e LGBT, com a Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel) e parceria do Instituto Alpargatas, Cagepa, Detran e Federação de Atletismo da Paraíba.

As inscrições foram feitas até a última quarta-feira e, na última sexta-feira, a organização do evento fez a entrega dos kits com chip, camiseta e numeração, no Centro de Referência LBGT (Espaço LBGT), em frente a Praça Dom Aduato, no Centro da capital.

De acordo com a secretária Gilberta Soares, a 1ª Corrida Contra a Homofobia tem o objetivo de contribuir com a mudança de cultura em relação à diversidade sexual. "Queremos levar, através de uma prática esportiva, a mensagem para que mais pessoas opinem, exponham atitude positivas em defesa do respeito à diversidade sexual", disse ela, que estará presente na competição.

Para a Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana (SEMDH), a corrida é mais uma ação que integra as políticas de enfrentamento à homofobia, como a campanha "Tire o Respeito do Armário", que foi lançada em agosto do ano passado com ênfase nas redes sociais e na distribuição de cartazes e informativos em organismos públicos da saúde, assistência social e educação, além de setores privados em todo o Estado.

A campanha também foi divulgada em outdoors e ônibus distribuídos nas cidades de João Pessoa, Campina Grande e Cajazeiras.

"Até hoje, 300 mil pessoas visualizaram o álbum no facebook e diariamente são publicados banners eletrônicos incentivando a adesão das pessoas, que vestem a camiseta de enfrentamento à homofobia", alegou a secretária Gilberta Soares.



FOTOS: Divulgação

Duas largadas estão previstas, uma na Praia de São Conrado e outra no Aterro do Flamengo

Sessenta e dois paraibanos correm a Meia Maratona Internacional do Rio

Sessenta e dois profissionais liberais da Paraíba, entre médicos, advogados, juizes, promotores de justiça, jornalistas, dentre outros, participam na manhã de hoje, da 17ª edição da Meia Maratona Internacional do Rio de Janeiro, que reunirá cerca de 20 mil atletas na zona sul da cidade maravilhosa. A largada está prevista para as 8h30 e, este ano, contará com duas provas: 21,097km, com início da largada às 8h30m na Praia de São Conrado, e 5km, com saída às 8h no Aterro do Flamengo.

"Estamos sempre participando de competições de atletismo de grande

porte pelo país afora. Esta não é a primeira vez que participando da Meia Maratona Internacional do Rio de Janeiro", afirmou José Florentino Neto (Zeca Florentino), responsável por todos os paraibanos. "Na verdade, não somos atletas e sim profissionais liberais. Se trata de um lazer. Serve também para se conhecer novos horizontes e fazer amigos", acrescentou.

Além de Zeca Florentino, que promete uma boa prova, também participam da Meia Maratona os jornalistas Hildebrando Neto e Edilane Araújo, do Sistema Paraíba de Comunicação. Edilane tem participado de várias competições

amadoras, com destaque para a Corrida de São Liseu, promovida anualmente pela Associação Paraibana de Imprensa. Quanto a Hildebrando, não existem registros de participação dele em corridas de longa distância.

A Meia Maratona Internacional do Rio de Janeiro é um evento que atrai atletas do mundo inteiro. Os participantes pagaram o valor de R\$ 80,00 (oitenta reais). Na prova de 5km, a largada será única, às 8h, na altura da Rua Paissandu, no Aterro do Flamengo. Os corredores dos 21,097km deverão estar atentos à sua categoria e ao horário da sua largada. (ML)

Pernambuco se candidata aos Jogos da Juventude em 2014

Em reunião realizada com o gerente geral de Juventude e Infraestrutura do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), Edgar Hubner no início desta semana, o governador do Estado de Pernambuco, Eduardo Campos, confirmou que Recife será candidata a receber a sede dos Jogos Escolares da Juventude de 2014. Além de Eduardo Campos e Edgar Hubner, estiveram presentes ao encontro a Secretária dos Esportes do Estado de Pernambuco, Ana Cavalcanti e o Secretário Estadual Executivo de Esportes de Pernambuco, Aldemir Teles.

"O encontro com o governador Eduardo Campos foi extremamente proveitoso, pois demonstrou o comprometimento do Estado de Pernambuco em organizar o maior evento estudantil esportivo do Brasil em 2014. Foi um importante alinhamento para o processo de candidatura. Ficamos muito satisfeitos com o empenho e o projeto apresentado pelo governador. Recife receberá a Copa do Mundo de 2014 e que possui infraestrutura adequada para organizar os Jo-



Os Jogos da Juventude são o maior evento estudantil do Brasil

gos Escolares", observou Edgar Hubner. "Os Jogos Escolares da Juventude é uma competição que vai muito além do aspecto esportivo. Nosso objetivo é contribuir para a inserção social de milhares de jovens através do esporte. Além disso, traz diversos benefícios econômicos para a cidade-sede, que recebe mais de seis mil pessoas durante a realização do evento.", complementou Hubner.

As concorrentes de Pernambuco para sediar os Jogos Escolares da Juventude de 2014 são Goiânia (GO), Porto Alegre (RS) e Vitória (ES).

O COB investirá cerca de R\$ 4 milhões em hospedagens, alimentação e transporte. Já os governos locais devem investir cerca de R\$ 2,5 milhões com infraestrutura e transporte para as competições. A expectativa é que a cidade-sede receba mais de 4 mil atletas para a disputa de 13 modalidades. A escolha da sede será definida até o dia 5 de setembro quando inicia a Etapa Nacional 2013, dos Jogos Escolares em Natal / RN.

Os Jogos Escolares da Juventude são o maior evento estudantil esportivo do Brasil.

Edônio Alves

edonio@uol.com.br

Jogo de bola, jogo de palavras...

Como se pode constatar (isso vale para o leitor mais assíduo) dando uma olhada nos textos diversos que compõem essa nossa coluna de domingo, várias das minhas inserções aqui tiveram como finalidade a discussão teórica e/ou analítica da relação entre o jogo de futebol e a literatura. Tal ligação entre os dois campos, que sempre foi o objeto de meus estudos acadêmicos no campo do Jornalismo, pode-se dizer, tem como base o pressuposto de que tanto o futebol como a literatura encerram códigos de comunicação específicos, porém relacionais entre si.

A ideia que funda esse pressuposto é a noção de jogo, uma vez que o esporte futebol tem origem e se sustenta, tanto na teoria quanto na prática, no conceito antropológico de jogo. Assim também é a literatura, uma forma de expressão estética da linguagem (tal qual o futebol como linguagem corporal que também o é) que se realiza muito fortemente na estruturação de jogos de palavras.

Uma peça literária nada mais é, portanto - seja ela um romance, um conto ou um poema -, do que a formalização, em nível linguístico, da expressão verbal da língua sob a forma de um jogo de palavras que intenta transmitir algo, seja isso uma ideia, uma sensação, um conceito ou uma mera referência direta da realidade objetiva em que vivemos.

Nesse sentido, ao estudar bastante a presença do futebol na literatura brasileira em suas mais diferentes formas, pude comprovar, ao menos analiticamente, uma alvissareira constatação: a clara impressão de que, talvez motivada pela centralidade do tema do futebol na nossa cultura, a literatura brasileira já elaborou um conjunto de operações modelizantes, através da contribuição conjunta, sucessiva e pessoal dos seus mais distintos escritores, com as quais construiu um tipo específico de peça literária: o conto brasileiro de futebol. Não se diga o conto de futebol no geral, mas, precisamente, o conto brasileiro de futebol, significando isto uma peculiar formalização estética de um tema cuja efetivação literária só é possível graças à dimensão estruturante desse jogo no âmbito específico da nossa mentalidade e formação cultural.

Um bom exemplo para a comprovação dessa minha ideia é a presença de temas de formalização literária que só seriam possíveis na realidade peculiar da nossa cultura futebolística. Cito, neste caso, à guisa de exemplificação, um dos assuntos mais pautados pelos escritores brasileiros que escreveram sobre futebol no gênero conto: a derrota do Brasil para o Uruguai na final da Copa do Mundo de 1950 em pleno Estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro. Pelo trauma que o fato causou na memória emocional brasileira, o chamado "maracanazzo" tem mobilizado a inteligência narrativa de vários de nossos escritores tornando-se, assim, um assunto típico do conto futebolístico brasileiro de futebol.

É o que os teóricos da literatura chamam de um "verdadeiro topoi", isto é, no caso, um tema recorrente e representativo de questões gerais do nosso imaginário futebolístico decorrente de representações que suscita do âmago mais profundo de nossa alma. A questão das inevitáveis frustrações que a vida nos impõe; a questão das perdas irreparáveis que acumulamos ao longo da nossa existência individual e social; a questão da inversão radical das expectativas que depositamos nas coisas e nos homens etc. O futebol, portanto, junto com a literatura, são formas de expressão estética de coisas humanas que estão muito além das letras e muito para além da bola, se é que me entendem.

SERGIPE X BOTAFOGO

Decisão hoje em Itabaiana

FOTO: Divulgação

Confronto vale liderança do Grupo A4 e acontece no interior sergipano

Wellington Sérgio
wsrgionobre@yahoo.com.br

A briga pela liderança isolada e a classificação antecipada será travada por Sergipe e Botafogo, hoje, às 16h, no Estádio Presidente Médici, em Itabaiana-SE, pela penúltima rodada do Grupo A4 do Campeonato Brasileiro da Série D. O time sergipano ocupa a ponta do grupo, com 13 pontos ganhos, contra 11 do Botafogo, que vem em segundo, com 10 do Vitória da Conquista-BA, que está na terceira colocação - enfrentará o CSA-AL, às 17h de hoje, no Rei Pelé, na capital alagoana - vindo logo depois o Juazeirense (8), na terceira e o CSA-AL, na lanterna, com 3.

Quem vencer o desafio em solo sergipano carimba o passaporte para a outra fase da disputa, com o Sergipe somando 16, enquanto o Belo ficaria com 14. Na última rodada classificatória, que acontecerá no dia 25 deste mês o campeão paraibano/2013 receberá o Juazeirense-BA, às 16h, no Almeidão, com Vitória da Conquista-BA e Sergipe, no mesmo horário, no Lomando Júnior, interior baiano.

Uma partida encarada como uma decisão para as pretensões do Botafogo, que derrotando o líder - o primeiro jogo entre as duas equipes ocorreu no dia 8 de junho, no Almeidão, quando empataram em 1 a 1 - assumirá o grupo A4 e estará garantido na disputa. Após derrotar o CSA-AL (2 a 0), em seus domínios o time da Maravilha do Contorno terá novidades na escalação. Na defesa, a volta do lateral direito Ferreira, que cumpriu suspensão automática, que jogará ao lado de Marcel e André Lima (zagueiros) e o Celico (lateral esquerdo).

Apesar da volta do goleiro Genivaldo, após se recuperar de uma lesão na coxa e

panturrilha direita, Remerson deve permanecer no gol, já que vem atravessando uma boa fase e dando conta do recado. No meio de campo, o retorno do volante Pio - que foi deslocado para a lateral direita na vitória contra os alagóanos - que atuará ao lado de Zaquel, com Doda e Lenilson, responsáveis pela criação do Alvinegro da capital.

No setor ofensivo, a grande surpresa é a entrada do atacante Fausto (autor dos dois gols na vitória contra o CSA-AL), no lugar do artilheiro do Estadual/2013, Warley, que não atravessa uma boa forma física e técnica e ainda não marcou na competição. Ele será o companheiro de Rafael Aidar. Uma possível formação para obter um resultado positivo, ou pelo menos um empate para decidir a situação diante do Juazeirense-BA, em seus domínios. De acordo com o treinador Marcelo Vilar, o Belo colocará um esquema ofensivo, mas que terá precauções para não ser surpreendido pelo adversário, que foi derrotado pelo Juazeirense-BA (2 a 0), na última rodada. "Temos que jogar com inteligência para que possamos segurar a pressão do Sergipe, que vem com tudo na busca da reabilitação. Estamos conscientes das dificuldades que iremos encontrar, mas o grupo está focado em conseguir um resultado positivo e a classificação antecipada", avaliou Vilar.

Substituto do atacante Warley, o paulista de Mirandópolis-SP, Fausto, acredita que a classificação só depende do Botafogo. De acordo com o atacante enquanto o Belo faz a última partida em casa o Sergipe sairá para encarar o Vitória da Conquista-BA, no interior baiano. "A decisão será contra o Sergipe, onde quem vencer conquistará uma das vagas na próxima fase. Caso seja escalado farei o possível para balançar as redes e colaborar com mais três pontos na competição", disse o atacante.



O Botafogo realizou diversos treinamentos durante a semana e está pronto para mais uma decisão na tarde de hoje pelo Brasileiro

TREZE X CUIABÁ

Galo encara o vice-líder do Grupo A no PV

FOTO: Divulgação

Phillipy Costa
Especial para A União

É a primeira vez que o Treze tem a chance real de vencer duas partidas seguidas e embalar na Série C do Campeonato Brasileiro. Logo mais, às 16h, no Estádio Presidente Vargas, em Campina Grande, o Galo recebe o vice-líder Cuiabá, pela 10ª rodada do Grupo A.

Após a reabilitação de quarta-feira, contra o Rio Branco, o clima ficou mais ameno nas hostes alvinegras. A quatro pontos do Brasiliense, primeiro time fora da zona de rebaixamento, o representante da Paraíba na "Terceirona" quer a torcida ao lado no momento que pode ser o divisor de águas da equipe. Além de ter uma sequência de vitórias, o Treze pode quebrar o tabu de nunca ter vencido a equipe do Mato Grosso.

"Quando as vitórias aparecem, o ambiente melhora, a pressão diminui e as coisas tendem a dar certo. Isso é natural no futebol. Sabemos que a partida será difícil e não é à toa que o Cuiabá está na segunda colocação. Po-

rém estamos iniciando um novo momento e com muita confiança no resultado positivo", descreveu o lateral direito Hudson.

Seria a primeira oportunidade do Treze repetir uma escalação na competição, mas o técnico Luciano Silva não vai poder contar com João Paulo, que saiu lesionado no jogo do meio de semana e está entregue ao Departamento Médico por pelo menos 10 dias.

No entanto, o treinador sinalizou no treino de sexta-feira que essa mudança forçada vai ser a única. "Estamos com pouco tempo para treinar. É jogo no meio e no final de semana. Então o que se tem a fazer é pegar leve nos treinos e na base do diálogo passar a nossa estratégia aos jogadores. Nosso grupo é bom e vai assimilar isso. Não temos muito o que mexer, apenas dar sequência, passo a passo, a essa recuperação", frisou o comandante galista.

Com seis pontos a menos que o Cuiabá na tabela de classificação, o Treze inicia o retorno contra um adversário desfalcado.



Depois de vencer o Rio Branco, Galo agora quer embalar na Série C

A equipe comandada pelo técnico Ary Marques desembarcou na Paraíba sem seus dois principais jogadores: o zagueiro e capitão Mirita e o meia-atacante Fernando, artilheiro da competição até o momento com oito gols. Silas e Ermínio, dois avançados que conhecem o futebol paraibano, são os preferidos para o ataque. Este atuou na Queimadense, em 2007, enquanto aquele foi do Campinense, em 2011.

Ano passado, as duas equipes se enfrentaram outras duas vezes. Em Campi-

na, empate de 0 a 0, no Estádio Amigão. No jogo da volta, goleada do Cuiabá por 5 a 1, no Dutrinha.

Na estreia dos dois times nesta edição do certame, nova goleada dos mato-grossenses, que desta feita por 4 a 0. O Dourado está entalado na garganta do Galo. A arbitragem para Treze x Cuiabá é do baiano Marielson Alves Silva (CBF), o qual contará com os auxílios de Ricardo Aragão de Melo e Eric Nunes Costa, ambos sergipanos. O campinense Emanuel Diniz é o árbitro reserva.

Adversário pode jogar com três atacantes

Ila pode substituir o atacante e artilheiro do Sergipe, Leandro Kível, com 4 gols, contra o Botafogo no último compromisso da equipe em casa na fase classificatória. O "matador" foi expulso na derrota do time para o Juazeirense-BA (2 a 0), no Estádio Aduato Moraes, no interior baiano. Tudo vai depender do esquema tático que o treinador sergipano, Givanildo Sales, colocará em campo na busca da reabilitação.

Com a obrigação de vencer o time pode utilizar três atacantes - Ila, Lucão e Fabinho Cambalhota - colocando Almir Sergipe como o responsável pela criação das jogadas. Givanildo sabe que só um resultado positivo interessa, já que depois vai encarar o Vitória da Conquista-BA, fora de casa, com chances de obter uma das vagas na próxima

fase. "Temos que fazer o dever de casa para depois focar as atenções para o último compromisso desta fase. Atuar com três atacantes é uma opção que devemos avaliar para definir o time", disse.

Com relação ao concorrente que está na briga para tomar a liderança do Sergipe, Givanildo, afirmou que trata-se de um adversário forte, qualificado e que vem fazendo uma boa campanha na Série D do Brasileiro. "Será um jogo aberto e bastante disputado, diante de um concorrente de peso, que vem disposto a atrapalhar nossos planos. Jogando em casa a obrigação é nossa de vencer o desafio", alertou Givanildo. O cearense José Cleuton Souza Lima apitará o espetáculo, com bandeirinhas dos pernambucanos Albino Andrade Júnior e Wilton José Lins.

Auto Esporte enfrenta o Alecrim-RN e CSP pega o Sport pela Econhouse

FOTO: Carlinhos Marques/Divulgação

Auto Esporte e Alecrim-RN abrem hoje, às 16h, a segunda rodada do grupo A da 1ª fase da Copa Econhouse, no Estádio Ninho do Periquito, no Rio Grande do Norte, em São Gonçalo do Amarante-RN. Os alvirrubros vêm de empate contra o Centro Sportivo Paraibano (0 a 0), na estreia dos dois representantes da Paraíba na disputa. A equipe comandada pelo treinador Franklin Silva, deve manter a base que empatou contra o Tigre e nos dois amistosos que a equipe realizou no período de folga na tabela. O Clube do Povo perdeu para o Santa Cruz de Santa Rita (3 a 1), que



A equipe do CSP vai enfrentar o Sport Recife no jogo principal

se prepara para a Segunda/2013, além do Botafogo (3 a 0), que está na Série D do Brasileiro, respectivamente.

CSP x Sport do Recife

Na principal, às 18h, no mesmo local, Centro Sportivo Paraibano (CSP) e Sport

Clube do Recife-PE, buscam a primeira vitória na competição. O Tigre vem de um empate contra o Auto Esporte (0 a 0), com o Leão da Ilha correndo atrás da reabilitação, já que perdeu na estreia para o Alecrim-RN (1 a 0). Em amistoso na última quarta-feira, no campo da Unipê, em Água Fria, o CSP perdeu para o Sport Club Campina Grande (6 a 2), que participará da Segundona. Para o técnico e supervisor do clube, Gerson Júnior, o resultado negativo não tirou a motivação do grupo, que vai em busca da primeira vitória na Copa.

BRASILEIRO SÉRIE A

Seedorf quer enfrentar a Lusa

Holandês diz viver um bom momento e não quer ser desfalque no Botafogo

Seedorf encarou - e bem, contra o Internacional, na última quinta-feira, no Maracanã, mais um jogo da maratona em que o Botafogo vive no Campeonato Brasileiro. O camisa 10 permaneceu em campo durante todo o tempo e, a julgar pelo que disse após a partida, não planeja ser poupado contra a Portuguesa, hoje, no Canindé. Na quinta-feira da próxima semana, no Maracanã, o Alvinegro faz seu primeiro duelo com o Atlético-MG pelas oitavas de final da Copa do Brasil.

“Nós temos que avaliar a condição de todos, não só a minha. Mas estou bem, não estou machucado. Posso jogar”, afirmou o meia, que foi ausente contra o Galo e chegou a ser dúvida para o jogo contra o Goiás.

O técnico Oswaldo de Oliveira ainda não comentou sobre quem pretende escalar hoje diante da Portuguesa, mas está muito animado com o desempenho do Botafogo. Para o comandante, seu time foi superior tecnicamente em todos os jogos que fez até agora no Brasileiro.



FOTOS: Divulgação

Destaque nos jogos do Botafogo. Seedorf diz que não vê motivos para não ser relacionado hoje

“Vejo o Botafogo sempre muito bem, sempre em superioridade técnica nos jogos do que nossos adversários. Contra o Cruzeiro, que nós vencemos, foi o time que dividiu mais a liderança do jogo conosco. Anormal foi contra o Bahia, em condições muito complicadas para dobrar o adversário e o campo.

Com o empate em 3 a 3 com o Internacional na quin-

ta-feira, no Maraca, o Botafogo chegou a 26 pontos e assumiu a liderança isolada da competição, com um ponto a mais do que o Cruzeiro.

Portuguesa

Os problemas na Portuguesa só aumentam. O clube rubro-verde está com seu departamento médico cheio e, para a partida contra o Botafogo, perdeu mais três jo-

gadores durante o duelo com o Coritiba, no Couto Pereira. O zagueiro Moisés Moura, o meia Cañete e o atacante Diogo, suspensos, não enfrentam o Alvinegro hoje.

Cañete foi o primeiro a saber que não entraria em campo na próxima rodada. Ele, que voltava ao time após ser desfalque diante do São Paulo somou seu terceiro cartão amarelo.

EM BRASÍLIA

Fla só pensa em vencer o São Paulo

Com 18 pontos conquistados, na 11ª colocação do Campeonato Brasileiro, o Flamengo vem conseguindo seu objetivo de se distanciar da zona de rebaixamento e conseguir enxergar a zona de classificação para a Copa Libertadores, o G-4. O momento, inclusive, é propício para o Rubro-Negro projetar voos mais altos. Isso porque está sem perder há quatro jogos, sendo que os dois últimos resultados foram positivos: triunfo de 3 a 2 sobre o Fluminense no clássico carioca e empate, fora de casa, com o Goiás por 1 a 1.

Agora, todos na Gávea entendem que é fundamental vencer o jogo contra o São Paulo, considerado estraté-

gico pelos flamenguistas. O duelo está programado para acontecer hoje, às 16h (de Brasília), no Estádio Mané Garrincha, em Brasília (DF), e é válido pela 15ª rodada do Brasileiro.

“Para nós essa partida contra o São Paulo é fundamental para a sequência do Flamengo no Campeonato Brasileiro. Teremos duas partidas em casa e temos que aproveitar o momento para subirmos de vez na tabela de classificação. Vamos pensar exclusivamente no São Paulo, pois sabemos o que representa um triunfo neste domingo”, afirmou o volante Elias, já lembrando que após o confronto com o Tricolor o Flamengo voltará a jogar

com o mando de campo no Brasileirão, diante do Grêmio, também em Brasília.

Pensamento parecido tem o meia Gabriel. “Em um Campeonato Brasileiro muito equilibrado como o que estamos vivendo, não tenho dúvida de que conseguir pontuar em uma boa sequência de jogos faz a diferença em termos de pontuação. Estamos conseguindo pontuar e, por isso, essa partida contra o São Paulo se tornou muito importante, estratégica para o que esperamos na competição. Se ganharmos, teremos condições de darmos um salto de qualidade e podemos projetar ainda o que está por vir com muito mais tranquilidade”, afirmou o apoiador.

Na visão do lateral esquerdo João Paulo o Flamengo não pode desperdiçar a oportunidade de aproveitar as boas partidas que vem conseguindo realizar e a série de bons resultados.

“O jogo contra o São Paulo é muito importante para a nossa equipe para dar sequência ao bom trabalho que estamos conseguindo desempenhar neste momento do Campeonato Brasileiro. Ganhamos bem o clássico contra o Fluminense, empatamos fora de casa com o Goiás e agora podemos consolidar de vez a nossa subida de produção com uma vitória sobre o São Paulo”, disse o lateral.

NO PACAEMBU

Deivid desfalca o Coxa contra Timão

O Coritiba enfrenta hoje, fora de casa, o Corinthians. O jogo será no Estádio do Pacaembu, às 16h e terá um desfalque mais do que importante: O atacante Deivid. Ele ficará fora dos gramados por três semanas. O atacante foi examinado e os médicos constataram que ele sofreu uma lesão ligamentar no joelho esquerdo. O jogador precisou deixar o campo no início do segundo tempo durante o empate da equipe diante da Portuguesa por 1 a 1, quarta, no Couto Pereira.

Outro jogador que precisou sair do gramado mais cedo foi Leandro Almeida. Entretanto, por se tratar de uma pancada, ele não deverá ser problema para o jogo contra o Corinthians.

Do grupo que está entregue ao departamento médico, o meio-campo Júnior Urso e o atacante Keirison têm mais chance de atuar no final de semana. O meia Alex segue fora do time

por mais uma rodada. A outra novidade para o jogo contra a equipe paulista será Lincoln. O meia cumpriu suspensão na quarta-feira e deverá iniciar o próximo confronto do time paranaense. O Coritiba encontra-se em terceiro lugar com 24 pontos e luta para se manter no G-4 do Campeonato Brasileiro por mais uma rodada.

Timão

No Corinthians, as coisas não estão um “mar de rosas”. O time informou que o volante Guilherme sofreu uma lesão muscular grave no músculo adutor da coxa esquerda durante a partida da última quarta-feira, contra o Fluminense, e ficará fora do time por cerca de dois meses, no mínimo.

O departamento médico do clube, no entanto, prefere não cravar um período de recuperação, pois ele pode variar de jogador para jogador.



Atacante ficará fora dos gramados durante três semanas



Outros jogos

A 15ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro programa também outras quatro partidas. Às 16h se enfrentam Ponte Preta x Goiás e, às 18h30, jogam Atlético-PR x Criciúma, Bahia x Santos e Internacional x Atlético-MG. O campeonato tem na liderança o Botafogo, que joga hoje contra a Portuguesa. O vice-líder Cruzeiro atuou ontem. Coritiba e Grêmio são, respectivamente, terceiro e quarto colocados. Na zona do rebaixamento estão Criciúma, Portuguesa, São Paulo e Náutico.

CURSO DE ASSISTENTE JURÍDICO

pet cursos
Profissionalizantes

CONTEÚDO DO CURSO

Rotinas no escritório de advocacia: Atendimento ao cliente, estágio, publicidade dos processos, fórum, tribunais, varas federais, cartórios, audiência, movimentação processual, acompanhamento de notas de expediente, contagem de prazos processuais e júri;
Conceito, hierarquia e elaboração da Lei;
Direito civil: Capacidade e responsabilidade;
Direito constitucional: Constituição, direitos e garantias fundamentais;
Contratos: Prestação de serviço, aluguel, compra e venda e contratos bancários;
Direito Comercial: Títulos executivos, cobranças extrajudicial e cobranças judiciais no juízo especial civil;
Direitos do Consumidor: Garantias, vícios aparentes e vícios ocultos;
Direitos Administrativos: Organização do estado, poderes e deveres, contratos administrativos e licitação;
Direito do Trabalho: Garantias constitucionais, contratos, direitos e deveres do empregado e empregador, cálculo trabalhista e lei de estágio.

(83) 3225-8734

CURSO DE OPERADOR DE TELEMARKETING

pet cursos
Profissionalizantes

CONTEÚDO DO CURSO

A importância do Telemarketing;
Qual é a função do profissional de telemarketing;
O uso do telemarketing e as fases do planejamento;
Elaboração do Script;
Conhecendo clientes e atendentes;
Regras para um bom atendimento;
Como lidar com objeções;
O telemarketing ativo e passivo;
Estudando o cliente e identificando suas necessidades;
Fechamento da venda com sucesso;
Pós-venda;
O futuro do profissional de Telemarketing.

O curso visa capacitar o profissional para atuar como operador de telemarketing, comunicando-se com clientes de diferentes perfis, através de scripts de abordagem ativas e receptivas. Durante o curso, você aprenderá a importância da profissão e quais as exigências do mercado para este segmento.



Curiosidade

Agosto pode ser considerado o mês do desgosto?

PÁGINA 26



Gastronomia

Arroz vermelho, cordeiro e uma moqueca para saborear

PÁGINA 28



Catalepsia na Paraíba

Operário de Rio Tinto deve ter sido o primeiro a ser enterrado vivo no Estado

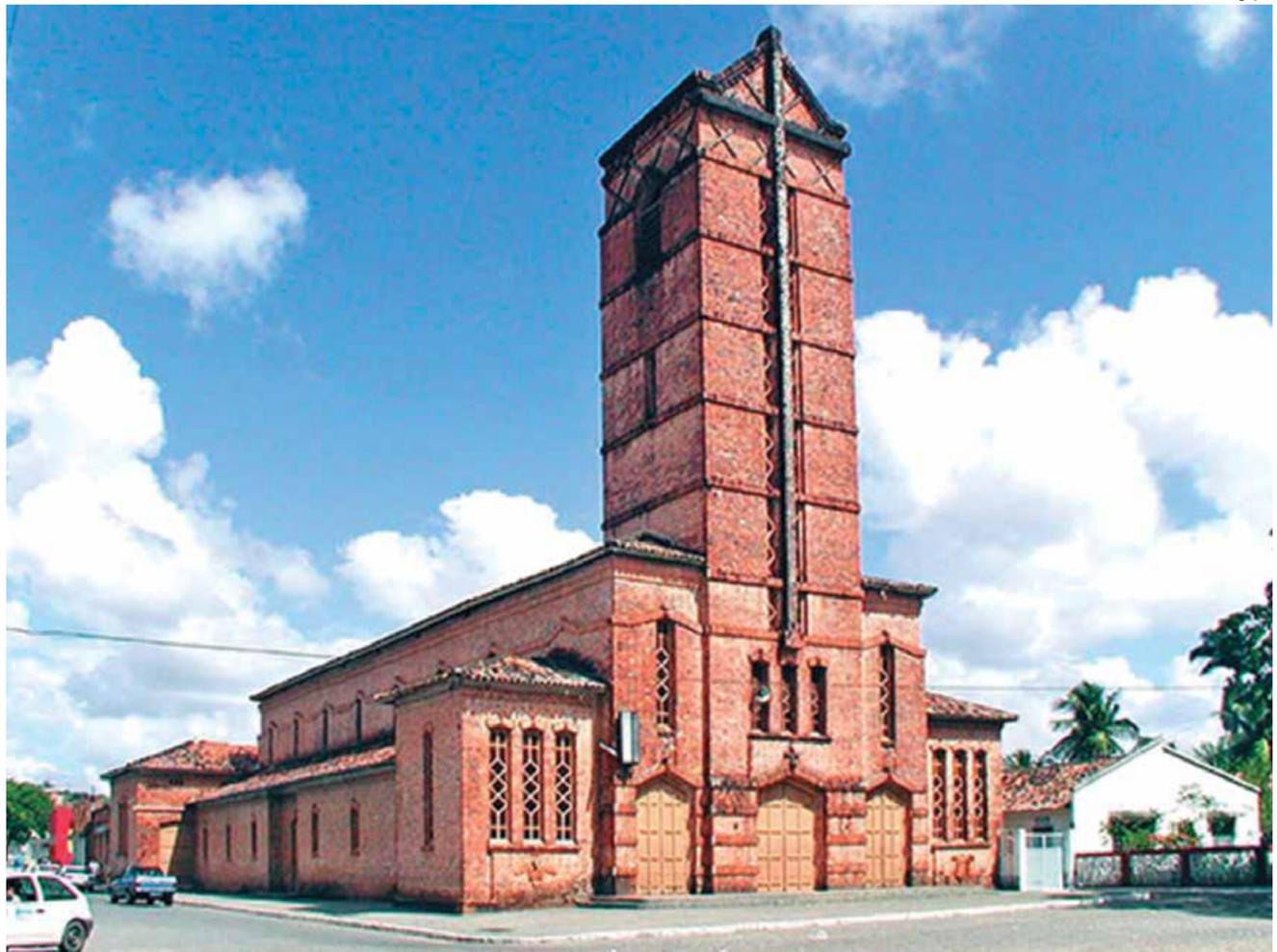
Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Manoel César de Carvalho, era um homem alegre, que conseguiu chegar à presidência do Clube Bloco das Flores, em Rio Tinto, a 48 Km de João Pessoa. Ele talvez tenha sido o primeiro caso de catalepsia realmente ocorrido na Paraíba e assistido por testemunhas incontestáveis, algumas até hoje vivas, segundo relata o escritor João Batista Fernandes, em seu livro "Rio Tinto, o Extinto".

Numa madrugada de 1940, Manoel foi acometido de mal súbito e acabou tido como morto, de acordo com o diagnóstico expedido pelo médico da Fábrica de Tecidos Rio Tinto, cujo nome não se encontra registrado. Dois dias após o enterro, Maria, a mulher de Manoel, invadiu o gabinete de Ernest Schultz, um austríaco neurótico de guerra, então diretor-financeiro da fábrica de tecidos. Aos gritos, a senhora pediu ajuda.

"Seu Schultz estou sonhando, com insistência, que meu marido foi enterrado vivo", denunciou. "E eu queria que o senhor me ajudasse, mandando desenterrá-lo, pois assim minha dúvida seria eliminada".

Schultz comoveu-se com o pedido da mulher; mandou chamar o médico da empresa e este desculpou-se, dizendo que estava certo e que, Maria, talvez, fosse portadora de alguma loucura. Schultz foi em frente e mandou exumar o corpo de Manoel. Para surpresa de todos, ele estava emborcado, dentro do caixão, com o rosto todo arranhado, o que comprovava a sua desesperada tentativa de salvar-se. O médico responsável por tal situação, deixou o emprego e sumiu de Rio Tinto.



Rio Tinto, a 48km de João Pessoa, pode ter sido o primeiro município do Estado da Paraíba a acontecer um caso de catalepsia

FOTOS: Divulgação

Aposentado de 80 anos "ressuscita"

O aposentado Pedro Porcino da Silva, na época com 80 anos, sentiu muito cansaço e a família decidiu levá-lo ao Hospital Regional de Itabaiana, na noite de 23/10/2010, onde a médica plantonista constatou um princípio de infarto, daí a necessidade de transferi-lo para João Pessoa.

No meio do caminho a médica pediu para a ambulância parar. Foi quando anunciou que Porcino morreria de infarto. Ordenada a volta para Itabaiana, os familiares encaminharam o cadáver para o necrotério, enquanto providenciavam o sepultamento. Alguém da família pegou o atestado de óbito e assinou a liberação do corpo.

O primeiro alarme de que haveria algo de anormal com o morto partiu de um servidor da funerária, que notou-o se mexendo, dentro do saco plástico do hospital. Quando abriram o saco e retiraram os tampões de algodão da boca e do nariz, Porcino abriu os olhos.

Em casa, a família se preparava para o velório. Parentes e amigos comemoravam a chegada e até outros dois filhos do aposentado, que vivem em São Paulo e no Espírito Santo, tinham sido avisados. Mas, no lugar do carro da funerária, uma assistente social foi até a casa, solicitou os papéis de Porcino e pediu para que Selma, uma das filhas do "defunto", voltasse ao hospital. Espantada, ela constatou que o pai estava vivo. Levado para um hospital de João Pessoa, Porcino foi medicado e ainda passou muitos meses vivo.

Caso mais célebre foi o de Lázaro, salvo por Jesus Cristo

Catalepsia patológica é uma doença rara em que os membros se tornam moles, mas não há contrações, embora os músculos se apresentem mais ou menos rijos. E quem passa por ela pode ficar horas nesta situação. No passado existiram casos de pessoas enterradas vivas e que, na verdade, estavam passando por um estado de catalepsia patológica. Especialistas afirmam que isso não seria possível nos dias de hoje: equipamentos de alta tecnologia, quando corretamente utilizados, não falham na definição dos sintomas vitais, atestando a morte com precisão.

A ciência registra, em seus anais, que o caso mais célebre de catalepsia foi o de Lázaro, salvo por Jesus, quatro dias após a morte. Cristo confortou Marta e Maria, suas irmãs: Antes disso, Cristo disse: "Ele não morrerá desta doença".

Outro caso muito comentado foi o do ator Sérgio Cardoso. Morto em 18 de agosto de 1972, seu corpo foi enterrado no Cemitério São João Batista (Rio). O enterro teve o acompanhamento de mais de 10 mil pessoas. Na época surgiu uma lenda de que o artista tinha sido enterrado vivo. O boato teve origem, porque, no velório, o suposto defunto apresentava um aspecto bem disposto.

Dizia ainda a lenda que o corpo de Cardoso ao ser exumado, estaria deitado de bruços no caixão. A família do autor desmentiu tudo. Disse que o corpo de Cardoso nunca foi exumado e que a sua causa mortis foi corretamente diagnosticada.

O que a Ciência descobriu até agora é que a catalepsia impede o doente de se movimentar, apesar de continuarem funcionando os sentidos e suas funções



No passado, casos de pessoas enterradas vivas, na verdade, estavam em estado de catalepsia

vitais (só um pouco desaceleradas). A pessoa fica parecendo uma estátua de cera. Se ela estiver sentada e alguém posicionar seu braço para cima, ela permanecerá assim enquanto durar o surto, afirma o neurocientista Ivan Izquierdo, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

O ataque cataléptico pode durar de minutos a alguns dias e o que mais aflige quem sofre da doença é ver e ouvir tudo o que acontece em volta, sem poder reagir fisicamente. As causas, porém, ainda são um mistério, apesar de não faltarem hipóteses e especulações. A origem do problema pode ser externa, de um traumatismo craniano, congênita ou má formação em alguma região cerebral, diz o neurologista Vanderlei Cerqueira Lima, do Hospital Albert Einstein, em São Paulo.



Para o psiquiatra Márcio Versiani, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a catalepsia é uma manifestação de esquizofrenia ou histeria, no segundo caso geralmente ligada a choques emocionais. Além disso, ocorre em pacientes com distúrbios do sono e pode, ainda, ser um tipo de manifestação de epilepsia, em que a pessoa fica imóvel em vez de ter convulsões.

Agosto

Mês será mesmo o do desgosto?

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Quando se fala em agosto, o melhor que se faz é cruzar os dedos. Ou bater três vezes na madeira, renegando o nome de um mês que, dizem, só faz juntar tragédias, ao longo dos anos. Mas, não é bem assim. Otávio Augusto César, o primeiro imperador romano, que emprestou seu nome para este fatídico (?) rol de 31 dias, reinou esplendidamente por mais de quarenta anos e proporcionou um período de relativa paz e prosperidade ao então mais poderoso império do mundo.

Mas, depois que o império romano mandou substituir o antigo mês sextilis pelo atual agosto, no ano 27 antes de Cristo, a coisa começou a desandar. Desta data em diante, Otávio se desentende com Marcus Antonius e sobrevém a famosa batalha de Actium. Perdedor, Antonius se suicida junto com Cleópatra: ele atirando-se sobre um gládio e, ela, apertando uma serpente áspide contra o peito.

Para os romanos, o mês de agosto era o período em que surgia um dragão que ameaçava os céus cuspidando fogo. Hoje, os cientistas modernos explicam que os romanos temiam a uma simples ilusão de ótica, provocada pela aparição da Constelação de Leão no Hemisfério Norte. Quando os portugueses chegaram ao Brasil, trouxeram uma novidade: as mulheres não casavam neste mês. Motivo: nesta época os homens válidos de Portugal alistavam-se nos navios e se aventuravam em mar aberto, deixando as mulheres carentes.

Na Argentina, existe a crença de que, quem lavar a cabeça em qualquer dia de agosto, está chamando a morte. E, já que é o mês dos frios e dos ventos fortes, é bom rezar bem antes de dormir, para não atrair a companhia de almas penadas. No mais, agosto tem um currículo invejável de tragédias, daí ser bom colocar um pé atrás e outro na frente, antes de firmar qualquer coisa em um de seus 31 dias (vocês notaram que 31, invertido é 13?)

Foi em agosto de 1572 que Catarina de Medici ordenou o massacre da noite de São Bartolomeu, ceifando a vida de 1.526 pessoas.

Neste mês (a história não cita o dia) de 1574 aconteceu a tragédia de Tracunahém, na região onde hoje se encontra o município de Goiana (PE). Cerca de dois mil índios potiguaras, chefiados pelo cacique Iniguaçu, mataram 612 pessoas. Foi a resposta do gentio paraibano a uma afronta provocada por Diogo Dias, responsabilizado pelo rapto de uma índia.

Também foi em 25 de agosto de 1975 que um simples passeio de barco matou 38 pessoas na Lagoa do Parque Solon de Lucena, em João Pessoa. O dia completava a Semana do Exército. Uma portada – espécie de ponte móvel utilizada para transpor alagados – foi montada na Lagoa e improvisada como barco de passeio. Uma pane a bordo pro-

vocou o desastre. Entre as vítimas, a maioria era de mulheres e crianças.

O primeiro homem eletrocutado na cadeira elétrica foi em 6 de agosto de 1890, em Nova Iorque. A Primeira Guerra Mundial começou no dia 1º de agosto de 1914. Em agosto de 1939 inicia a Segunda Guerra Mundial. Quarenta e cinco mil pessoas morreram entre 6 e 9 de agosto de 1945 em Hiroshima e Nagasáki, onde os americanos testaram a primeira bomba atômica do mundo.

Quando o dia 24 de agosto lhe surpreender, benza-se três vezes: é o dia consagrado às sogras. Em agosto de 1980 o furacão Allen afetou as costas dos Estados Unidos, Caribe e México. Causou mais de US\$ 1 bilhão de prejuízos e provocou 250 fatalidades, entre mortes e destruições.

Em agosto de 1943 o navio Cidade de São Paulo chocou-se com uma das alas da Escola Naval do Rio de Janeiro e matou 18 pessoas, entre elas o bispo D. José da Afonseca e Silva.

Tragédias de aviões em agosto. 1963 – um choque entre aviões da FAB, que caem no Galeão, mata 10 pessoas. No dia 21 do mesmo ano um DC-8 cai no Galeão e mata 12 pessoas. No dia 8 dois aviões de treinamento da FAB se chocam em Jacarepaguá(RJ) e matam seis aspirantes. Outro avião caído em Cuiabá faz oito vítimas.

Em seis de agosto de 1960, 59 alunos da Escola Técnica de Comércio Pedro II morrem, quando o ônibus que os conduzia se precipita num abismo. Em 25 de agosto de 1961 Jânio Quadros renuncia à Presidência da República. Em 22 de agosto de 1976, Juscelino Kubitschek, o homem que construiu Brasília, morre de acidente automobilístico.

Em agosto de 1965 o navio Duque de Caxias pega fogo em alto mar e 30 pessoas morrem a bordo. Getúlio Vargas se suicida em 24 de agosto de 1954. Em 22 de agosto de 1976 um Boeing 737 da Vasp explode em Formosa e mata 110 passageiros.

Dizem que na Idade Média o diabo costumava andar pelo mundo. Um dia ele baixou na terra mesmo no mês de agosto. Ao dirigir-se a uma praia, acaba assaltado. Entrou no mar e um tubarão comeu-lhe a perna. Socorrido, foi levado para um hospital, onde o médico cortou-lhe a perna boa. Satã, quando soube qual era o mês que tinha vindo à terra, sumiu numa nuvem de enxofre e fumaça.



Foi em 25 de agosto de 1975 que um simples passeio de barco matou 38 pessoas na Lagoa em JP



Piadas

Joãozinho

O professor faz uma aula prática colocando quatro lombrias em tubos de ensaio diferentes. A primeira é colocada em um tubo de ensaio com álcool numa concentração igual cerveja, a segunda é colocada no tubo com folhas de tabaco, a terceira com esperma e a última com terra natural.

Após um dia de incubação o professor retorna com a turma toda para ver os resultados: a primeira, embebida em álcool, estava morta. A segunda, que estava em folhas de tabaco, também estava morta. A terceira, que estava em esperma, também estava morta e finalmente a quarta, que estava em terra natural estava vivinha!

O professor satisfeito e tentando pregar uma lição de moral na turma pede uma conclusão óbvia para os alunos:

- Como todos podem ver temos uma conclusão óbvia para nosso experimento! Joãozinho, você poderia resumir para a turma o que aprendemos hoje?

- Claro, professor! Temos que beber, fumar e transar para não termos lombrias na barriga!

A loira

Cansada das brincadeiras sobre sua burrice, a loira resolveu pintar o cabelo de preto.

Para comemorar o novo visual, foi dar uma volta de carro pelo campo e lá encontrou um pastor de ovelhas.

— Bom dia, senhor pastor! Que lindo rebanho o senhor tem!

— Obrigado!

— Se eu acertar quantas ovelhas há em seu rebanho, eu ganho uma?

— Claro! Duvido que a senhora seja capaz!

— São 627!

— Impressionante! Esse é o número exato de ovelhas do meu rebanho. Pode escolher uma, ela é sua!

A loira olhou com atenção todas aquelas ovelhas macias e, depois de muito acariciá-las, selecionou uma e a estava levando para o carro quando o pastor chamou: Moça! Se eu adivinhar a cor original do seu cabelo, a senhora devolve o meu cachorro?

Malandro

O malandro chega numa festa com aquele jeitinho e convence o porteiro a entrar sem pagar. Diz ele que depois recompensaria o porteiro. Entrou de fininho e curtiu a festa como pode. Na saída, encostou no leão de chácara e colocou a mão no bolso do porteiro, dizendo:

- Isso é pra você tomar um whiskinho. - E sai tranquilamente.

O porteiro, sentindo um geladinho, enfia a mão no bolso e tira duas pedras de gelo que o bêbado havia colocado.

JOGO DOS 9 ERROS



1-furça, 2-caminho, 3-chapéu, 4-dedo do lobo, 5-gaio, 6-dente do lobo, 7-porta, 8-rabo, 8-rabo e 9-dente do coelho.

Sudoku

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais, nem nos quadrados menores (3x3).

2	5	1			
4			3	9	5
6	7				
6			9		8
5	2				7
		9	3		
9	3	4		5	
		2	8	7	

Solução

6	7	8	9	3	5	1	2	4
1	5	8	2	1	9	4	3	6
1	5	9	6	5	7	2	8	3
2	9	1	8	3	2	6	5	4
5	2	9	7	6	8	1	4	3
8	4	6	5	2	1	3	7	9
4	1	2	3	6	7	5	9	8
5	6	3	2	9	8	1	7	4
9	8	7	1	2	4	3	6	5



Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL 2013

Dois países do Oriente Médio invadidos pelos Estados Unidos	Assinado (abrev.) Ave de plumagem rosada	O ambiente que leva a hipertermia	A Constituição de um país da pessoa inflexível	Pão de Açúcar e Cristo Redentor, em relação ao Rio de Janeiro	Marca (?) da Guiné; banha a costa de Gana
	Pela (?) indo até a origem				
			Batom (?) brilha na luz negra		
Deixar alguém em má situação (gíria)		Cerveja inglesa		Lev Tolstói, escritor russo	
Esperto; ladino		Tecido de porta-CDs			
Nesse lugar		Obstáculo da prova de salto com vara			
		Onde viveu Anne Frank por 2 anos (2ª Guerra)	"(?) dos Apóstolos"; livro da Bíblia cuja autoria é atribuída a Lucas	Número (abrev.) "Aparixonado", música de Noel Rosa	"(?) da Guiné; banha a costa de Gana"
Casa das (?) Janeiras, postal de Belém	Clinica para tratamentos estéticos	Regina (?), apresentadora do "Esquentar"	(?) ao vinho, sobremesa sulista		
Causa da licença médica	Ernö Rubik; criou o Cubo Mágico	Assumir compromisso de casamento		Apelido de "Gisele" Filho, em inglês	
			Dominados pelo estresse		
			A maior ilha da Polinésia Francesa		
Cor que identifica a milícia ecológica	A "voz" do fantasma, em charges	Acessório comum ao golfe e à sinuca		Fenômeno luminoso de tempestades	
Descobriu a Ciência de Lavoisier		Inscrição da Cruz Em (?) sobre			
Funcionários, em terra, de companhias como a TAM	Desistência verbal do infinitivo	(?) Burton, diretor de "Frankenweenie"	Som característico do pardal	O número 3,1416 (Mat.)	

BANCO

3/30 — int. 4/galão — onze — saqu. 7/sarraf. 10/carta magna. 11/avonídeos.

21

APRENDA A PENSAR COMO SHERLOCK

NAS BANCAS E LIVRARIAS

COQUETEL

www.coquetel.com.br

Solução

S	O	I	R	V	I	A	O	H	E	V
O	I	D	M	L	R	N				
C	V	V	C	O	I	W	I	N	O	
I	R	N	I	V	I	T	H	V		
L	O	C	V	I	E	H				
S	O	S	N	S	I	E	O	H	E	A
I	G	9	V	3	N	E	O	O		
H	V	A	I	O	N	O	V	I		
P	9	V	S	9	C	V	S	E		
L	I	N	V	D	S	I				
S	O	L	V	W	E	Z	N	O		
O	F	V	H	V	S	I	V			
L	T	I	N	I	O	V	9			
N	O	V	N	H	R	A	R	F	E	R
O	G	N	I	W	V	L	T	F		
P										

Horóscopo



Áries

Vai viver um período agradável já que tudo tende a correr como desejava. aproveite e respire de alívio! Liberte a sua mente de preocupações e viva esta fase com mais descontração.

No setor sentimental tende a ser o centro das suas atenções no seu meio social e isto provocará o orgulho e admiração do seu parceiro. Fase em que os sentimentos estarão mais fortes.

No setor profissional começará a colher os frutos e ter benefícios, mas tudo isso não bastará, desejará ter mais independência para não ter de pedir nada a ninguém, controle-se um pouco. Economicamente apesar de alguns gastos o saldo no final da semana será positivo. Na saúde esforce-se para ter uma alimentação mais saudável.



Câncer

Terá uma semana emotiva, mas bastante positiva, vão ocorrer acontecimentos que ajudarão a minimizar todos os problemas que pode estar a viver neste momento.

No setor sentimental receberá uma declaração inesperada que lhe dará muita alegria e segurança. Os amores estarão em alta ao longo desta semana, aproveite!

No setor profissional estará muito racional e vai conseguir detectar todos os problemas com antecedência, facilitando assim o seu trabalho. Economicamente podem surgir problemas devido ao atraso de alguns pagamentos. Na saúde tente descansar mais.



Libra

Terá uma semana positiva em que estará com as suas energias mais viradas para a evolução profissional e definição de alguns aspectos que considera serem importantes para o seu bem-estar.

No setor sentimental não terá muita vontade de ouvir as queixas do seu parceiro que poderá mostrar-se descontente com alguns comportamentos seus. Tente desviar a sua atenção para outros assuntos, com o tempo tudo se vai recompor.

No setor profissional estará cheio de energias devido às novidades que vão surgir, analise tudo com atenção, pois as suas decisões serão determinantes para o seu sucesso. Economicamente pode fazer alguns gastos de lazer.



Capricórnio

Tem de contar com pequenos obstáculos que nem terão muita importância ao longo desta semana. Valorize o que de facto é importante para si e seja feliz.

No setor sentimental sentirá uma grande necessidade de comunicar com o seu parceiro e mostrar o seu estado de ânimo face a situações que o magoaram no passado, pode contar com a sua compreensão e entrar numa nova fase.

No setor profissional não deve que um pequeno atraso ponha em risco a sua reputação no trabalho, tente andar mais atento neste período. Economicamente terá entradas de dinheiro que lhe vão permitir melhorar o nível de vida.



Touro

Pode contar com definições importantes e abraçar uma nova fase de vida em que tudo tende a correr conforme desejava, entregue-se a novos projetos com mais confiança.

No setor sentimental será um período agradável, será surpreendido pelo lado positivo e isso vai tendê a correr conforme desejava, entregue-se a novos projetos com mais confiança.

No setor profissional aos poucos vai conseguir realizar as suas aspirações, fará contatos importantes que permitirão evoluir no futuro. Economicamente não é boa hora para se dar a muitos gastos. Na saúde deve tomar atenção a quedas e pequenos acidentes, está pouco atento.



Leão

Terá uma semana em que pode contar com equilíbrio desde que não faça nada para alterar isso, pois tende a desconfiar sem ter fortes motivos e é essa atitude que pode provocar mal-estar.

No setor sentimental estará muito curioso em relação aos comportamentos estranhos do seu parceiro que lhe suscitará dúvidas, de qualquer das formas evite acusações sem certezas.

No setor profissional conte com desacordos por divergências de ideias com os seus colegas, vá com calma e tente resolver tudo a bem. Economicamente terá boas entradas de dinheiro. Na saúde tente praticar uma atividade desportiva.



Escorpião

Está a entrar num período de reflexão e das análises que vai fazer vai conseguir fazer as melhores opções para a sua vida ao longo desta semana, tente apenas descontrair-se mais, pois não há nada a temer.

No setor sentimental tende a sentir-se um pouco nervoso porque as coisas não vão como você gostaria, não prometa o que sabe à partida que não consegue fazer.

No setor profissional estará incansável e vai usar a sua energia para ultrapassar todos os obstáculos e enfrentar sem receio o dia-a-dia profissional. Economicamente elabore estratégias para poder poupar mais dinheiro nos próximos tempos.



Aquário

Não vai parar ao longo da semana, o que vai valer é a sua energia que estará em alta e dará para tudo! Vai sentir-se feliz devido ao seu poder de realização.

No setor sentimental as atitudes do seu parceiro vão deixá-lo feliz e fará com que volte a acreditar na força dos sentimentos! Se está sozinho novas pessoas vão surgir em convívios sociais.

No setor profissional use a sua veia criativa para resolver todas as situações, mesmo as mais complicadas. Economicamente o tempo não é para gastar, mas sim poupar. Na saúde tente tirar o melhor partido dos momentos de descanso.



Gêmeos

Vai estar bem disposto e a sua energia será bastante agradável para todos os que o rodeiam, deve tirar mais tempo para conviver com amigos ou promover um almoço de família.

No setor sentimental pode contar com uma fase muito favorável que o fará viver momentos bem alegres, recheados de doçura com o seu parceiro que recompensará pelas ausências do passado.

No setor profissional deve ter algum cuidado ao expressar a sua forma de pensar para não ferir a suscetibilidade dos seus colegas, ouça também as opiniões dos outros. Economicamente não terá problemas. Na saúde o seu sistema nervoso pode alterar-lhe o sono, evite beber café antes de ir dormir.



Virgem

Terá uma semana em que deve dar atenção às suas necessidades, é um bom período para férias, recuperar energias e ver pessoas ou até conhecer locais diferentes.

No setor sentimental tende a sentir-se melancólico devido a lembranças do passado, tente ultrapassar esta fase não dramatizando e até brincando com algumas situações que viveu.

No setor profissional terá a possibilidade de fazer contatos importantes para a sua profissão e melhorar consideravelmente a produção. Fase de satisfação neste setor. Economicamente faça apenas os gastos que são necessários. Na saúde é uma boa hora para fazer exames médicos.



Sagitário

Está entrando num período em que tende a pensar mais em si e nas suas necessidades do que propriamente nos outros, não descuide da atenção com as pessoas que lhe são mais queridas.

No setor sentimental evite ser muito egoísta, pois isso poderia tornar-se um peso para a sua relação e vai criar aborrecimentos e desentendimentos totalmente desnecessários com o seu parceiro.

No setor profissional terá a ocasião de fazer mudanças, mas analise seus limites para não dar passos em falso e prejudicar a estabilidade que já alcançou. Economicamente não é aconselhável fazer qualquer investimento nesta altura.



Peixes

Tende a sentir alguma ansiedade e a desejar resultados rápidos, mas deve ter calma e mostrar-se confiante. Tudo chegará ainda que não seja quando deseja.

No setor sentimental estará muito persuasivo e comunicativo, conseguindo passar por inteiro a mensagem ao seu parceiro. Período em que tomará decisões que se vão revelar benéficas para o seu futuro.

No setor profissional não será de serem se os seus expectativas, adote um comportamento mais condescendente perante os seus colegas. Economicamente evite gastar em demasia para poder estabilizar este setor.

Para saborear



Arroz vermelho, cordeiro e uma divina moqueca

Utilizando ingredientes genuinamente paraibanos, como o arroz vermelho e o cordeiro, o restaurante *Aí Cozinha Criativa* homenageia o belíssimo pôr do sol que encanta paisagens do Litoral ao Sertão do Estado. Já o *Divino Botequim* elabora divinamente uma moqueca com camarões e peixes, servida com arroz branco e pirão.



Camarão, peixe e azeite de dendê dão sabor especial à moqueca

Confira

Receita 1

Pôr do Sol

Ingredientes:

500 gramas de arroz da terra cozido
250g de paleta de cordeiro desfiada
10g de cebola picada
50g de tomate picado sem semente
50g de jerimum em cubinhos
3 pimentas de cheiro picadas
5 ml de manteiga da terra
100ml do caldo do cozimento do cordeiro
Sal, pimenta do reino e coentro à gosto
castanhas de caju para finalizar

Modo de preparo:

Em uma frigideira quente com a manteiga da terra, refogar a cebola e o cordeiro. Acrescentar o arroz da terra, o tomate, o jerimum e as pimentas. Juntar o caldo do cordeiro e ir mexendo até o caldo reduzir e o jerimum ficar macio, tenro. Acertar o sal e a pimenta, finalizando com o coentro picado e as castanhas de caju. Está pronto para servir, bom apetite!

Receita 2

Moqueca ao Divino

Ingredientes

250g de camarão
500g de pescada amarela
400ml de leite de coco
400ml de molho batido (tomate, cebola, coentro e água)
1 tomate
1 cebola
Coentro a gosto
Azeite de dendê a gosto
Azeite de oliva para finalizar

Modo de Preparo

Numa panela, junte o leite de coco, molho batido e o azeite de dendê. Leve ao fogo e aguarde a fervura. Em seguida, acrescente as postas de peixe. Após o cozimento, finalize acrescentando os ingredientes que restam. Sirva com arroz branco e pirão.

Coluna do Vinho

Conhecendo melhor os vinhos

Segundo opinião de experimentados especialistas, o vinho requer duas avaliações: uma subjetiva e outra objetiva. Você pode não gostar de um vinho, mas mesmo assim reconhecer que o vinho provado é realmente um Grande Vinho. O gosto, todos sabem, é uma coisa singular, cada um tem o seu e, depende muito do local onde se vive, que nem sempre tem uma oferta tão variada que não limitasse sua escolha durante a fase do aprendizado, quando cada um forma o seu paladar característico dentro do universo dos vinhos que foi possível adquirir e avaliar.

Ter oportunidade de provar diferentes vinhos para emitir uma opinião completa sobre um vinho determinado é um estágio dos mais recompensadores no desenvolvimento

da habilidade em conhecer vinhos, mesmo sabendo que não se trata de um grande vinho no contexto geral. Não sendo profissionais do setor, no nosso caso particular, temos ainda outra limitação, que nos é imposta pelo tamanho do nosso bolso, que não permite diariamente beber "dreams-wines"; mas com o tempo de estrada com o qual contamos se faz possível encontrar vários vinhos que se enquadram ao nosso contexto.

Sempre que possível, procuramos provar vinhos diferentes no que se refere às cepas com as quais foram elaborados e também a região da qual procedem, para evitar buscar vinhos numa estreita faixa de preferência e/ou de origem, o que deformaria ou mal formaria o nosso paladar, se

não oferecemos às nossas papilas e sentidos, outras opções de diferentes aromas, sabores e gradação alcoólica e de acidez. Dessa forma, evitaremos impor ideias sobre as características de um vinho que pode ser um excelente Sauternes botrytizado ou um Vinho Verde de elevada acidez e alto prestígio. Só depois de um certo tempo, um bebedor perceberá o que procura em determinado vinho e então poderá avaliá-lo no contexto correto.

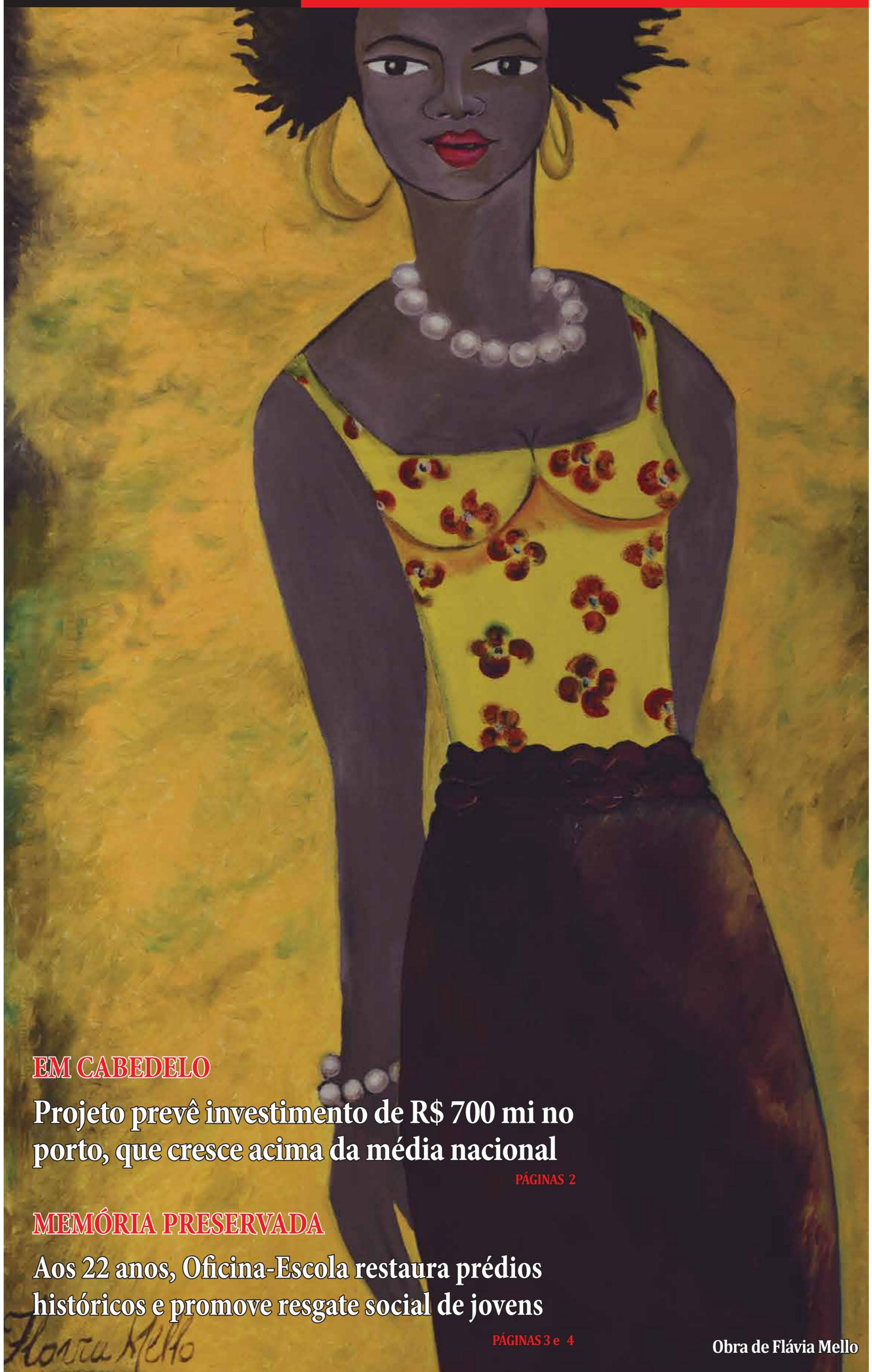
Para determinar a grandeza de um vinho, o provador deve avaliar cinco qualidades: Caráter Varietal, Integração, Expressividade, Complexidade e Vinculação. O Caráter Varietal distinto é muito positivo, sabendo-se que é feito de uma única uva e apresenta aromas e sabores inerentes à sua variedade de modo direto. A Integração constitui uma boa tensão entre opostos, quando todos os componentes chegaram a uma fusão harmoniosa. Ainda que o conceito

de integração pareça amorfo; ele é o alicerce sobre o qual repousa todo o julgamento do vinho.

Expressividade é a qualidade que um vinho possui, quando seus aromas e sabores são bem definidos e claramente projetados. Complexidade há quem diga que não se pode procurar. Assemelham-se mais um impulso que empurra a pessoa em direção a um vinho e a impele a repetir várias vezes para cheirar e beber, porque cada vez descobre algo de novo, ficando muito difícil descrevê-lo. Finalmente, chegamos à Vinculação que talvez seja o mais indefinível de todos esses conceitos. Há quem diga ser a sensação que se obtém do aroma e do sabor de um vinho que só pode ser originário de determinado lugar, que em síntese seria o elo entre o vinho e o terreno de onde se originou. A partir daí entrariamos no âmbito dos terroirs, que deixamos para outra oportunidade.

Joel Falconi

renascente@veloxmail.com.br



EM CABEDELO

Projeto prevê investimento de R\$ 700 mi no porto, que cresce acima da média nacional

PÁGINAS 2

MEMÓRIA PRESERVADA

Aos 22 anos, Oficina-Escola restaura prédios históricos e promove resgate social de jovens

PÁGINAS 3 e 4

Obra de Flávia Mello

O Artista da capa



FLÁVIA MELLO

Nasceu em João Pessoa, em 20 de agosto. Sua primeira influência cultural veio de um tio, Carbone, escultor, compositor e desenhista, quando ela tinha apenas 9 anos de idade. Iniciou sua carreira em 2003, como ceramista, mas logo depois se descobriu apaixonada por óleo em tela. Como ele gosta de afirmar, sua "motivação de inspiração é a extravagante singularidade do ser humano, com suas condições e controvérsias". Apaixonada pela cultura, busca resgatar a importância da arte no contexto social, de forma a contribuir com o enriquecimento artístico regional. Projeta fazer exposição individual no próximo ano, sob o tema "Novas faces".



Porto de Cabedelo

"Em andamento as obras do Porto de Cabedelo - O governador Flávio Ribeiro e o Dr. Cleantho de Paiva Leite visitaram os serviços em execução do aumento do cais de Cabedelo".

A União, em 10 de dezembro 1956

O Porto de Cabedelo cresceu o dobro da média nacional dos portos do Brasil. Em 2012, registrou crescimento de 6%, contra 3% do país

Projeto prevê investimento de R\$ 700 milhões

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

O ano de 2012 foi favorável ao movimento de cargas e navios no Porto de Cabedelo, que cresceu o dobro da média nacional dos portos organizados do Brasil. Enquanto a média de crescimento nacional foi de 3%, o Porto de Cabedelo cresceu 6% na movimentação de granel sólido, granel líquido e carga solta, em relação a 2011. "A meta para o ano passado era crescer 5%", afirmou Wilbur Jácome, presidente da Cia Docas da Paraíba.

O acúmulo do crescimento nos últimos dois anos é de 34% (28% em 2011 e 6% no ano passado). Em janeiro de 2012, foram 128 mil toneladas. A estimativa é de que o crescimento médio do porto nos primeiros 60 dias do ano seja de 50%.

A movimentação no Porto de Cabedelo se mantém nos dois primeiros meses de 2013 e a perspectiva é alcançar índices maiores, até o fim do ano. Em janeiro passado, as cargas tiveram incremento de 75,31% com uma movimentação de 226.118 toneladas. Em janeiro de 2012, foram 128 mil toneladas. A estimativa é de que o crescimento médio do porto nos primeiros 60 dias do ano seja de 50%.

Wilbur adiantou que o Porto de Cabedelo nos últimos dois anos tem demonstrado sua viabilidade, com vocação e competência. "É assim que a gente quer se posicionar no mercado, demonstrando, mais do que nunca, que precisamos de um reconhecimento das nossas vocações portuárias", declarou.

Ele ainda destacou outros projetos para ampliar a movimentação do porto. "Nós precisamos de um novo terminal de multiuso e esse projeto já se encontra em Brasília desde 2011. Com o novo terminal, o Porto de Cabedelo poderá movimentar uma média mensal de 4,5 mil contêineres, totalizando 540 mil contêineres por ano", garantiu.

Os investimentos para a execução de três obras estruturantes para o porto são da ordem de R\$ 700 milhões. "A Paraíba está superando as estatísticas de crescimento econômico do país. Isso em



FOTO: Evandro Pereira

Wilbur Jácome disse que o projeto estruturante está em Brasília

relação ao PIB, ao desenvolvimento humano, ao desenvolvimento portuário e de estradas. Não é a toa que o Governo da Paraíba tem construído uma média de um quilômetro de estrada nova por dia", enfatizou Wilbur.

Crescimento

Na comparação com o Porto do Recife, que acumulou no ano passado 1 milhão 716 mil toneladas, o Porto de Cabedelo movimentou mais de 175 mil toneladas. O Porto de Natal movimentou, em 2012, 411 mil toneladas. O Porto de Cabedelo também ficou na frente dos seguintes portos: Areia Branca (RN), Ilhéus (BA), Niterói, Angra dos Reis, Belém (PA), Antonina, Pelotas e Porto Alegre (RS) e Porto de São Sebastião, em São Paulo.

O presidente da Companhia Docas da Paraíba acrescentou que a projeção de crescimento do Porto de Cabedelo é uma realidade: "muitas indústrias estão se instalando no Estado ou ampliando seus negócios, pois confiam no sistema de transporte marítimo do Estado".

Melhorias na infraestrutura

Diversas melhorias da estrutura do Porto de Cabedelo estão sendo realizadas com investimentos próprios da Companhia Docas na ordem de R\$ 2,5 milhões. Na entrada do porto, duas balanças de 36 metros de comprimento estão sendo instaladas com capacidade de até 120 toneladas. Uma outra obra em execução vai possibilitar

a chegada de trens que transportarão minério de ferro.

A atual gestão do porto também implementou a coleta seletiva de resíduos. Armazéns desativados há 20 anos serão demolidos para que o porto amplie a área do pátio. A pavimentação de 45 mil metros quadrados está incluída no projeto de infraestrutura interna. O projeto Porto Verde, em parceria com o município de Cabedelo, é outra ação em execução.

Em parceria com a Secretaria de Mobilidade Urbana da Prefeitura de Cabedelo, a Companhia Docas está melhorando alguns trechos das vias no entorno do porto para facilitar o fluxo de caminhões e de automóveis.

Estrutura atual

O Porto de Cabedelo tem hoje uma estrutura de mais de 60 hectares de área. São 602 metros de cais, com calado de 9,14 metros (será ampliado para 11 metros e posteriormente para 13 metros). O porto tem sete armazéns totalizando 14 mil metros quadrados de área, 26 tanques com capacidade total de 63.859 metros cúbicos, 16 silos com capacidade total para 57.748 toneladas, 18 mil metros quadrados de pátio e 32 hectares de retroárea.

O Porto de Cabedelo é um dos principais centros de distribuição do Norte/Nordeste do Brasil e é o mais oriental das Américas. Para facilitar a logística, o porto tem uma localização privilegiada, pois fica a 18 Km da BR-101 e a 35 km do Aeroporto

Internacional Castro Pinto. Dista 154 km do Aeroporto João Suassuna, em Campina Grande. e tem a acesso direto à BR-230 e à Ferrovia Transnordestina.

A presidente da Petrobras, Maria das Graças Foster, garantiu ao governador Ricardo Coutinho, no dia 6 deste mês, durante reunião na sede da estatal (RJ), que a distribuição dos combustíveis limpos através dos terminais do Porto de Cabedelo não será alterada.

Durante a reunião, o governador expôs o momento econômico de crescimento que vive a Paraíba, falou sobre o polo cimenteiro, dos empregos ora gerados no Estado e relatou os problemas econômicos e sociais que poderiam surgir, com a saída da cabotagem do porto paraibano. "Haveria prejuízos não só para Cabedelo, mas para toda a Paraíba", detalhou. Após esta exposição de motivos, Graças Foster garantiu: "Nós vamos continuar fazendo a cabotagem entrando pelo porto. Vocês têm a minha garantia".

O governador Ricardo Coutinho disse ter ficado satisfeito com o resultado da reunião. "Nós acertamos de que não haverá, em absoluto, qualquer tipo de suspensão da cabotagem do Porto de Cabedelo. Dialogamos com quem realmente pode decidir sobre o problema. E a boa notícia é que acertamos que o Porto de Cabedelo vai continuar operando com o sistema de cabotagem e todo transporte de combustíveis que a Paraíba precisa para o seu transporte. Saio muito satisfeito dessa reunião, porque acertamos e afastamos esses riscos, a partir de uma discussão madura e verdadeira com a Petrobras", afirmou.

De acordo com o presidente da Companhia Docas da Paraíba, Wilbur Jácome, a afirmação da presidente Graças Foster, põe um fim nessas especulações. "A reunião deu um basta em tudo e nas informações desencontradas que partiam de vários setores. O mais importante foi ter a garantia de manutenção e crescimento da movimentação do Porto de Cabedelo. Este ano iremos acumular quase 50% de aumento em relação a 2010".



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Alvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albige Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITOR GERAL
William Costa

EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORAÇÃO
Fernando Maradona

COORDENADOR DA EDIÇÃO DOS 120 ANOS
Ricco Farias

PESQUISA: Leila Oliveira

FOTOGRAFIA: Evandro Pereira, Marcus Russo e Arquivo

EDITOR DE FOTOGRAFIA: José Carlos Cardoso

Capital restaurada

Oficina-Escola, que completou 22 anos, conserva a memória da PB

FOTOS: Evandro Pereira/Divulgação

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

João Pessoa, a capital da Paraíba, agora já dispõe de algo mais para apresentar aos visitantes e turistas. Para quem não sabe a Igreja da Misericórdia, o Engenho Paul, a Capela da Graça e outras raridades arquitetônicas locais foram restauradas por alunos da Oficina-Escola de Revitalização do Patrimônio Cultural de João Pessoa, graças a um convênio firmado entre os governos Estadual, Federal e a Agência Espanhola de Cooperação Internacional. A Oficina-Escola completou 22 anos este mês: foi criada em 1º de agosto de 1991

Assim, quem se interessa por história, arqueologia e arquitetura antiga, pode contemplar, de perto, o que mãos hábeis criaram para devolver às ruínas, suas pródigas linhas arquitetônicas do passado. Basta citar que a Capela da Graça, situada na Ilha do Bispo, teve sua restauração iniciada em junho de 2009 e, hoje, está à disposição dos interessados, revelando todo o seu esplendor histórico e arquitetônico. Até quatro anos atrás a Capela da Graça não passava de um monumento histórico em deterioração, encerrado na propriedade da fábrica de Cimento Cimpor, em João Pessoa. "Por isso a restauração deste acervo centrouse no objetivo de resgatar as características arquitetônicas originais do templo e dos seus bens integrados", explica Wildes de Oliveira Santos, diretora da Oficina-Escola de João Pessoa.

Tendo por finalidade a formação de jovens e adultos na faixa etária de 18 a 25 anos, a Oficina Escola de Revitalização do Patrimônio Cultural de João Pessoa atualmente mantém 60 jovens em seus cursos. No período de duração da bolsa eles recebem R\$ 500 mensais, duas refeições/dia e auxílio financeiro para o transporte. Os artesãos realizam atividades de segunda a sexta-feira, das sete às 17h. Metade dos estudantes é mantida com recursos da Prefeitura de João Pessoa e a outra é financiada pelo Governo Estadual.

Tudo se engloba num projeto que visa capacitar jovens de ambos os sexos em ofícios relacionados à reabilitação de contornos urbanos e do patrimônio cultural, com vistas à inserção no mercado de trabalho. O programa formativo da Oficina – Escola está baseado em ações pedagógicas fundamentais no método "aprender a fazer, fazendo", através da formação prático-teórica e da realização de obras de restauração do patrimônio histórico e de logradouros públicos.

Continua na página 4



Capela da Graça (antes)



Capela da Graça (depois)



Engenho Paul (antes)



Engenho Paul (depois)



Santa Casa (antes)



Santa Casa (depois)



Acima, alguns prédios após reformados pelos alunos da Oficina-Escola. Ao lado, a diretora da instituição, Wildes de Oliveira e a sede que funciona na antiga Fábrica de Vinhos Tito Silva & Cia: resgate das características arquitetônicas originais.

Em dezembro de 1982, o poeta mineiro Afonso Romano de Sant'Anna esteve na redação de A União, quando esta funcionava na Rua João Amorim, no Centro de João Pessoa. No registro, ele conversa com o jornalista Sílvio Osias. Um dos mais respeitados poetas do Brasil, Sant'Anna é autor de "A Morte da Baleia", sobre a captura que ocorria na Paraíba, em Costinha, no município de Lucena.



FOTO: Arquivo A União

4 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 18 de agosto de 2013

Resgate social

Alunos da Oficina-Escola são capacitados para restaurar prédios históricos



Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Estes alunos - a maioria de origem humilde e em situação de vulnerabilidade sócia -, são capacitados para trabalhar na área da construção civil, com foco na restauração e preservação do patrimônio natural e construído. É o caso, entre outros, de Lidiane Ferreira, 21 anos, casada, com dois anos e meio na profissão de marceneira, graças ao curso de capacitação que concluiu na Oficina-Escola de João Pessoa. Casada, ela não tinha como ajudar o marido caminhoneiro no orçamento da família. Hoje, a moça tornou isto possível e o seu trabalho de restauração está presente em diversos prédios antigos da capital: nos portais do Centro de Gastronomia e nas portas, janelas e bancos da Capela da Graça, que surgem como exemplos mais recentes.

Outra sumidade que surgiu na Oficina-Escola foi o sexagenário Antônio Júlio da Silva, um ferreiro capaz de reproduzir chaves, dobradiças e fechaduras de qualquer tamanho e complexidade. Atualmente, "Seu" Júlio é professor de alunos que pretendem se especializar no ramo de restauração de ferragens. "Ele vai se aposentar e nós vamos perder um excelente parceiro," comenta Wildes, quando se refere a Júlio.

As habilidades de Júlio, Lidiane e do ex-aluno e agora professor de alvenaria da Oficina-Escola, Alessandro de Santana podem ser vistos nas obras de restauração do Engenho Paul, situado por trás do Parque Arruda Câmara, da Igreja da Santa Casa da Misericórdia, uma obra-prima da arquitetura colonial do Século XVI, construída por Duarte Gomes da Silveira, um fidalgo português que gratificava com quantias generosas as pessoas que desejavam morar na então Capitania de Parahyba do Norte. "A gente vê a foto da nossa ancestralidade nesses trabalhos de restauração", afirma Santana, que antes de ingressar na Oficina-Escola, era servente de pedreiro, em Campina Grande.

Esses alunos, embora não tenham formação acadêmica, emprestaram seu trabalho a um serviço de restauração complexo. Merece destaque, entre eles, a restauração do brasão situado no ápice do arco-cruzeiro da Igreja da Santa Casa da Misericórdia, uma marca do domínio espanhol em Portugal. Júlio e seus alunos auxiliares também restauraram as tribunas da nave e as capelas-mor, que tiveram seus gradis em ferro, remanescentes da Antiga Casa da Misericórdia, removidos e substituídos por guarda-corpos em madeira.

Descobertas ecológicas

Os trabalhos de restauração realizados pela Oficina-Escola também resultaram em prospecções arqueológicas de importância para o resgate das informações históricas e religiosas do século XVI, refletindo não apenas uma carga científica, mas simbólica de patrimônios que acompanharam momentos estratégicos da história da Paraíba.

Na Igreja da Santa Casa da Misericórdia foi encontrada uma tijoleira, na galeria lateral. Isto conduz à dedução de que a tijoleira tenha fabricado telhas e tijolos para a construção da própria igreja. Das escavações da nave surgiram inscrições latinas no calcário polido e o túmulo do Capitão-Mor João Coelho Viana, falecido em 26 de abril de 1808.

O material arqueológico encontrado no Engenho Paul permitiu estabelecer o período de sua ocupação, daí surgindo uma datação relativa. A faiança - louças antigas - funcionou como elemento determinante no conjunto dos artefatos. Algumas marcas ostentavam a data de fabricação e os nomes dos fabricantes. Foram encontradas 8.500 peças, entre louças, conchas, vidros, telhas, cerâmicas, ossos, ferro, garrafas inteiras, seixos, tijolos completos, botões, material em grés e fragmentos de pisos.



FOTOS: Evandro Pereira



A aluna Lidiane Ferreira e Alessandro de Santana, ex-aluno e agora professor (E) e o ferreiro Antônio Júlio, se especializam em reproduzir e restaurar peças históricas para imóveis que guardam a memória da Paraíba